

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 2021

NÚMERO 21.337 • 26 PÁGINAS • R\$ 3,00

ENTREVISTA //
Ayres Britto



"Só se passa o Brasil a limpo observando a Constituição"

» ANA DUBEUX

Ministro aposentado do STF destaca que o "Direito está a serviço da vida" e ressalta que atentar contra o exercício dos direitos sociais é crime de responsabilidade. PÁGINA 14

Dois mortos em tragédia na BR-070

Carro em alta velocidade perde o controle e atinge ponto de ônibus na altura da Ceilândia Norte. Duas pessoas morreram no local

Bombeiros/DF



Veículo transportava seis pessoas, que precisaram ser hospitalizadas. Além das duas vítimas, um homem que estava na parada de ônibus sofreu traumatismo craniano grave. O motorista, de acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), não estava alcoolizado.



PÁGINA 15

Ed Alves/CB/D.A Press



Vacina para família comemorar

Jovens com 20 anos ou mais, como Juliana Gabrielle Isidório (D), acompanhada da mãe, Eni Maria Isidório da Silva, aproveitaram o domingo de sol para se vacinar. Amanhã começa a imunização do grupo de 18 anos. Secretaria de Saúde informou que tem estoque suficiente de AstraZeneca para aplicar a segunda dose no público imunizado nos meses de maio e de junho. PÁGINA 15

BRASILEIRÃO

Flamengo vence Sport e fica bem perto do G4

Em jogo corrido, rubro-negros dominaram o Leão da Ilha. Corinthians também passou pelo Ceará. PÁGINA 20



Bruno Henrique assume a artilharia com oito gols

Ed Alves/CB/D.A Press



Secura deixa a capital em alerta

Temperatura deve chegar a 32°C e a umidade relativa do ar pode cair para menos de 15%. Previsão de chuva só no fim de agosto ou início de setembro.

PÁGINA 16

CPI foca na análise de provas

Renan Calheiros quer aprofundar investigação de documentos e identificar conexão de governistas e militares ligados ao Ministério da Saúde na negociação de vacinas. PÁGINA 4

Chance para quitar dívidas e limpar o nome na praça

PÁGINA 7

CB.Poder

O senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE) é o entrevistado do Correio e da TV Brasília no programa CB.Poder, às 13h40. Acompanhe também no Facebook do Correio.

AFP



Talibã controla o Afeganistão

Vinte anos depois de ser expulso pelos EUA, grupo radical islâmico retoma Cabul e assume o governo.

PÁGINA 9

Haiti conta os mortos

Terremoto mata, pelo menos, 1.297 pessoas. O papa Francisco pediu ajuda de todos ao país.

PÁGINA 9

A cura pelo riso

Artistas ligados ao humor destacam a importância do alto-astrol em tempos de pandemia.

PÁGINA 22





PODER / A semana promete ser agitada no Congresso. Câmara votará, em segundo turno, a PEC da reforma eleitoral, que desenterra as coligações entre partidos. Bolsonaro promete apresentar, ao presidente do Senado, pedido de impeachment contra ministros do STF

Entre retrocessos e intimidações

» JORGE VASCONCELLOS

A agenda política da semana terá entre as discussões mais importantes o segundo turno de votação da proposta de Emenda à Constituição (PEC) da reforma eleitoral na Câmara, agendada para amanhã. A sessão vai ocorrer em meio à polêmica sobre a volta das coligações nas eleições proporcionais, aprovada pelos deputados no primeiro turno da análise do texto, na semana passada.

Após a provável segunda aprovação da PEC na Câmara, a proposta seguirá para o Senado, onde o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), já adiantou que a volta das coligações, por representar um “retrocesso”, terá dificuldades para ser avalizada pelos parlamentares. Como Pacheco, os críticos afirmam que esse tipo de aliança política — extinta pelo Congresso em 2017 — favorece os chamados partidos de aluguel e a troca de apoio entre candidatos sem qualquer afinidade ideológica.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), pediu a Pacheco que a PEC seja pautada no Senado assim que for recebida, mas a própria relatora da reforma eleitoral, deputada Renata Abreu (Podemos-SP), admitiu que a volta das coligações proporcionais tem grande possibilidade de ser derrubada pelos senadores. A parlamentar chegou a dizer que, caso isso se confirme, poderá haver uma “crise institucional” no Congresso.

As duas maiores bancadas do Senado, o MDB e o PSD, ao lado do DEM e do Cidadania, são contrárias ao retorno das coligações, por considerarem que é um estímulo à fragmentação partidária. Sem o apoio dessas siglas, será muito difícil a PEC avançar.

A controvérsia em torno da reforma eleitoral no Senado deve ser mais um teste para a relação entre os presidentes da Câmara e do Senado. Eleitos para comandar as duas Casas com o apoio do

Cleia Viana/Câmara dos Deputados



Numa votação a toque de caixa, a Câmara aprovou, em primeiro turno, na semana passada, a PEC da reforma eleitoral

Valter Campanato/Agência Brasil - 28/6/18



Senado deve ignorar eventual pedido contra Barroso e Moraes

Planalto, Lira e Pacheco já não exibem a mesma sintonia de antes em torno das pautas que devem

ter prioridade no Congresso. O senador de Minas Gerais tem se esforçado para demonstrar



Para mim, o Senado dará o mesmo tratamento (à solicitação de Bolsonaro) que a Câmara tem dado aos pedidos de impeachment protocolados contra o presidente da República”

Izalci Lucas (DF), líder do PSDB no Senado

afastamento foi a rapidez de Pacheco em cumprir a ordem do ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), para instalar a CPI da Covid, que tem causado muita dor de cabeça ao governo.

A postura independente do presidente do Senado tem como pano de fundo as eleições de 2022. O parlamentar deve trocar o DEM pelo PSD, a convite do presidente do partido, o ex-prefeito de São Paulo Gilberto Kassab, que deseja vê-lo como o candidato da terceira via na próxima disputa ao Planalto.

Judiciário

Pacheco também é um dos atores centrais na atual fase da crise entre Bolsonaro e a cúpula do Judiciário. O chefe do Executivo anunciou que apresentará ao Senado, nesta semana, um pedido de abertura de processos de

impeachment contra os ministros Alexandre de Moraes, do STF e Luís Roberto Barroso, membro da mesma Corte e presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O anúncio de Bolsonaro foi feito em reação à prisão do aliado Roberto Jefferson, ex-deputado e presidente nacional do PTB. Ele foi preso na sexta-feira, por ordem do ministro Alexandre de Moraes, em decorrência do inquérito do Supremo que investiga milícias digitais.

Já Barroso tem reiterado a defesa do processo eleitoral e é acusado por Bolsonaro de ter pressionado deputados a rejeitarem a PEC que previa a impressão do voto registrado na urna eletrônica. A proposta foi derrubada pelo plenário da Câmara na semana passada.

De acordo com apuração do **Correio**, Pacheco disse a interlocutores que não pretende dar andamento ao eventual pedido de Bolsonaro contra Moraes e Barroso, por considerar que não há fato objetivo capaz de justificar o impeachment ou qualquer outra punição aos dois magistrados.

Ao mesmo tempo, o presidente do Senado tem manifestado preocupação de que uma recusa em atender o pedido do chefe do governo possa dar margem a interpretações de que ele está do lado dos ministros do Supremo. Na visão do parlamentar, isso poderia servir de estímulo para Bolsonaro pressionar ainda mais as Forças Armadas a interferirem na crise.

O líder do PSDB no Senado, Izalci Lucas (DF), disse à reportagem que, com base nas conversas que manteve com vários colegas durante o fim de semana, dificilmente a demanda de Bolsonaro será atendida. “Para mim, o Senado dará o mesmo tratamento que a Câmara tem dado aos pedidos de impeachment protocolados contra o presidente da República”, frisou o parlamentar, em referência às mais de 130 representações que ainda aguardam a decisão de Arthur Lira para avançar.

Afronta ao Congresso e ao Supremo

Sob a liderança do cantor sertanejo e ex-deputado Sergio Reis, uma promessa de paralisação das atividades dos caminhoneiros ganhou força nas redes sociais ontem. Pelas mensagens postadas, os profissionais deverão cruzar os braços em 7 de Setembro, Dia da Independência do Brasil, em um movimento que engrossaria outras manifestações públicas já programadas a favor do governo de Jair Bolsonaro. Lideranças dos caminhoneiros, no entanto, afirmam que o artista não os representa, e o Ministério da Infraestrutura, nos bastidores, não leva a **mobilização** a sério.

Em áudio e vídeo atribuídos ao cantor e que circulam em grupos de WhatsApp e no Twitter, Sergio Reis convoca uma greve nacional de caminhoneiros para protestar contra os 11 ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), um dos alvos de ataques de Bolsonaro, de quem o músico é aliado. No sábado, por meio das redes sociais, o presidente disse que apresenta-

Desabastecimento

A maior paralisação dos caminhoneiros ocorreu em maio de 2018, no governo de Michel Temer. O alcance do ato, que provocou desabastecimento de combustíveis em todo o país, foi atribuído a suspeitas de locaute — quando os patrões, e não os trabalhadores, é que lideram a paralisação e impedem os empregados de exercerem suas atividades. Diferentemente da greve, que tem amparo na Constituição, o locaute é proibido por lei. Em 2015, os caminhoneiros também organizaram greves em vários estados a favor do impeachment da então presidente Dilma Rousseff.

rá ao Senado um pedido de impeachment dos ministros Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso.

“Nós vamos parar 72 horas. Se não fizer nada, nas próximas 72 horas, ninguém anda no país, não vai ter nem caminhão para trazer feijão para vocês aqui dentro”, disse Reis, em uma reunião, em Brasília, com representantes do agronegócio, sentado ao lado do presidente da Aprosoja, Antonio Galvan. “Nada vai ser igual, nunca foi igual ao que vai acontecer em 7, 8, 9 e 10 de setembro, e se eles não obedecerem ao nosso

pedido, eles vão ver como a cobra vai fumar, e ai do caminhoneiro que furar esse bloqueio”, ameaçou o cantor, no vídeo.

O ex-deputado foi procurado pela reportagem, mas não quis se manifestar, tampouco confirmou se o áudio e o vídeo são mesmo de sua autoria. A assessoria do Republicanos também foi questionada, porém não respondeu às mensagens da reportagem. Sergio Reis foi deputado federal pela legenda, antigo PRB, entre 2015 e 2019.

Em um dos áudios, o cantor sugere que o movimento conta

com apoio financeiro para manter os manifestantes hospedados e alimentados em Brasília por mais de um mês. Seria uma forma de forçar os senadores a aprovarem o afastamento dos ministros do STF e o voto impresso. O artista dá a entender que Bolsonaro apoia o movimento. Ele afirma ter chegado de Brasília, onde teria almoçado com o presidente e participado de uma reunião com produtores de soja, além de integrantes do Ministério da Defesa e de Exército, Marinha e Aeronáutica. “Todos os fortes. São pessoas importantes, que não tinham ideia do que estava sendo preparado pelos caminhoneiros”, disse.

“Ordem” a Pacheco

Sergio Reis diz, ainda, que pretende se encontrar com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), para apresentar uma “intimação”. Segundo ele, “não será um pedido, mas uma ordem”. “Já entramos com pedido de o presidente do Senado nos

receber em 8 de setembro. Vou eu e dois líderes dos caminhoneiros, e dois líderes do sindicato da soja, para entregar a ele uma intimação, não é um pedido, é uma intimação, como se fosse um oficial de Justiça que fala ‘cumprase’”, disse o cantor.

“Enquanto o Senado não tomar essa posição que nós mandamos fazer, nós vamos ficar em Brasília e não saímos de lá até isso acontecer. Uma semana, 10 dias, um mês, e os caras bancando tudo, hotel e tudo, não gasta um tostão. E, se em 30 dias eles não tirarem aqueles caras, nós vamos invadir, quebrar tudo e tirar os caras na marra”, disparou.

O ministério foi contatado para comentar a ameaça de paralisação, mas a assessoria informou que não se manifestaria sobre o tema. A reportagem apurou que a preparação da paralisação, pelo menos por enquanto, não está sendo levada a sério pelo governo. Representantes da administração de Bolsonaro mantêm diálogo direto e monitoram o ânimo

da categoria constantemente.

Representantes dos caminhoneiros negam a adesão ao movimento e rechaçam a participação em qualquer manifestação política. “A grande maioria não vai participar, pelo menos dos nossos associados”, afirmou o presidente da Associação Nacional de Transporte do Brasil (ANTB), José Roberto Stringasci. Segundo ele, a entidade representa cerca de 45 mil motoristas autônomos.

Wallace Landim, o Chorão, presidente da Associação Brasileira dos Condutores de Veículos Automotores (Abrava), também refutou participação no ato. “Não nos envolvemos com política, nem a favor de governo ou contra governo, nem a favor do STF (Supremo Tribunal Federal) ou contra o STF”, frisou.

Chorão ainda deu uma alfinetada no ex-deputado. “Nosso saudoso, grandioso cantor Sergio Reis. O senhor, quando deputado federal, nunca subiu na tribuna para falar em nome dos caminhoneiros”, disparou.

PODER

Eleições na mira do radicalismo

Os reiterados ataques de Bolsonaro às urnas eletrônicas e o embate dele com o TSE fazem o país viver um clima de tensão mais de um ano antes do pleito. O quadro se agrava com a tentativa do presidente de cooptar militares para seu projeto autoritário

» JORGE VASCONCELLOS

Pressionado por uma série de investigações e sem grandes realizações para mostrar no governo, o presidente Jair Bolsonaro se agarra, cada vez mais, ao discurso contra o processo eleitoral, ao mesmo tempo em que emite sinais de que reconhece o risco de derrota na disputa de 2022. Os reiterados ataques dele à democracia mantêm o país sob tensão e assombrado pela ameaça de uma nova ruptura institucional, mais de três décadas após o fim da ditadura militar (1964-1985).

Os últimos episódios da crise política sinalizam que o clima de instabilidade entre os Poderes deve se agravar ainda mais. Bolsonaro intensificou a ofensiva contra a cúpula do Judiciário depois que o aliado **Roberto Jefferson** — ex-deputado e presidente nacional do PTB — foi preso por ordem do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). O chefe do Executivo anunciou que, nesta semana, pedirá ao Senado a abertura de processos de impeachment contra o magistrado e o também ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e membro do Supremo.

Ao mesmo tempo, Bolsonaro continua insuflando apoiadores a não respeitarem o resultado das eleições se não for adotado o voto impresso, depois de prometer ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), respeito à posição do **plenário da Casa**, que rejeitou, na semana passada, a proposta de emenda à Constituição (PEC), que previa essa mudança no sistema de votação.

Outro preocupante foco de tensão é a pressão contínua de Bolsonaro para que os militares engrossem os questionamentos sobre a lisura das eleições e apoiem o seu projeto autoritário. Na semana passada, o chefe do Executivo afirmou que as Forças Armadas são um “poder moderador” e devem “apoio total às decisões do presidente para o bem da sua nação”.

O discurso de Bolsonaro contra o sistema eleitoral tem sido interpretado, no meio político, como argumento para contestar uma eventual derrota na próxima corrida presidencial. As últimas pesquisas apontam para o favoritismo do seu principal adversário, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Nas ofensivas contra o Judiciário, o chefe do Planalto tem acusado STF e TSE de atuarem para favorecer o retorno do petista ao poder.

Enquanto o negacionismo eleitoral de Bolsonaro domina as atenções de boa parte do país, problemas urgentes que afetam todos os

Alexandre Manfrim/MD



Bolsonaro em evento no Ministério da Defesa, na semana passada. Para ele, Forças Armadas devem “apoio total às decisões do presidente”

Milícias digitais

O ex-deputado Roberto Jefferson usa as redes sociais para atacar magistrados e pregar o fechamento do Supremo Tribunal Federal (STF). Por isso, foi preso no inquérito que apura a atuação de milícias digitais, um desdobramento da investigação sobre atos antidemocráticos.

Promessa

Na segunda-feira passada, um dia antes da votação da PEC no plenário da Câmara, o presidente da Casa, Arthur Lira, contou ter recebido do chefe do Planalto a promessa de que ele aceitaria a decisão dos deputados, qualquer que fosse. “Bolsonaro me garantiu que respeitaria o resultado do plenário. Eu confio na palavra do presidente da República ao presidente da Câmara”, declarou, em entrevista à CBN.

brasileiros aguardam respostas do governo, como a tragédia da pandemia da covid-19, o desemprego recorde e a escalada da inflação. São mazelas também relacionadas aos baixos índices de popularidade do presidente, que se vê pressionado a prosseguir com o discurso agressivo, na tentativa de manter, pelo menos, o apoio dos bolsonaristas mais radicais.

Para o cientista político André Pereira César, da Hold Assessoria Legislativa, o fato de a Câmara ter rejeitado a PEC do voto impresso não foi, necessariamente, uma derrota de Bolsonaro. “Na verdade, para ele, foi o melhor dos mundos. Primeiro, porque mantém o discurso contra o sistema eleitoral. Além disso, o placar da votação foi apertado, o que poucos esperavam. Então, nesse sentido, o resultado dá a ele mais força ainda para manter esse discurso voltado aos apoiadores mais radicais e fiéis”, disse o analista.

César destacou, porém, o fato de o Judiciário dar demonstrações de que os ataques à democracia não ficarão impunes. Ele citou como exemplo a detenção do presidente do PTB. “Com a prisão do Roberto Jefferson, a Justiça manda um recado claro de que não se deve brincar com a democracia, porque democracia é coisa séria. Foi um recado ao presidente: ‘Até aqui você vai,

mas, se continuar com essa conversa, pode ter problemas sérios”, frisou. “É um sinal de que as instituições, ou parte delas, estão querendo demonstrar que nós temos uma linha, da qual não se deve passar. A gente deve ter os próximos meses de mais tensão, mais esgarçamento, mais puxada de corda.”

Investigações

Bolsonaro é alvo de quatro inquéritos no STF e um no TSE, por suposta interferência na Polícia Federal, pelo escândalo da vacina indiana Covaxin, por fazer ameaças às eleições e por ter vazado inquérito sigiloso da PE.

Renato Ribeiro de Almeida, professor de direito eleitoral e advogado, ressaltou que todas as acusações do presidente contra o sistema eleitoral são comprovadamente inócuas, já que não se tem registro de fraude desde 1996, quando começou a votação eletrônica. Ele também considerou importante a iniciativa do TSE de anunciar um conjunto de medidas para ampliar a participação de partidos políticos na fiscalização das eleições.

O advogado comentou, também, sobre possíveis consequências ao mandato de Bolsonaro das investigações conduzidas pelo STF e pelo TSE. “Em relação a atin-

gir o mandato presidencial, ora corrente, ainda é cedo para dizer, porque nós temos uma situação de que o presidente foi incluído como investigado, e não na condição de réu nos processos”, explicou. “Mas, ao que parece, estão se trazendo grandes provas a respeito da participação direta do presidente nessa questão e, se esses inquéritos forem para frente e se tornarem ações penais, isso, sim, pode comprometer, eventualmente, o mandato do presidente.”

Juliano da Silva Cortinhas, do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de Brasília (IRI/UnB), enfatizou que análises estrangeiras, imprensa internacional e governantes de outros países acompanham com muita preocupação a escalada autoritária de Bolsonaro. De acordo com ele, os ataques do presidente à democracia podem agravar, ainda mais, os problemas já enfrentados pelo Brasil por conta de recentes retrocessos na política ambiental, na diplomacia e nos direitos humanos. A redução da margem de investimentos estrangeiros no país é um desses efeitos que, conforme o docente, podem se aprofundar.

“O Brasil não é visto mais como um país com o qual seja interessante negociar. Temos cada vez menos espaço de atuação nas organizações internacio-



Na verdade, para ele, foi o melhor dos mundos (a rejeição da PEC do voto impresso). Primeiro, porque mantém o discurso contra o sistema eleitoral. Além disso, o placar da votação foi apertado, o que poucos esperavam. Então, nesse sentido, o resultado dá a ele mais força ainda para manter esse discurso voltado aos apoiadores mais radicais e fiéis”

André Pereira César, cientista político

nais. De vários lados, de várias frentes, temos perdido capacidade de atuação, porque temos sido considerados pária internacional, um país não desejável nas mesas de negociação. E isso já tem nos trazido prejuízos e, no médio e longo prazos, tende a trazer ainda mais.”

Segundo Juliano Cortinhas, é importante que o Judiciário e o Legislativo adotem providências com urgência para que a comunidade internacional volte a confiar na democracia. “É claro que o Brasil não vai ser completamente isolado, porque é um parceiro comercial importante para países europeus, para a própria China, para os Estados Unidos, mas, por outro lado, politicamente, a gente perde cada vez mais espaço”, frisou.

Para ele, “o que precisamos, neste momento, é justamente o aumento do nosso espaço internacional, da nossa capacidade de atração de investimentos para sairmos, de forma mais rápida, desse processo de crise profunda colocada pela covid em todo o mundo”. Cortinhas concluiu dizendo que “em um momento de crise, a capacidade de superação dos países depende de boas parcerias políticas e comerciais, e o Brasil não as tem mais. Não as tem por total incompetência do governo atual”.



Roberto Brant

“O presidente só pensa nas eleições de 2022, e sua agenda só tem desfiles de motocicletas e tentativas de mudar as regras eleitorais (...). Na sua cabeça, o Brasil é um país sem problemas, está todo mundo rico e feliz”

Órfãos da política

As comparações internacionais são o melhor instrumento para avaliarmos a qualidade do governo, do Parlamento e da política em geral. Esses julgamentos, no plano interno, são prejudicados pela polarização natural que separa as pessoas dentro de um mesmo país. As investigações modernas sobre a opinião política têm verificado que é a emoção, não a razão, o que determina em instância final o julgamento político. São os afetos que ditam a última palavra, e os afetos são quase sempre incompreensíveis. Por isso, é tão difícil, e até mesmo raro, que partidários e opositores alcancem um entendimento comum sobre qualquer coisa.

Isso não significa que governo e Parlamento estão acima de qualquer

juízo imparcial. Pelo contrário, há muitos critérios objetivos para esse julgamento. Um bom recurso é observar o que se passa em outros países. O mundo todo está lutando para se recuperar da tragédia humana e econômica provocada pela pandemia, mas há exemplos de governos que estão não somente reparando os danos causados, mas se mobilizando para grandes e importantes mudanças.

Todos sabemos do profundo grau de polarização que alcançou a política americana após a eleição de Donald Trump. Pela primeira vez na história daquele país, militantes radicais chegaram ao ponto de invadir o edifício do Congresso e ameaçar a integridade física de seus integrantes, quando se reuniam

para a sessão de homologação dos resultados eleitorais.

Passados poucos meses da posse de Joe Biden, a administração e o Parlamento, num acordo bipartidário, conseguiram aprovar um gigantesco programa de investimentos públicos, com aumento do déficit e da dívida, para relançar a economia do país e acabar com o desemprego. Presidente, senadores e deputados cuidando do interesse dos americanos, não da política.

Do outro lado do oceano, um país eternamente em crise, a Itália, parece que despertou para os problemas reais da sua população. Depois de assistir à demolição do seu sistema político e partidário no curso de uma larga operação judicial contra a corrupção e de ver os velhos políticos serem substituídos, primeiro por um magnata da imprensa, sem ideias ou valores, e, depois, por um comediante de televisão aliado a bolsões da direita radical, a política italiana

recuou quando estava no limiar do abismo, empobrecida e sem esperança.

Formou-se um governo completamente novo e diferente, liderado pelo antigo presidente do Banco Central europeu, que presidiu a recuperação da economia europeia após a crise de 2008, o economista Mario Draghi. Em seis meses, estabeleceu bases firmes para a revitalização do país. Para começar, acelerou a vacinação e já superou a Alemanha, a França e a média dos países europeus em população imunizada. Agora, está implantando um enorme programa de investimentos, mobilizando 235 bilhões de euros para investimento nos próximos cinco anos, o que faz da Itália o país europeu que mais está investindo no crescimento de sua economia. A política, mesmo nos lugares mais improváveis, sempre pode salvar um país e sua democracia.

Enquanto isso, no Brasil, governo e políticos estão fazendo exatamente o

contrário. O presidente só pensa nas eleições de 2022, e sua agenda só tem desfiles de motocicletas e tentativas de mudar as regras eleitorais para facilitar o seu caminho ou pôr em dúvida sua eventual derrota. Em vez de crescimento econômico e investimentos sociais, temos a luta pelo voto impresso e as disputas com o Tribunal Superior Eleitoral. Na sua cabeça, o Brasil é um país sem problemas, está todo mundo rico e feliz.

Os políticos no Congresso também não fazem outra coisa. Discutem e votam até de madrugada, mas apenas para mudar as leis para facilitar suas próprias eleições. Todas as demais questões passam bem ao largo. Para eles, também, o Brasil é um país rico e feliz.

Há 40 anos, o Brasil cresce menos do que a maioria dos países. O desemprego é o maior de nossa história. Grande parte da população vive na pobreza. O Brasil é um país rico de recursos, mas órfão da política.

Com o objetivo de não dar “palco” a governistas, colegiado vai encurtar os depoimentos e concentrar esforços na análise de documentos para formular um relatório sólido. Comissão decide suspender a acareação entre Onyx Lorenzoni e Luis Miranda

CPI muda de estratégia

» BRUNA LIMA
» JORGE VASCONCELLOS

A CPI da Covid tem mostrado dificuldades para manter a atuação incisiva nesta volta do receso. Como consequência, a narrativa da base do governo conquista cada vez mais espaço, o que ficou demonstrado no último depoimento da semana passada, quando o deputado Ricardo Barros (PP-PR) depreciou os trabalhos dos senadores e acusou o colegiado de ter afastado empresas interessadas em vender vacina para o Brasil. A saída será encurtar as oitivas e concentrar esforços na análise de documentos, apresentando um relatório sólido, com pedido de indiciamento de figuras relevantes do Executivo, incluindo o presidente Jair Bolsonaro.

A estratégia é debatida pela liderança da CPI, que, mesmo tendo até novembro para finalizar os trabalhos, avalia encurtar a entrega do relatório para setembro. “Vamos fazer esforço para antecipar. Não sei se será possível, porque em uma investigação com a extensão e a profundidade que imprimimos aos nossos trabalhos sempre há elementos novos”, explicou o relator, Renan Calheiros (MDB-AL).

A avaliação geral é de que já há elementos suficientes para encerrar a maior parte do relatório. Os materiais probatórios que chegam à CPI são significativos para embasar um parecer. Um dos senadores mais técnicos do colegiado, Alessandro Vieira (Cidadania-SE) ressaltou: “Investigação de corrupção e lavagem de dinheiro tem uma certa complexidade, que a CPI, dificilmente, consegue alcançar. O que a CPI faz é levantar indícios. E não há como alguém afastar o óbvio”.

Entre os citados no relatório estão políticos do Centrão e militares atuantes no Ministério da Saúde. O capítulo que mira a Precisa Medicamentos — empresa que fechou contrato suspeito com o governo federal para a venda de 20 milhões de doses da vacina indiana Covaxin ao valor de R\$ 1,6 bilhão — é a peça chave desse trecho, que deve ser praticamente fechado com os próximos depoimentos.

Nesta semana, a CPI tinha marcado a acareação entre o ministro do Trabalho e Previdência, Onyx Lorenzoni, e do deputado Luis Miranda (DEM-DF), mas o grupo majoritário da comissão resolveu cancelar a confrontação.

A informação foi passada ao **Correio** por uma senadora de atuação destacada nas reuniões do colegiado e que pediu anonimato. “Sim, foi cancelada. Seria infrutífera, uma perda de tempo. Muitos depoimentos importantes para serem tomados, e o do (Francisco) Maximiliano (dono da Precisa Medicamentos) vai ser o ponto alto”, disse a parlamentar.

A CPI pretendia fazer a acareação porque o ministro apresentou documentos para contestar o depoimento prestado à comissão pelo deputado e pelo irmão dele, o

Edilson Rodrigues/Agência Senado - 10/6/21



Mesmo com prazo até novembro para finalizarem os trabalhos da comissão parlamentar, senadores pretendem encurtar o tempo e entregar o relatório em setembro



Vamos fazer esforço para antecipar. Não sei se será possível, porque em uma investigação com a extensão e a profundidade que imprimimos aos nossos trabalhos sempre há elementos novos”

Renan Calheiros,
relator da CPI

“Rolo” de Barros

Líder do governo na Câmara, o deputado Ricardo Barros (PP-PR) foi chamado à CPI após ter o nome citado pelo deputado Luis Miranda (DEM-DF) em depoimento no colegiado no fim de junho. Miranda relatou ter informado ao presidente Jair Bolsonaro, em 20 de março, sobre um esquema de corrupção envolvendo a compra da vacina indiana Covaxin. Na conversa, o chefe do Planalto teria atribuído o “rolo” ao político do PP. A CPI, Barros disse não ter participado de negociação para a compra de imunizante.

servidor do Ministério da Saúde Luis Ricardo Miranda, a respeito das suspeitas de irregularidades no contrato de compra da vacina indiana contra a covid-19 Covaxin.

A reportagem apurou que, desde o último dia 6, a CPI vem considerando suspender a acareação, após confirmar que o documento apresentado pelo ministro era falso. Dessa forma, o grupo majoritário da comissão avalia que essa etapa já foi superada, não havendo mais necessidade de acareação. A semana vai ser fechada com o depoimento de Francisco Maximiliano, sócio da Precisa. A expectativa é de que ele use o habeas corpus obtido no Supremo Tribunal Federal (STF) para não responder perguntas que possam incriminá-lo.

Sem palco

Diante dos dados e informações obtidos, a avaliação na comissão é de que não há motivo para dar palco a aliados do governo. A gota d’água foi o depoimento de Barros, ocorrido a contragosto de alguns senadores, que já avaliavam o desgaste desnecessário. A sessão chegou a ser interrompida duas vezes antes de ser encerrada. “O grand finale dele foi querer fazer uma narrativa de que a CPI é que está atrapalhando a compra de vacina. Aí, não

dá”, criticou o presidente da comissão, Omar Aziz (PSD-AM). Ele, inclusive, prometeu um archo maior na volta de Barros ao Senado, desta vez na condição de convocado. Antes, o deputado depôs como convidado.

Há divergências no G7 — grupo formado por senadores de oposição e independentes, que formam maioria no colegiado — em relação a dar voz, novamente, ao líder do governo na Câmara. Para Aziz, apesar de já ter ficado provado que Barros “está no radar de todo mundo que vende vacina por intermediação” e que “isso é uma prova concreta”, há a necessidade de inquirir o deputado, já que ele nem chegou a responder a todas as perguntas de Calheiros. “Tinha muito mais novidades, que a gente vai aguardar, perguntas e provas que nós temos”, ressaltou.

Pendências

Farmacêuticas que lucraram com a venda de medicamentos sem eficácia comprovada contra a covid-19 e o impacto das fake news no agravamento da pandemia são os próximos passos a serem concluídos, mas já há documentos suficientes que podem limitar a quantidade de oitivas necessárias para corroborar os

» Agenda da semana*

Depoimentos

Amanhã

» **Francisco de Araújo Filho**
Ex-secretário de Saúde do DF
» **Alexandre Silva Marques**
Auditor do Tribunal de Contas da União

Quinta-feira

» **Francisco Maximiliano**
Sócio da Precisa Medicamentos

*Dados previstos

mento da CPI e da investigação, a partir do acesso a dados, das confissões, aproxima a relatoria da absoluta verdade esclarecida”, afirmou Calheiros. Ele garantiu um trabalho completo do colegiado, “para desespero das pessoas que achavam que essa comissão ia acabar em pizza”.

Entre os que devem ser alcançados pelo relatório da CPI estão, por exemplo, o ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello; o ex-secretário-executivo do ministério Elcio Franco; a secretária de Gestão do Trabalho e da Educação da pasta, Mayra Pinheiro (conhecida como Capitã Cloroquina); e o ex-chanceler Ernesto Araújo.

A figura central no parecer será Bolsonaro. A própria motivação da CPI foi investigar ações e omissões do governo no enfrentamento à crise sanitária. Garoto-propaganda da cloroquina e negacionista da gravidade da pandemia, o chefe do Executivo contraria orientações da ciência e induz apoiadores a fazer o mesmo.

Bolsonaro deve ser enquadrado nos crimes de responsabilidade, por retardar a compra de vacinas, além de charlatanismo, publicidade enganosa, medicina ilegal e curandeirismo, “por propor soluções mágicas de doenças que não têm tratamento”, conforme frisou Calheiros. “Queremos um desfecho absolutamente verdadeiro, dentro dos limites da Constituição e da legislação brasileira”, acrescentou.

Auditor será ouvido amanhã

A CPI marcou para amanhã o depoimento de Alexandre Figueiredo Costa Silva Marques, auditor do Tribunal de Contas da União. O servidor é autor de um “estudo paralelo” no qual sustenta que metade das mortes creditadas à covid-19 não ocorreu por causa da doença. O relatório foi inserido no sistema da Corte sem que constasse de qualquer processo do órgão.

O documento foi citado pelo presidente Jair Bolsonaro, em junho, como se fosse uma comprovação da tese dele de que governadores inflaram a quantidade de óbitos para receber mais recursos da União no combate ao novo coronavírus. O TCU contestou prontamente o chefe do Executivo e enfatizou não ter

produzido nenhum dado sobre supernotificação de mortes ou casos da doença.

Conforme noticiou o jornal *O Globo*, na sexta-feira, em depoimento à Corregedoria do TCU, em julho, Marques alegou que o relatório mencionado por Bolsonaro foi alterado. “Achei totalmente irresponsabilidade o mandatário da nação sair falando que o tribunal tinha um relatório publicado, que mais da metade das mortes por covid não era por covid. Eu achei uma afronta a tudo que a gente sabe que acontece, a todas as informações públicas, à ciência”, afirmou o auditor.

O servidor contou ter enviado ao pai, por mensagem, um breve levantamento sobre mortes por covid-19, classificado por ele

mesmo como um rascunho. O pai, chefe de uma gerência na Petrobras, teria, então, mandado o arquivo para Bolsonaro. Coronel da reserva, Ricardo Silva Marques foi colega de turma do chefe do Executivo na Academia Militar das Agulhas Negras.

“No meu arquivo, que eu preparei, não tinha qualquer menção ao Tribunal de Contas da União. Não tinha cabeçalho, não tinha identidade visual, data, assinatura, não tinha destaques grifados com marca texto, nada disso”, ressaltou. “Ou seja, depois que saiu da esfera privada, particular, dei para o meu pai, e ele acabou repassado. Como era um arquivo em Word, poderia ser editado por qualquer pessoa”, acrescentou.

Reprodução/Facebook



O servidor do TCU é autor de um “estudo paralelo” que nega o número de mortes por covid-19



SAÚDE / Tabagismo e alta exposição a agentes químicos estão entre as principais causas da enfermidade, tema do Agosto Branco para conscientização e prevenção

Câncer de pulmão é o mais letal desde 1985

» GABRIELA CHABALGOITY*
» JOÃO VITOR TAVAREZ*

Agosto Branco simboliza a luta contra o câncer de pulmão, o mais letal do mundo desde 1985. De acordo com dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca), órgão vinculado ao Ministério da Saúde, o câncer de pulmão é o segundo mais comum em homens e mulheres no Brasil e é o primeiro em todo o mundo, tanto em incidência quanto em mortalidade. Cerca de 13% de todos os casos novos de câncer no país são de pulmão. No fim do século passado, a doença tornou-se uma das principais causas de mortes evitáveis.

Em 2019, a incidência do tumor no sistema respiratório aparece em primeiro lugar, no Brasil, em número de mortes entre homens (16.733). E, entre mulheres, aparece na segunda colocação, com 12.621 óbitos, conforme dados do Inca. Outros tumores com alta taxa de mortalidade incidem na próstata, na mama, no cólon e no reto.

“O câncer de pulmão corresponde a um conjunto de diferentes doenças caracterizadas pelo crescimento anormal de

células localizadas no pulmão com capacidade de se disseminarem para outros órgãos, o que chamamos de metástases. Existem diferentes tipos de câncer de pulmão com comportamentos e tratamentos muito diferentes. Infelizmente, os primeiros sintomas da doença surgem já quando atinge estágios mais avançados. Os mais frequentes são tosse, catarro com sangue, falta de ar progressiva e emagrecimento”, explica Fernando Vidigal, oncologista clínico e coordenador do Centro de Oncologia do Hospital de Brasília.

O tabagismo é o principal fator associado ao câncer de pulmão e abrange 85% dos casos diagnosticados. Porém existem outras causas para a doença. “Exposições ambientais também estão associadas a câncer de pulmão. Existem alguns terrenos no Brasil que são ricos em radônio, são fatores de risco para câncer de pulmão. A própria poluição e o tabagismo passivo podem provocar a enfermidade”, enumera o chefe da equipe Copan de Pneumologia da Beneficência Portuguesa de São Paulo, Felipe Marques.

Sobre o tratamento da doença, o especialista explica que é



Infelizmente, os primeiros sintomas surgem já quando a doença se encontra em estágios mais avançados. Os mais frequentes são tosse, catarro com sangue, falta de ar progressiva e emagrecimento”

Fernando Vidigal,
coordenador do Centro de Oncologia do Hospital de Brasília

feito em fases e, no caso dos pacientes com diagnóstico precoce, o melhor disponível é a ressecção pulmonar. “A medida que a doença vai se alastrando dentro do tórax, temos uma forma chamada de localmente avançada, onde podemos tentar realizar um procedimento cirúr-

gico de ressecção. A segunda opção é implementar quimioterapia combinada com radioterapia, seguida de imunoterapia de manutenção”, afirma.

Quando o caso é mais grave e o câncer não está restrito ao tórax do paciente, o tratamento, muitas vezes, é feito com quimioterapia ou quimioterapia combinada com imunoterapia, ou somente a imunoterapia, segundo o especialista.

A aposentada Cecília Monteiro, 81 anos, descobriu um câncer de pulmão em 2016, quando realizava exames médicos de rotina em Brasília. “Identificaram uma massa no pulmão, porém não sentia nada. De repente, essa massa começou a crescer, até que os médicos descobriram ser um tumor maligno”, afirma. Ela conta que nunca fumou cigarro. “Mas convivi com meu marido, que fumou durante 50 anos”, acrescenta. Além disso, Cecília Monteiro diz ter se curado do câncer graças ao diagnóstico ainda na fase inicial da doença e, segundo ela, a recuperação foi muito rápida sem a necessidade de cirurgia.

*Estagiários sob supervisão de Rosana Hessel

COVID-19

GutoCosta/Divulgação



O cantor Zeca Pagodinho, 62 anos, foi internado com covid-19, no último sábado, conforme comunicado da Casa de Saúde São José, no Rio de Janeiro, divulgado ontem. O cantor apresenta sintomas leves, com bom estado geral e sem a necessidade de suporte de oxigênio. A assessoria do sambista disse que ele está no hospital para fazer um monitoramento de praxe e não teve nenhum sintoma. Zeca Pagodinho já recebeu as duas doses da vacina contra o novo coronavírus. A primeira em abril, e a segunda, em julho. Até ontem, o país registrou 590.058 mortos por covid-19.

HACKERS

Tesouro sofre ataque

» VERA BATISTA

O Ministério da Economia informou, por meio nota, ontem, que a Secretaria do Tesouro Nacional sofreu um ataque de hackers na noite de sexta-feira (13).

A pasta disse que “medidas de contenção foram imediatamente aplicadas, e a Polícia Federal, acionada”. Nesta primeira etapa, o ministério disse que “avaliou-se que a ação não gerou danos aos sistemas estruturantes do Tesouro Nacional, como o Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi) e os relacionados à dívida pública do governo federal”.

O ataque na rede interna do Tesouro foi identificado como “ransomware”, ou seja, quando o computador ou a rede são infectados, o acesso ao sistema e aos dados é criptografado e bloqueado.

O Tesouro não é o primeiro órgão do governo federal a sofrer ataques cibernéticos neste ano. Em maio, todos os computadores do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) foram afetados e desligados, prejudicando o atendimento nos postos. Em fevereiro, aconteceu o mesmo com o Ministério da Saúde. Os invasores deixaram a seguinte mensagem: “Este site está um lixo!”.

ORGULHO DE SER DE BRASÍLIA

FELIZ POR ESTAR EM TODO O BRASIL :)

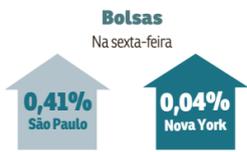


A emissora mais ouvida do Distrito Federal tornou-se a rede de rádios que mais cresce no país. A Clube tem hoje 35 afiliadas em 10 estados e um alcance de mais de 30 milhões de pessoas. Você ajudou a construir a Clube, e a Clube conquistou o Brasil!

www.clube.fm | Canal 792 da SKY
Aplicativo Clube FM Brasil



CLUBE.FM



Salário mínimo
R\$ 1.100

Dólar
Na sexta-feira
R\$ 5,245
(▼ 0,22%)

Últimas cotações (em R\$)

| | |
|-----------|-------|
| 6/agosto | 5,186 |
| 9/agosto | 5,247 |
| 10/agosto | 5,196 |
| 11/agosto | 5,221 |
| 12/agosto | 5,256 |

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R\$ 6,168

Capital de giro
Na sexta-feira
6,76%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
5,25%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

| | |
|------------|------|
| Março/2021 | 0,93 |
| Abril/2021 | 0,31 |
| Maió/2021 | 0,83 |
| Junho/2021 | 0,53 |
| Julho/2021 | 0,96 |

FINANÇAS / Apesar de iniciar a segunda fase do programa com alguns problemas técnicos, nova plataforma para troca de informações entre bancos do BC visa aumentar a concorrência e baratear custos de serviços para o consumidor

O futuro no mercado com o open banking

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press - 6/8/19



» VERA BATISTA

A tecnologia sempre veio para facilitar a vida do consumidor em vários setores, e, no mercado financeiro, onde ela é uma grande aliada, não é diferente. Depois do Pix, sistema de pagamento eletrônico instantâneo criado pelo Banco Central, o open banking (sistema bancário aberto) chegou, segundo especialistas, para mudar a relação entre os clientes e os bancos com os quais sempre tiveram relacionamento e, principalmente, baratear os custos dos serviços bancários.

Desde a última sexta-feira (13), entrou em vigor a segunda fase do open banking, na qual poderão ser compartilhadas informações de cadastro (nome, endereço, renda e CPF) e também dados de movimentação financeira (informações sobre contas, cartão de crédito e operações de crédito, como empréstimos e financiamentos). Com essa nova plataforma, desde que autorizado pelos seus próprios donos, esses dados serão compartilhados, e o cliente, mesmo sem fechar a conta, pode portar as informações e se beneficiar de financiamentos e produtos de quem fizer a melhor oferta (bancos ou fintechs), sem custo adicional. Antes, essas informações era de propriedade da instituição em que o cliente tinha relacionamento.

Apesar de problemas no lançamento do open banking, a expectativa de especialistas é positiva com a nova plataforma. Dependendo do perfil do cidadão (se é bom pagador e tem baixo risco de inadimplência, por exemplo), as taxas que ele pagará em empréstimos pessoais, consignados ou financiamentos (casa própria, carro, entre outros) poderão ser inferiores àquela que vem arcando junto à instituição em que tem cadastro. Para o Banco Central, que regula o mercado financeiro, a expectativa é de que a concorrência aumente.

De acordo com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), nesta segunda fase do open banking — também chamado de open finance (finanças abertas) pelo Banco Central —, poderão surgir aplicativos que fazem gestão financeira, simulações de crédito, investimentos, empréstimos em diversas instituições, com base na movimentação financeira do consumidor e em outras informações que poderão ser agregadas.

“Embora com um cronograma muito desafiador e um escopo bem abrangente, incentiva a inovação e tende a intensificar as ofertas de valor para os usuários, com novos produtos e serviços, acelerando a transformação digital do mercado financeiro. A expectativa do setor bancário com sua implantação completa é bastante positiva”, avalia Isaac Sidney, presidente da Febraban.

A economista Ana Carla Abrão, da consultoria Oliver Wyman, reforça que o cidadão “vai deixar de ter apenas o banco de relacionamento para ter várias ofertas e várias possibilidades”. “As opções se ampliaram, e o consentimento do consumidor nessas transações representa um avanço”, afirma. O advogado Lucas Anjos, do escritório CerveiraTech, descreve a ini-

Entenda melhor a nova plataforma

Em 13 de agosto, entrou em vigor a segunda, das quatro fases do sistema bancário aberto, o open banking

Veja os principais pontos

- Essa nova plataforma do Banco Central permitirá o compartilhamento padronizado de dados pessoais
- As instituições financeiras vão trocar informações entre elas dos clientes
- O cliente terá de autorizar o compartilhamento
- O open banking não tem custo para o consumidor

O que será compartilhado agora

- Caso dê o consentimento, nesta fase, poderão ser compartilhadas informações de cadastro (nome, endereço, renda e CPF)
- E também dados de movimentação financeira (informações sobre contas, cartão de crédito e operações de crédito, como empréstimos e financiamentos)

Na prática

- A partir da segunda fase, a instituição que receber as informações do cliente poderá:
- Fazer propostas de crédito
- Fazer propostas de financiamento
- Fazer propostas de investimento
- Ou de outros serviços que tragam melhores condições ao cliente

Consentimento

- Sempre por meio eletrônico e dentro do ambiente de autenticação do banco
- Tem prazo máximo de um ano, e o cliente pode cancelar a qualquer momento
- Não será solicitada informação ao cliente que o banco já não tenha
- Nessa jornada de consentimento, participam duas instituições: aquela na qual o cliente tem relacionamento e a que está oferecendo o produto

ciativa como parte da transformação digital. “Pode ser entendida como uma evolução do direito à portabilidade de dados e de autodeterminação informativa. Empodera o consumidor, com direitos que foram ampliados com a recente Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)”, avalia.



Passos do consentimento

- Acesse o aplicativo do seu banco onde quer que os dados sejam compartilhados
- Encontre o campo específico para dar o consentimento de compartilhamento de dados
- Preencha uma solicitação no banco:
- Identifique-se com seu CPF
- Diga para qual finalidade você vai acessar a outra instituição
- Qual é a outra instituição
- Finalidade da negociação
- Ao final, aparecerá um resumo de tudo que você combinou ou autorizou com o seu banco
- Somente no último passo, a outra instituição financeira receberá suas informações e começará a operação que você deseja concretizar por lá

Calendário da segunda fase

- **13 de agosto a 12 de setembro** – as instituições poderão iniciar as trocas de informações cadastrais dos clientes
- **13 a 26 de setembro** – começa a troca de informação relacionada a contas de movimentação
- **27 de setembro a 10 de outubro** – troca de informações de operações de crédito e cartões de crédito
- **A partir de 11 de outubro** – todas as APIs (programas de interface) estão funcionando 24 horas, nos sete dias da semana

Calendários das fases do open banking

- **15 de fevereiro** – compartilhamento padronizado entre instituições
- **13 de agosto** – início do compartilhamento de dados dos clientes
- **30 de agosto** – integração de serviços, iniciando pelo PIX.
- **15 de dezembro** – compartilhamento de dados – não apenas de cadastros ou transações – sobre investimentos, câmbio, previdência e outros

Onde reclamar

- Caso de dados divulgados indevidamente ou equivocados do contratante:**
- Primeiro, tente uma solução amigável com o seu banco
 - Se não tiver resposta em cinco dias úteis, busque o Banco Central, o Procon ou as Defensorias Públicas
 - No Banco Central – as reclamações podem ser registradas na página Fale Conosco, pelo site, por correspondência, no atendimento presencial, ou pelo telefone 145 (custo de ligação local)

Fontes: Banco Central, Febraban, Idec e Me Poupe!



As opções se ampliaram, e o consentimento do consumidor nessas transações representa um avanço”

Ana Carla Abrão, economista da consultoria Oliver Wyman

ce) estão funcionando 24 horas, nos sete dias da semana.

Falhas nas chaves

O primeiro dia da segunda fase do open banking foi de muitas falhas. Os bancos selecionados para participar do sistema ficaram sem comunicação. Conforme informou o *Blog do Vicente*, o Banco Central esqueceu de encaminhar aos participantes a chave para que pudessem ter acesso a mensagens compartilhadas entre eles. Mas os equívocos estão sendo reparados. De acordo com o BC, “ajustes pontuais são naturais e esperados no início de funcionamento de qualquer solução complexa e inovadora, motivo pela qual optamos por uma estratégia de lançamento progressivo desta fase, com limites operacionais”, informou, por meio de nota.

Otávio Ribeiro Damaso, diretor de regulação do BC, garante que o open banking é “completamente seguro”, já que apenas instituições reguladas, autorizadas e supervisionadas pelo BC participam. Leandro Vilain, diretor da Febraban, admite que o primeiro grande desafio do sistema é garantir ao cidadão pode ter confiança para revelar suas informações financeiras. “O banco não vai mandar link por SMS, não vai mandar ninguém ligar para sua casa, não vai pedir para você preencher formulários, e-mails, nada disso. Tudo vai acontecer de forma eletrônica, na tela do seu celular ou do seu computador”, avisa Vilain.

Ione Amorim, coordenadora de serviços financeiros do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), ressalta que é muito importante que o cliente compreenda que, por ser mais difícil atacar o sistema do BC, os criminosos buscam as fragilidades do consumidor, que ganhou, com o open banking, “o grande poder de decisão”. “Os fraudadores, como sempre, podem tentar lesar o lado mais fraco. Então, é preciso estar alerta”, destaca. Em caso de dados divulgados indevidamente ou até de equivocados do contratante, o primeiro passo é tentar uma solução amigável com o banco.

“Se não tiver resposta do seu banco em cinco dias úteis, busque o Banco Central, o Procon ou as Defensorias Públicas”, destaca Ione Amorim. Para Valdir Pereira, sócio da J.L. Rodrigues & Consultores Associados, este é o momento em que a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) será aplicada ao sistema financeiro. O especialista detalha que, além da LGPD, o open banking também se sujeita ao Marco Civil da Internet, e tem seus próprios regimentos de segurança.

“Os dados vão trafegar em sistemas com dupla proteção, já que o cliente precisa autorizar a empresa detentora dos dados e a que vai receber as informações compartilhadas. E, caso algo dê errado, como um problema de vazamento de dados ou invasão, pode haver penalização tanto pela Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), responsável pelas penalizações na LGPD, quanto pelo Banco Central”, alerta Valdir Pereira. “É importante destacar que a LGPD não exclui as formas de proteção já existentes e de conhecimento da população”, complementa o especialista.

fintechs, por exemplo, é por SMS. A tendência, agora, é de ampliação do acesso. Mas é um processo em que os clientes vão entrar aos poucos”, explica.

Na segunda fase do open banking, de 13 de agosto a 12 de setembro, as instituições iniciaram o compartilhamento

de informações cadastrais dos clientes. De 13 a 26 de setembro, começa a troca de informação de movimentação de contas. De 27 de setembro a 10 de outubro, as operações de crédito e cartões de crédito. E a partir de 11 de outubro, todas as APIs (programas de interfa-



País tem 62,5 milhões de endividados, aponta mapa da inadimplência com dados até maio. Lei do Superendividamento e programas, como o Limpa Nome, da Serasa, ajudam o consumidor na renegociação de pendências com os credores

Oportunidade para quitar débitos

» FERNANDA FERNANDES

Apesar de milhões de brasileiros estarem no atoleiro por conta da recessão provocada pela pandemia da covid-19, muitos endividados podem aproveitar oportunidades para renegociar dívidas e obterem descontos junto às empresas credoras. Com a nova Lei do Superendividamento em vigor desde o último mês, bancos, financiadoras e empresas que vendem a prazo, passaram a ser obrigados a antecipar parcelas e renegociar dívidas, sem inclusão de novos encargos. Além disso, o texto obriga as instituições financeiras a informarem ao consumidor, no ato da contratação, o valor total das parcelas, incluindo juros e encargos em situações de atraso.

O mapa de inadimplência da Serasa Experian mostra que o número de endividados no Brasil somou 62,5 milhões de pessoas em maio, uma desaceleração de 0,42% na comparação com abril, mas o dado continua em patamares elevados. O levantamento sazonal aponta que, na comparação com o mesmo período de 2020, foram 2,7 milhões de pessoas a menos, passando de 65,2 milhões de devedores para 62,5 milhões.

Apesar da redução de 4,14% nos últimos 12 meses, a tendência de endividados ainda é alta, aponta Lilian Brandão, diretora de Proteção e Defesa do Consumidor, da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), ligada ao Ministério da Justiça. A técnica reforça a importância da Lei do Superendividamento e das modificações no Código de Defesa do Consumidor (CDC).

“A relevância da lei é justamente para dar a oportunidade ao consumidor de boa-fé, que veio a ficar superendividado e não consegue pagar suas dívidas sem comprometer o seu mínimo existencial”, explica a diretora da Senacon. Para ela, é importante destacar que as novas regras “não se tratam de perdão de dívidas, mas, sim, da possibilidade de o consumidor poder se planejar para pagar as dívidas”.

A falta de planejamento e controle financeiro pode ser perigosa para todos, e o analista de planejamento Raphael Lesnok, de 26 anos, é prova disso. “A minha desorganização com as finanças foi o principal problema que me le-

Arquivo pessoal



O analista Raphael Lesnok tinha várias dívidas e, em uma delas, conseguiu desconto de 85% na renegociação

vou a acumular dívidas. Eu não podia sair de casa com o cartão de crédito, que eu voltava com sacolas e dívidas. Hoje, estou mais tranquilo”, conta. O analista faz parte dos 2,7 milhões de brasileiros que deixaram o quadro da inadimplência nos últimos 12 meses. Ele diz que conseguiu bons descontos com o serviço de renegociação de débitos.

De acordo com a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor, realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o percentual de brasileiros endividados voltou a au-

mentar em julho, chegando a 71,4%. O índice é o maior desde janeiro de 2010.

Segundo os dados da Serasa, existem 210 milhões de dívidas inscritas na instituição que representam um total de R\$ 249,6 bilhões em saldo devedor às empresas credoras. A média dos débitos é de R\$ 1.162,43, e o valor médio de dívidas por pessoa (que, geralmente, tem mais de um débito), é de R\$ 3.937,98. Homens e mulheres se endividam quase igualmente no Brasil, sendo responsáveis por 50,1% e por 49,9%, respectivamente. A maioria dos endividados, 70,6%,

é composta por adultos de 26 a 60 anos. Na região Centro-Oeste, são mais de 5,28 milhões de pessoas inadimplentes, a maioria localizada em Goiás, com 2,15 milhões de endividados.

Descontos

Para tentar reverter parte desse quadro, a Serasa oferece, desde o dia 12 de julho, por meio da ação Limpa nome por R\$ 100, a possibilidade de renegociação de 14 milhões de dívidas ligadas a 24 empresas que aderiram à campanha, com descontos de até 99%. De acordo com a instituição, so-



Setenta por cento das causas são apontadas pelo estudo como ‘acidentes da vida’, que podem acontecer com qualquer pessoa”

Lilian Brandão, diretora da Senacon

No vermelho

Mapa da inadimplência aponta que 2,7 milhões de pessoas quitaram dívidas nos últimos 12 meses

Evolução no Brasil

| Mês | Inadimplentes — Em milhões |
|--------|----------------------------|
| Mai/20 | 65,23 |
| Jun/20 | 64,00 |
| Jul/20 | 63,50 |
| Ago/20 | 63,05 |
| Set/20 | 62,76 |
| Out/20 | 62,28 |
| Nov/20 | 62,28 |
| Dez/20 | 61,36 |
| Jan/21 | 61,67 |
| Fev/21 | 61,56 |
| Mar/21 | 62,56 |
| Abr/21 | 62,98 |
| Mai/21 | 62,56 |

Fonte: Serasa

campanha, deve partir do consumidor. “Tem que entrar na plataforma da Serasa e, por meio do CPF, verificar se há alguma condição especial”, ressalta.

Raphael Lesnok acredita que a possibilidade de negociação facilitada foi o que o ajudou a quitar os débitos que, somados, chegavam a R\$ 7 mil. “Em uma única dívida, eu devia cerca de R\$ 3 mil. A plataforma Limpa Nome me ajudou muito, porque eu não conseguia negociar com as empresas que eu estava devendo, diretamente. Por intermédio, eu quitei as dívidas com descontos de até 85%”, lembra o ex-endividado, que pagou uma dívida de R\$ 900 por R\$ 135.

A campanha especial da Serasa para estimular a quitação de dívidas com R\$ 100 termina no próximo domingo (22/08). As empresas participantes da ação neste ano são: Ativos, Atlântico, Avon, BMG, Bradesco, Calcard, Casas Bahia, Claro, Colombo, Criativos, Credsystem, Digio, Hoepers, Itapeva, Itaú, MGW, Pernambucanas, Ponto Frio, Recovery, Renner, Riachuelo, Tribanco, Vivo e Zema.

Na edição de 2020, mais de 6 milhões de dívidas foram quitadas. Além da ação extraordinária, a instituição tem o programa Limpa Nome permanente, que busca facilitar a renegociação de débitos entre consumidores e empresas. De acordo com os dados sobre inadimplência de maio, R\$ 3,2 bilhões de descontos foram concedidos no mês, com valor médio de R\$ 377 por dívida. Ainda segundo o mapa, as mulheres têm buscado a regularização do CPF mais do que os homens, representando 53% do total de endividados que renegociaram dívidas, enquanto eles representam 47%.

mente na primeira semana da iniciativa, foram R\$ 684 milhões concedidos em descontos. “Esses descontos foram concedidos em mais de meio milhão de acordos fechados na primeira semana”, diz nota da empresa.

Haila Ismerim, gerente da Serasa, explica que a plataforma é uma forma de intermediar a renegociação das dívidas. “Quem dá o desconto são as empresas parceiras. Mais de um milhão de brasileiros renegociaram nessa campanha com descontos diferenciados”, afirma. A gerente alerta que a possibilidade de renegociação das dívidas, pela

Desemprego, uma das causas do endividamento

Estudos elaborados pelo Observatório do Crédito e Superendividamento, por meio de parceria da professora Cláudia Lima Marques, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), do Ministério da Justiça, apontam que a esmagadora maioria das causas para endividamento no país são devido a fatalidades como perda de uma fonte de renda (26,5%), perda do emprego (24,3%) ou doença, ou morte na família (20,6%).

“Setenta por cento das causas são apontadas pelo estudo como ‘acidentes da vida’, que podem acontecer com qualquer pessoa, mas as famílias com rendas mais baixas ficam mais suscetíveis a se tornarem superendividadas nos momentos difíceis”, diz a diretora da Senacon, Lilian Brandão.

Para ela, os principais fatores para reverter a situação do superendividamento das famílias são educação financeira e práticas de crédito responsável. “A educação financeira tem que ser priorizada no país, em especial as direcionadas às crianças nas escolas. Primeiro, porque no futuro, elas estarão no mercado de consumo, e ter uma base de educação financeira poderá levá-las a um consumo mais adequado”, afirma.



Se você quitou sua dívida, o correto seria não ter mais nada que te impeça, nem mesmo a restrição antiga, que deveria ser retirada, mas isso varia de empresa para empresa”

Haila Ismerim, gerente da Serasa

Já as práticas de crédito responsável, segundo a diretora, dizem respeito às obrigações das instituições financeiras no momento da oferta e contratação de crédito: “Em especial sobre prestação de informações adequadas, oferta de produtos adequados às necessidades dos consumidores, avaliação de riscos e publicidade. Quando essas medidas preventivas falham, restam as medidas de tratamento do superendividamento, voltadas à conciliação entre as partes e, quando necessário, à atuação do poder judiciário”,

Luciana Prezia/Divulgação



explica a diretora da Senacon.

Diógenes Faria de Carvalho, pós-doutorado em direito do consumidor pela UFRGS, afirma que o endividamento trata-se, sobretudo, de uma questão humanitária e de dignidade humana. “Setenta por cento das famílias brasileiras estão com pelo menos uma dívida inadimplente. Ainda existem muitos abusos na oferta de empréstimo, uma percepção de um orçamento sem cuidado, sem necessidade, e precisamos tratar sobre isso agora. O principal ponto de partida é perceber esse padrão de comportamento, desenvolver medidas compensatórias, principalmente, para trazer bem-estar ao consumidor, estabelecer padrões mais realistas de comportamento das relações de consumo”, diz Carvalho, que também é professor de direito do consumidor da Universidade Federal de Goiás (UFG) e na Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO).

Restrição

Tirar a restrição do CPF ou “limpar o nome” é, sem sombra de dúvidas, a maior das vantagens na hora de fazer um acordo com o credor. Entretanto, é importante que o consumidor fique atento às restrições que podem acompanhar o “perdão” de

juros e taxas. A maioria das instituições, especialmente os bancos, bloqueia serviços ou até mesmo cancela o serviço de crédito, em algumas situações.

“Os bancos são muito chatos quanto a isso. Se parcelo, não consigo nada; se renegocio, não consigo nada, mas estou tranquilo”, diz o analista de planejamento Raphael Lesnok, sobre os serviços bancários que não consegue mais acessar. A prática, segundo Haila Ismerim, gerente da Serasa, não é correta, embora ainda seja comum. “Se você quitou sua dívida, o correto seria não ter mais nada que te impeça, nem mesmo a restrição antiga, que deveria ser retirada, mas isso varia de empresa para empresa”, lamenta.

Para não ficar com restrições, o melhor mesmo é se planejar para não se endividar. Atualmente, existem diversos cursos de educação e organização financeira pela web. A Senacon, por exemplo, oferece cursos gratuitos por meio da plataforma digital chamada Escola Nacional de Defesa do Consumidor. “Inclusive as inscrições dos cursos de educação financeira, alguns com certificação da Universidade de Brasília (UnB), estão com inscrições abertas até o dia 23 de agosto”, diz a diretora Lilian Brandão. (FF)



AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Economistas reduzem projeções para o PIB

Os economistas e o mercado financeiro têm aumentado seu nível de insatisfação com o governo Bolsonaro. A dificuldade, ou a falta de interesse, para colocar em prática uma agenda minimamente liberal, a permanente tensão em Brasília e a somatória de indicadores negativos — inflação alta, desemprego recorde, risco fiscal elevado e baixas taxas de investimentos, para citar apenas alguns — fizeram com que a turma do capital olhasse a atual gestão com espírito um pouco mais crítico. Ninguém mais acredita que o país viverá taxas de crescimento satisfatórias no futuro próximo. Para a MB Associados, a perspectiva de avanço do PIB em 2021 caiu de 1,8% para 1,4%. “É um padrão medíocre”, resume Sergio Vale, economista-chefe da consultoria. O Credit Suisse reduziu sua previsão de 2,5% para 2%, e outros bancos certamente seguirão o mesmo caminho. Para piorar, 2022 é ano de eleição, e o cenário tende a ficar ainda mais turbulento.

Minas terá primeiro condomínio residencial vinícola do país

O distrito de Macaia, a pouco mais de 200km de Belo Horizonte, terá a primeira vinícola dentro de um condomínio residencial do Brasil. Trata-se do projeto Vivert, no condomínio Vivert Reserva da Mata, entre os municípios de Lavras e Bom Sucesso. Com investimento de R\$ 80 milhões, o vinhedo começou a tomar forma com a plantação de quatro hectares de uvas sauvignon blanc e syrah, mas a meta é ter mais quatro variedades em 2022. O curioso é que os moradores poderão comprar cotas da vinícola.

Maddie Meyer/AFP - 8/7/20



Universidades americanas estão de olho em estudantes brasileiros

Em 25 de agosto, os representantes de 80 universidades americanas promoverão evento on-line e gratuito — a Feira Virtual EducationUSA — para divulgar oportunidades de vagas e bolsas de estudos nos Estados Unidos. As inscrições podem ser realizadas diretamente na página do evento na internet. Atualmente, 16 mil brasileiros estudam nos Estados Unidos, o que faz do Brasil o nono país que mais envia alunos para lá. Para embarcar, é preciso apresentar teste negativo para covid-19.

RAPIDINHAS

» Em meio aos debates sobre o Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas, a FGV promove, hoje, o evento virtual “O Futuro da Indústria na Amazônia Brasileira”, que terá a participação do presidente da Federação das Indústrias de Rondônia (Fiero), Marcelo Thomé de Almeida, e do secretário do Ministério da Economia, Jorge Luiz de Lima.

» **Marcelo Thomé diz que a conservação do meio ambiente passa pela valorização da cultura e dos negócios sustentáveis já existentes na região amazônica. A Fiero é uma das apoiadoras do Instituto Amazônia +21, iniciativa que será apresentada pela Fiero e pela Confederação Nacional da Indústria na próxima ExpoDubai.**

» A empresa mineira Vero Internet foi criada há dois anos, após a fusão de oito provedores de banda larga. Com o aumento da demanda por internet de maior velocidade no trabalho remoto, os negócios aceleraram. A empresa deixou as fronteiras de Minas Gerais e, agora, está presente nos três estados do Sul, totalizando 135 municípios atendidos e 420 mil clientes.

» **As fazendas de café mineiras estão sofrendo com a estiagem. Segundo projeções, a safra deste ano pode ser até 40% menor do que a de 2020. Não à toa, o preço internacional do produto subiu 30% na última semana de julho. Algumas lavouras tiveram 50% de suas plantações destruídas pela seca.**

Chip Somodevilla/AFP - 17/4/15



Aprendi duas coisas com meu pai. O primeiro e principal objetivo é sobreviver. O segundo é que, em tempos anormais, cumprir as regras pode ser perigoso”

George Soros, magnata húngaro, ao lembrar que teve de usar um nome falso para sobreviver à Segunda Guerra

É mais barato produzir máquinas na Alemanha do que no Brasil

Um levantamento realizado pela Abimaq, principal associação do setor de máquinas e equipamentos, mostra os absurdos do custo Brasil. Produzir uma máquina na Alemanha é 26% mais barato do que em território brasileiro. Na China, a diferença está em torno de 40%. Isso, obviamente, afeta a competitividade do produto nacional e afasta potenciais investidores estrangeiros. Qual é o sentido de abrir uma fábrica no país se os custos são tão elevados? O governo está longe de desatar esse nó.

Antonio Cunha/CB/D.A Press - 13/7/16



R\$ 431,5 bilhões

é o investimento previsto no setor brasileiro de telefonia até 2024, segundo a Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação e de Tecnologias Digitais (Brasscom)

CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO

Quando sobra
AMOR
nada fica faltando.

DIÁRIOS ASSOCIADOS



Nesses tempos difíceis, o que você tem aí sobrando além de fé, otimismo e esperança? Algum alimento não perecível, um cobertor ou um agasalho?

O Programa Correio Braziliense Solidário está com uma Campanha de Arrecadação para ajudar os que mais precisam.

Faça sua doação:

Drive-Thru: estacionamento do Correio Braziliense SIG – Quadra 2 – nº 340 ou nas Blitz da Rádio Clube FM

apoio:



settegreen

realização:

CORREIO BRAZILIENSE



PESQUISA / Índice de desempenho da CNI indica atividades mais fortes no segundo trimestre deste ano

Evolução positiva de pequenas indústrias

» VERA BATISTA

Levantamento da Confederação Nacional da Indústria (CNI) aponta que as micro e pequenas indústrias (MPMEs) evoluíram no segundo trimestre de 2021. O relatório técnico Panorama da Pequena Indústria destaca melhora na situação financeira, na confiança e nas perspectivas dos micros e pequenos empresários. Na média, o indicador registrou, no período, 46,5 pontos, resultado acima da média do primeiro trimestre deste ano (43,9 pontos) e do segundo trimestre de 2020 (34,1 pontos, influenciado pela pandemia).

“Para os próximos meses, há uma expectativa de novo aumento desse indicador, em decorrência do avanço da vacinação no Brasil, que está atingindo faixas etárias da população economicamente ativa, do aumento do volume de produção e da manutenção da criação de empregos no setor industrial”, aponta a CNI. A melhora do desempenho nos últimos dois meses interrompe a instabilidade enfrentada no início do ano, refletida na queda do indicador de 0,6 ponto de janeiro para fevereiro, no aumento de 0,3 ponto de fevereiro para março e na queda de 0,2 ponto de março para abril.

As perspectivas positivas têm como base, entre outros, o Índice de Situação Financeira, que chegou a 42,3 pontos, com aumento de 4,5 pontos em relação ao primeiro trimestre de 2021. “A melhora está relacionada à satisfação com o lucro operacional e com a facilidade de acesso ao crédito no período”, destaca o relatório. E isso aconteceu pela renovação e a permanência do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Em-

Apuração mensal

A pesquisa é divulgada trimestralmente com base na análise dos dados da pequena indústria levantados na Sondagem Industrial, na Sondagem Indústria da Construção e no Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI). Todos os meses, são ouvidos mais de 900 empresários de empresas de pequeno porte.

presas de Pequeno Porte (Pro-nampe), que impactou positivamente a expectativa dos agentes.

Principais problemas

A falta ou o alto custo de matéria-prima (que refletem a dificuldade para elevar os estoques ao nível desejado) e a excessiva carga tributária permanecem nos primeiros lugares do ranking de principais problemas enfrentados pelas MPMEs no segundo trimestre de 2021. Mas os segmentos sentiram o baque de forma diferente. A falta ou o alto custo de matéria-prima foram os maiores obstáculos para os setores de transformação e de construção (com 60,4% e 58,5% de indicações dos empresários, respectivamente), mas ficou em segundo lugar no ranking de problemas para os empresários do setor de extração (36,2%).

A elevada carga tributária se manteve na primeira posição do ranking do setor extrativo (43,1%) e na segunda posição para os setores de transformação e de construção (37,2% e 32,7%, respectivamente). O Panorama da Pequena Indústria ressalta, ainda, que a tendência é de que, com o aumento nas tarifas do setor elétrico, esse problema

permaneça em destaque. Assim como a demanda interna insuficiente, que segue no rol dos principais problemas, ainda como consequência da pandemia.

A fraca demanda ocupa a quarta posição no ranking das indústrias de extração e de transformação (19% e 21,1%, respectivamente). “Esses resultados apresentam uma redução percentual quando comparados ao trimestre anterior, o que pode indicar um reaquecimento da demanda atual e futura”, sinaliza a CNI. A burocracia excessiva é mais relevante para a construção (terceira posição) e para o setor extrativo (quinta), com 25,1% e 19%. Mas a indústria de construção apontou, também, a falta ou o alto custo de trabalhador qualificado, na quarta posição (19,9%), aumento de 4,8 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

Em quinto lugar, a indústria de transformação enfatiza a competição desleal (informalidade, contrabando, entre outros), para 19,9% das pequenas empresas, um aumento em relação ao trimestre anterior, quando foi registrado 14,1%.

Mesmo assim, os empresários estão otimistas para os próximos meses, segundo o levantamento da CNI. O aumento do Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) para pequenas indústrias e do Índice de Perspectivas mostram que MPMEs têm expectativa de melhora e pretendem manter o ritmo de recuperação da atividade. O ICEI ficou em 60,9 pontos em julho de 2021, após três aumentos consecutivos e segue acima da média histórica (52,5 pontos). Enquanto o indicador das perspectivas da pequena indústria apontou aumento de 0,5 ponto em julho de 2021, para 52,6 pontos.



AFEGANISTÃO / Com a chegada de integrantes do movimento fundamentalista a Cabul, o presidente abandona o país para “evitar um banho de sangue”. A Embaixada dos EUA e de outras nações foram evacuadas, e os funcionários, enviados ao aeroporto

Talibã volta ao poder

Após 20 anos da chegada das tropas americanas ao Afeganistão, o Talibã recuperou o controle do país. A conquista é fruto de uma ofensiva que durou 10 dias e que, aos poucos, ocupou distritos importantes da nação até chegar, ontem, à capital. Assim que a operação para a tomada de Cabul teve início, o presidente Ashraf Ghani abandonou o país. O exército dos Estados Unidos, que ocupou a região em uma resposta à recusa dos rebeldes em entregar o então líder da Al-Qaeda, Osama Bin Laden, autor dos atentados realizados no 11 de setembro de 2001, deu início ao processo de retirada do território em julho, por ordens do presidente Joe Biden.

No início da noite afegã, começo da tarde no Brasil, o ex-vice-presidente Abdullah Abdullah anunciou que o presidente Ashraf Ghani havia “deixado” o país. O líder informou que fugiu para “evitar um banho de sangue”, quando o Talibã entrou na capital. Ghani afirmou que “incontáveis patriotas seriam martirizados, e a cidade de Cabul seria destruída” se ele permanecesse. “O Talibã venceu... e agora é responsável pela honra, propriedade e autopreservação de seus compatriotas”, disse Ghani, em um comunicado postado no Facebook.

A partida do chefe de Estado decepcionou outros líderes políticos afegãos. “O ex-presidente deixou o Afeganistão, colocando o povo nesta situação. Ele prestará contas a Deus, e o povo o julgará”, declarou Abdullah, também chefe do Conselho Superior para a Reconciliação Nacional. Ghani não indicou para onde tinha ido, mas o grupo de imprensa afegão Tolo News informou que ele pode ter fugido para o Tadjiquistão.

Os talibãs, que lançaram sua ofensiva em maio, coincidindo com o início da retirada final das tropas americanas e estrangeiras, assumiram o controle de quase todo o país. No início do dia, Zabihullah Mujahid, um porta-voz



Insurgentes tomaram o palácio presidencial e desfilaram armados pelas ruas de Cabul: o medo tomou conta dos moradores da cidade

do Talibã, anunciou no Twitter que o “Emirado Islâmico ordena a todas as suas forças que esperem nas portas de Cabul, não tentem entrar na cidade”. Mais tarde, porém, indicou que eles estavam autorizados a entrar nas áreas da capital abandonadas pelo Exército para manter a ordem.

Na madrugada, imagens de uma rede de televisão afegã mostraram dezenas de insurgentes talibãs no palácio presidencial de Cabul, em comemoração. Apelando aos afegãos a “não se desesperarem”, o ministro do Interior, Abdul Sattar Mirzakwal, assegurou que ocorreria uma “transferência pacífica de poder” para um governo de transição.

Outro porta-voz dos insurgentes, Suhail Shaheen, confirmou à

rede de televisão BBC que espera uma transferência pacífica de poder “nos próximos dias”. “Queremos um governo inclusivo (...). O que significa que todos os afegãos farão parte dele”, disse.

Medo e retrocesso

O Talibã assumiu, recentemente, o controle de duas prisões perto da capital, libertando milhares de prisioneiros, e as autoridades temiam que os criminosos perturbassem a ordem pública.

Em Cabul, a população enfrenta o medo. Lojas fecharam, policiais foram vistos trocando uniformes por roupas civis. Os bancos estavam lotados de pessoas querendo sacar dinheiro e as ruas ficaram lotadas de veículos tentando

sair da cidade. “Apreciamos o retorno do Talibã ao Afeganistão, mas esperamos que sua chegada traga paz, e não um banho de sangue. Ainda me lembro, de quando era criança, das atrocidades cometidas pelos talibãs”, disse Tariq Nezami, um comerciante de 30 anos.

Quando governaram o país, entre 1996 e 2001, os talibãs impuseram sua versão ultrarrigorosa da lei islâmica. As mulheres eram proibidas de sair sem um acompanhante masculino e de trabalhar, e as meninas de ir à escola. As mulheres acusadas de adultério eram açoitadas e apedrejadas.

O grupo radical tenta transmitir uma imagem mais moderada hoje, e tem prometido que respeitará os direitos humanos, especialmente os das mulheres, de

acordo com os “valores islâmicos”. Mas, nas áreas recém-conquistadas, já foram acusados de muitas atrocidades: assassinato de civis, decapitações, sequestro de adolescentes para casá-las à força.

A ativista Malala Yousafzai manifestou preocupação. “Assistimos em completo choque enquanto o Talibã assume o controle (...). Estou profundamente preocupada com mulheres, minorias e defensores dos direitos humanos. Poderes globais, regionais e locais devem pedir um cessar-fogo imediato, fornecer ajuda humanitária urgente e proteger refugiados e civis”, escreveu a ganhadora do Nobel da Paz. Ela ficou conhecida por defender a educação das mulheres no Paquistão, quando, em 2013, foi baleada por talibãs.

Entenda o caso

Estudantes de religião

Em 1994, o movimento do Talibã (“estudantes de religião”) apareceu no Afeganistão, um país devastado pela guerra contra os soviéticos (1979-1989). O grupo era liderado pelo misterioso mulá Mohamad Omar, que morreu em 2003. O mulá Akhtar Mansur o sucedeu e foi assassinado em 2016. Atualmente, o Talibã é liderado por Haibatullah Akhundzada, enquanto o mulá Abdul Ghani Baradar, cofundador do movimento, chefia a ala política.

Ascensão

Os talibãs prometeram restaurar a ordem e a justiça, e cresceram rapidamente, graças ao apoio do Paquistão e à aprovação tácita dos Estados Unidos. Em outubro de 1994, tomaram Kandahar, a antiga capital real, com pouca ou nenhuma luta. Em 27 de setembro de 1996, tomaram Cabul, expulsaram o presidente Burhanuddin Rabbani e executaram publicamente o ex-presidente comunista Najibullah. O terror marcou a ocupação dos insurgentes.

Queda

Após os ataques de 11 de setembro de 2001 nos Estados Unidos, perpetrados pela Al-Qaeda, e a recusa do regime Talibã em entregar Bin Laden, Washington e seus aliados da Otan lançaram uma ampla operação militar no país, em 7 de outubro do mesmo ano. Em 6 de dezembro, o regime do Talibã no Afeganistão caiu. Seus líderes fugiram, junto com os da Al-Qaeda, para o sul e leste do país e também para o Paquistão. Os conflitos com soldados americanos, que permaneceram na região com o apoio da Otan, mantiveram-se.

Negociações frustradas

Em julho de 2015, o Paquistão sediou as primeiras discussões diretas, apoiadas por Washington e Pequim, entre o governo afegão e o Talibã. Mas o diálogo não avançou. Em meados de 2018, os americanos, liderados por Donald Trump, e o Talibã iniciaram negociações silenciosas em Doha, que foram interrompidas várias vezes após ataques a tropas americanas. Em 29 de fevereiro de 2020, Washington assinou um acordo histórico com o Talibã, que previa a retirada de soldados estrangeiros em troca de garantias de segurança e a abertura de negociações entre os insurgentes e o governo afegão.

Retirada dos EUA e ofensiva Talibã

Em abril deste ano, Joe Biden anunciou o retorno de todas as tropas americanas que estavam no Afeganistão. Em 6 de julho de 2021, os militares dos EUA informaram que sua retirada estava “mais de 90% concluída”. O Talibã, que lançou sua ofensiva em maio, chegou ontem a Cabul, tendo tomado o controle de quase todo o país sem encontrar muita resistência.

Diplomatas deixam o país às pressas

O presidente americano, Joe Biden, enviou seis mil militares ao aeroporto de Cabul para evacuar diplomatas americanos e civis afegãos que cooperaram com os EUA e que temem por suas vidas. O secretário de Estado, Antony Blinken, anunciou que os funcionários da embaixada na capital afegã foram levados às pressas para o aeroporto. “Por esse motivo, o presidente enviou numerosos militares”, explicou à rede de televisão ABC.

O Pentágono estima o número total de pessoas a serem retiradas em cerca de 30 mil. Biden defendeu sua decisão de pôr um fim a 20 anos de guerra, a mais longa da história dos Estados Unidos. “Eu

sou o quarto presidente a governar com uma presença militar americana no Afeganistão. Eu não quero e não vou repassar esta guerra para um quinto presidente”, declarou, ontem. Em 2020, o então presidente Donald Trump tentou um acordo com os radicais, para a saída gradual do exército americano em troca de garantias, mas as negociações foram interrompidas após a troca de governo.

Em um comunicado, Trump afirmou que o seu sucessor deveria renunciar. “É hora do desacreditado Joe Biden renunciar por permitir o que aconteceu no Afeganistão, mas também pelo aumento vertiginoso da covid, o de-

sastre na fronteira, a supressão de nossa independência energética e a paralisação de nossa economia”, escreveu. Embora Trump tenha supervisionado as infrutíferas negociações com o Talibã, ele culpa seu sucessor pelo desastre militar. “O que Joe Biden fez com o Afeganistão é mítico. Será uma das maiores derrotas da história americana”, zombou.

O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, exortou os ocidentais a adotarem “uma posição comum” contra o Talibã “para evitar que o Afeganistão se torne um terreno fértil para o terrorismo”. Tanto o Reino Unido quanto outros países europeus também inicia-

ram a retirada dos funcionários diplomáticos. As autoridades dinamarquesas, alemãs e canadenses anunciaram que todos os seus expatriados foram transferidos para o aeroporto de Cabul.

A Noruega, que administra a pasta do Afeganistão no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), junto com a Estônia, pediu uma “reunião urgente” do Conselho. Mas a Rússia declarou que não planeja esvaziar sua embaixada e informou que também trabalha para organizar uma reunião urgente do Conselho de Segurança da ONU. A Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), por sua vez, estimou

que é “mais urgente do que nunca” resolver a crise no Afeganistão. “Apoiamos os esforços dos afegãos para encontrar uma solução política para o conflito”, disse um funcionário da Otan à AFP.

António Guterres, secretário-geral da ONU, pediu moderação aos talibãs após o anúncio da tomada de Cabul. O líder da organização internacional, em um comunicado à imprensa disse estar “particularmente preocupado com o futuro das mulheres e meninas, cujos direitos conquistados a duras penas devem ser protegidos”. O Conselho de Segurança da ONU deve se reunir hoje para discutir a situação no Afeganistão.

HAITI

Número de mortos sobe para 1.297

A busca por sobreviventes do terremoto de magnitude 7,2 da escala Richter que atingiu o Haiti no último sábado continuou intensa ontem, e o número de mortes registradas subiu para 1.297, além de mais de 5.700 feridos. Ainda há desaparecidos. Os tremores ocorreram próximos à cidade de Saint-Louis-du-Sud, localizada a cerca de 160 quilômetros da capital haitiana Porto Príncipe, segundo dados do Instituto Geológico dos Estados Unidos (USGS). O país também se prepara para tempestades severas, que devem atingir seu território entre hoje e amanhã.

Após uma noite angustiante de tremores secundários, máquinas pesadas, caminhões e retroscavadeiras moveram placas de cimento de prédios desabados na cidade de Les Cayes, perto do epicentro do terremoto. Muitos edifícios desabaram, prendendo centenas de moradores sob lajes de concreto.

Da casa de dois andares de Marcel François, em Les Cayes, só restam ruínas. “É pela graça de Deus e também graças ao meu telefone que estou vivo, porque pude dizer às pessoas de fora onde estava”, disse o jovem de 30 anos à AFP. Seu irmão mais novo, Job, e os vizinhos passaram mais de três horas tirando-o dos escombros,

sem nenhuma ferramenta, além dos braços. A filha de Marcel, de 10 meses, também ficou presa nas ruínas e, graças à ação conjunta dos moradores, foi resgatada quatro horas após o terremoto. “As primeiras intervenções, realizadas tanto por socorristas profissionais quanto por membros da população, permitiram retirar muitas pessoas dos escombros”, afirmou os serviços de Defesa Civil.

Ontem, o papa Francisco expressou sua “solidariedade” com a população do Haiti. “Dirijo palavras de encorajamento aos sobreviventes, esperando que a comunidade internacional se envolva

em seu nome e que a solidariedade de todos possa mitigar as consequências da tragédia”, declarou o líder religioso durante o Ângelus, na Praça de São Pedro.

O Ministério da Saúde enviou pessoal e remédios para o sudoeste da península, mas a logística de emergência também está comprometida pela insegurança que assola o Haiti há meses. Os poucos hospitais nas áreas afetadas têm dificuldade em fornecer atendimento de emergência. Muitos países, como Estados Unidos, República Dominicana, México e Equador, enviou de pessoal, rações de emergência e equipamentos médicos.

Reginald Louissaint Jr. /AFP



Moradores e equipes de resgate ainda tiram pessoas dos escombros



VISÃO DO CORREIO

Não é hora para relaxar

Não resta dúvida de que, após quase um ano e meio de pandemia, as últimas notícias e números da covid-19 no Brasil são relativamente positivos. Na semana passada, a ocupação de leitos de UTI destinados à enfermidade caiu pelo menos ao nível de alerta intermediário — abaixo dos 80% — em todos os estados brasileiros, o que não ocorria desde outubro do ano passado. As médias móveis diárias de casos e de mortes também tiveram reduções significativas. No caso dos óbitos, a média, que chegou a 3 mil por dia, tem ficado abaixo, embora ainda próxima, de 1 mil há cerca de duas semanas, ou seja, em patamar ainda bem alto.

Também não há por que duvidar de que a melhora dos números tenha relação direta com o avanço na vacinação, que ganhou ritmo mais forte, embora ainda abaixo do desejável, propiciando a primeira dose a mais da metade da população. Entretanto, apenas aproximadamente um quarto dos brasileiros recebeu as duas aplicações, que garantem a imunização completa.

Portanto, se as estatísticas sugerem algum alívio, ainda não é momento para relaxar. Antes, pelo contrário, a hora é de manter, senão de redobrar, os cuidados. E há motivos para isso. O principal deles é a disseminação da variante delta do coronavírus, detectada primeiramente na Índia, com alto grau de transmissibilidade, que logo se espalhou e tornou-se dominante em outros locais.

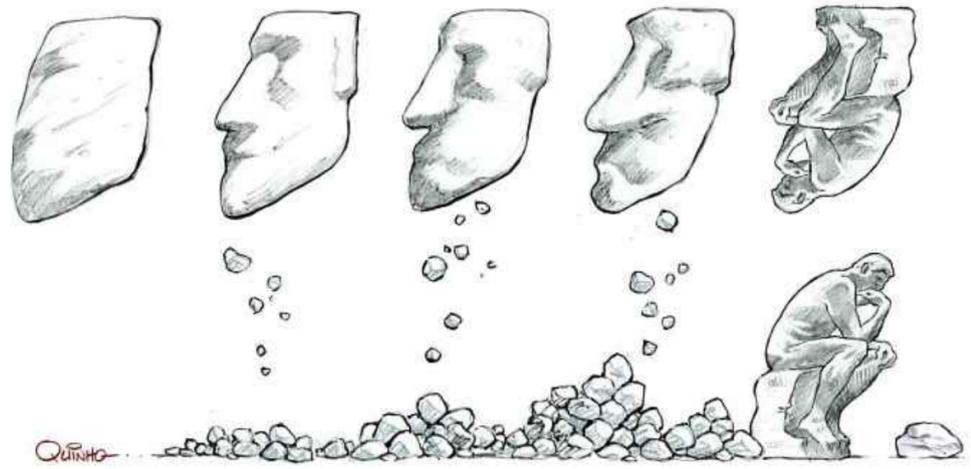
Por causa da nova cepa, os casos e as internações voltaram a aumentar e causar problemas em países com vacinação bem mais avançada do que o Brasil, como os

EUA e o Reino Unido, nos quais vêm sendo retomadas medidas de distanciamento social e uso de máscaras em determinadas situações, que já haviam sido flexibilizadas. A China, que dava a pandemia como praticamente controlada, enfrenta o pior surto desde o surgimento da doença, no fim de 2019, em Wuhan, com a variante delta detectada em pelo menos 16 províncias e cidades, o que levou a novas restrições de transporte e circulação, afetando milhões de habitantes. Até em Israel, onde a vacinação está bastante adiantada, alcançando 80% da população adulta, a delta levou as internações ao maior nível desde fevereiro, indicando a adoção de novos esquemas de lockdown.

Tudo isso evidencia que cabe ao Brasil se precaver, pois também aqui a cepa delta vai se espalhando rapidamente e já está presente na maioria dos estados. E a melhor precaução é acelerar a vacinação, uma vez que estudos nos Estados Unidos e em Portugal mostram que mais de 99% das mortes recentes por covid-19 foram de pacientes sem a imunização completa.

O cenário ressalta, ainda, a importância de que as pessoas que já tomaram a primeira dose não deixem de buscar a segunda (exceto no caso da vacina de dose única, é claro). Na semana passada, segundo o Ministério da Saúde, havia 7 milhões de brasileiros com a segunda injeção, para a qual já estavam aptos, pendente, o que levou o ministro Marcelo Queiroga a fazer novo apelo para que esse contingente procure os postos. Também seria pertinente já começar a planejar, a exemplo do que ocorre em outros países, a aplicação de uma terceira dose, de reforço, para os segmentos mais vulneráveis à infecção.

16 DE AGOSTO: DIA DO FILÓSOFO



>> Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Por que não te calas?

Há alguns dias, o presidente da República xingou um ministro do STF e o presidente do TSE, chamando-o de filho da p.... Com todas as letras.

Antes, quando uma criança de 12/13 anos de idade chamava alguém de fdp, a mãe, certamente, lavava a boca com água e sabão, às vezes, colocava de castigo e até mesmo dava umas palmadas.

Mas o que fazer com uma criança de mais de 40 anos que exerce a função de presidente da República? Fica difícil. Lavar sua boca com água e sabão? Pôr de castigo? Dar-lhe umas palmadas? Como mostrar a ele que xingar uma pessoa — qualquer que seja — de filho da p..., além de falta de educação, significa falta de respeito para com a majestade do cargo que exerce, e, mais do que tudo, evidencia o seu despreparo?

Estou decepcionado, sr. Presidente.

» Flávio Salles,
Park Way

Desrespeito à Lei do Silêncio

O que mais precisa ser feito para os órgãos de fiscalização do GDF começarem a punir com a régua da lei os bares da Asa Norte? Muitos donos de estabelecimentos estão desobedecendo escancaradamente à Lei do Silêncio, e ninguém faz nada. Acorda, fiscalização! Acorda, porque muita gente perdeu a paz!

» Patrícia Amorim,
Asa Norte

Vamos trabalhar!

Este jornal publicou uma manchete contundente durante uma longa e inconsequente greve da polícia no governo Rollemberg: "Brasília quer polícia. Polícia quer política". Pois bem, mesmo sem greve e com os salários e reajustes garantidos, a polícia de Brasília continua ficando só em política. Trabalho que é bom.... nada.

» Antônio Souza,
Águas Claras

Invasões

As invasões se multiplicam neste período de pandemia, e todos sabem o motivo: desemprego, ausência de projetos sociais para a população carente. Os governos só pensam em polarização e ideologia, enquanto o povo sofre na rua.

» Maria Aparecida Oliveira,
Asa Sul

Desabafo

>> Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Os bordões dos programas de humor da minha época ainda se encaixam no cotidiano da política de hoje. Um dos que segue atual é: "Vai pra casa, Padilha"

Joel Silva — Lago Norte

Quem deve vencer as eleições de 2022? "Que percam os dois", disparou minha avó.

Aline Costa — Cruzeiro

Muita gente resolveu adaptar a frase "só matando" pra "só calando" quando o assunto é responder aos políticos de hoje.

Maria Silveira — Taguatinga

Augusto Aras superou Geraldo Brindeiro. Além de engavetar, ele passou a defensor dos malfeitores da República e que atentam contra a democracia. Parabéns pelo recorde.

Joaquim Honório — Asa Sul

Diante do alinhamento de Augusto Aras ao bolsonarismo tóxico, o Senado vai aprovar a sua recondução ao cargo?

Gilberto Borba — Sudoeste

Em Vicente Pires, o asfalto está chegando, mas o Detran não, os motoristas estacionam em qualquer local. Risco de acidentes graves.

João Pedro Tolentino — Vicente Pires

O centro de Taguatinga é uma área nobre jogada ao descaso. A sensação de insegurança é grande, furtos e roubos são frequentes no comércio.

Maria do Carmo — Taguatinga



FERNANDO BRITO
fernandobrito.df@dabr.com.br

A esperança esperou demais

Uma célebre figura político-partidária posa diante das câmeras com armas nas duas mãos e uma expressão ensandecida. Apesar de a carreira manchada por falcatruas das mais escabrosas, sente-se autorizado a discursar sobre os rumos do país. É uma fala violenta, desconexa e anacrônica, mas, ainda assim, capaz de seduzir outras mentes tomadas por desvarios — gente que desconhece a diferença entre um agricultor e um jagunço, como aquele outrora bom cantor sertanejo. Comparas e cúmplices do líder supremo integram a seita bélica que arrasta a nação para um destino caótico.

Do outro lado do mundo, milícias de fanáticos religiosos armados até a alma tomam o território de assalto: promovem o terror, destituem o governo e afugentam a população. Vivem sob códigos arcaicos e uma lógica obscura, cujos resultados perpetuam dor, sofrimento e exploração. Vangloriam-se não pela capacidade criativa, mas pelas munições e explosivos que espalham destruição e morte. É um jeito estranho de viver...

O vírus e o clima se impõem, enquanto populações inteiras custam a perceber. Distraídas por vícios consumistas, tornaram-se alheias a qualquer vestígio de ciência ou espiritualidade e se regozijam em cínicos comentários expostos em redes sociais. Debocham do aquecimento global, afinal, no mês passado fez tanto frio. Interpretação de texto poderia ser útil, mas certas disciplinas provocam muita dor de cabeça.

A esperança não se confirma. Esperamos demais, e o tempo, agora, finda. Um milagre, talvez. Mas não há fé o bastante. Quem sabe a salvação surja da união do filho do presidente com a militante da oposição. Ele vislumbra a possibilidade, diz que acredita no amor, mas ela não está disposta ao sacrifício, pois sabe que jamais daria certo — está cansada de promessas vazias. Prefere viajar sozinha, saborear alguns frutos e espalhar sementes pelo caminho. Se árvores brotarem em meio à vastidão, seria bom sentar à sombra para fazer um novo plano ou descansar em paz.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
É se mais mundo howera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, Pr. andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/SP Tel: (11) 3572-0022 E-mail: associados@uaijg.com.br Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaijg.com.br REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabrilcomunicacao.com.br Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C.2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 98142-6119. Brasília: S4 Publicidade e Representações, SCS Qda G2, Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70316-900 - Brasília/DF: (61) 3201-0077/0072; E-mail: Thiago@s4publicidade.com.br Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

| Localidade | SEG/SÁB | DOM |
|------------|----------|----------|
| DF/GO | R\$ 3,00 | R\$ 5,00 |

ASSINATURAS*

| |
|---------------------------|
| SEG a DOM |
| R\$ 789,88 |
| 360 EDIÇÕES (promocional) |

* Preços válidos para todos os estados.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia

Atendimento personalizado para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Salséio - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 13h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 18h/sábados, das 14h às 21h
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582/1588/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Agenciamento de Publicidade

Esperança Garcia, Luiz Gama e Myrthes Campos, os exemplos da advocacia

» RENATA AMARAL
Advogada

Em 1770, uma mulher negra, mãe, escravizada escreveu uma carta endereçada ao governador da capitania do Piauí. O nome dela? Esperança Garcia! O documento histórico é considerado uma das primeiras petições do direito brasileiro de que se tem notícia, reconhecida pela Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Piauí. O dia 6 de Setembro, data do envio da carta, é comemorado como o Dia Estadual da Consciência Negra no Piauí.

Ela é um símbolo da luta por direitos no contexto do Brasil escravocrata no século 18 e compõe parte da identidade histórica do Brasil. Esse documento foi reconhecido pela Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional do Piauí, em setembro de 2017, duzentos e quarenta e sete anos depois, como a primeira petição, e Esperança Garcia, como a primeira advogada do Estado do Piauí.

Da mesma forma, Luiz Gonzaga de Pinto Gama, patrono da abolição da escravidão do Brasil, foi reconhecido como advogado pela Ordem do Advogado do Brasil 133 anos depois de sua morte, pelos serviços que prestou nos tribunais na libertação de escravos. Analfabeto até os 17 anos de idade, obteve a própria libertação judicialmente, pois havia sido escravizado aos 10 anos, mesmo tendo nascido de pais libertos. Aos 29 anos, militava ativamente na Justiça Brasileira e era reconhecido como um autor e pensador.

Myrthes Gomes de Campos, por sua vez, foi a primeira mulher a alcançar o direito de exercer a profissão de advogada. Formada em 1898, só obteve o direito de exercer a profissão de advogada oito anos depois, conquistando a absolvição do seu cliente em um Tribunal do Júri, num dos primeiros casos em que atuou. Com isso, Myrthes mostrou de forma enfática a qualidade daqueles que são considerados incapazes pelo senso comum de sua época.

A advocacia brasileira é repleta de personagens que refletem as atitudes e convicções de Esperança, Luiz e Myrthes. São histórias pouco conhecidas e quase nunca registradas, mas expressam a coragem, a dedicação e a determinação de advogadas e advogados todos os dias na Justiça brasileira e fora dela. São indivíduos que não aceitam um não como resposta, que insistem na defesa do seu cliente e procuram promover a paz social e pessoal, garantindo a satisfação na busca da Justiça.

Essas pessoas, mesmo não tendo a notoriedade de uma Esperança, de um Luiz ou de uma Myrthes, acabam igualmente por marcar a história da advocacia brasileira e, no exercício diário da profissão, conseguem influenciar o desenvolvimento do nosso sistema de Justiça. São pessoas que imprimem no imaginário da sociedade a compreensão profunda da Justiça como uma estrela a nos orientar em mares revoltos.

Vivemos um tempo de omissões. Há aqueles



G O M E Z

que, no Distrito Federal, acham que a representação de classe deve ter características gremiais e beneficentes. São convicções que podem conviver com uma democracia ou com uma ditadura, pois acreditam que, para apoiar a advocacia, é suficiente distribuir cestas básicas, mas é incapaz de entregar ao advogado e à advogada o que lhe é essencial: dignidade profissional e pessoal. É a dignidade de quem supera os limites materiais, institucionais e culturais do seu tempo, para impor-se com coragem ao descaso dos juízes e autoridades do Estado. É a dignidade conquistada e não concedida graciosamente e, por isso, difícil de ser expurgada.

Uma Ordem dos Advogados deve estar presente no dia a dia dos advogados para auxiliá-los a alcançar um mínimo existencial e profissional que os dignifique. Promover apenas o assistencialismo é perpetuar a precariedade profissional. Além disso, assim como Esperança, Luiz e Myrthes, não é possível se conformar com o status quo institucional ou omitir-se em relação àqueles que atacam a democracia e o Estado de direito. Não existe advocacia possível em

uma sociedade sem o respeito ao direito — sobra apenas do desejo do poderoso da ocasião.

Portanto, lutar hoje pelos advogados e advogadas é muito mais do que fazer obras, entregar salas ou doar cestas básicas. É agir com determinação e dedicação na construção de uma profissão que defenda o Estado de Direito e a Justiça, bem como aqueles que escolhem um advogado como seu representante perante o Estado. A luta pelo Estado de Direito ocorre diariamente nos tribunais, nos corredores dos órgãos governamentais e nas salas de aula. É o respeito a direitos, aos cidadãos e aos desvalidos. É o exercício ativo e corajoso contra o desdém, a preguiça, o desrespeito e a arrogância.

Como disse Sobral Pinto, “A advocacia não é profissão de covardes”, e a cada um que elege esta profissão como vocação é indispensável ter o apoio da Ordem dos Advogados do Brasil de forma efetiva, corajosa e dedicada. Que Esperança Garcia, Luiz Gama e Myrthes Gomes de Campos sejam sempre lembrados e comemorados. E que a advocacia siga-lhes o exemplo.

Justiça e justiceiros

» FÁBIO MEDINA OSÓRIO
Advogado e ex-ministro da AGU

A tarefa de realização da Justiça não incumbe apenas ao Judiciário, mas, também, às instituições essenciais à Justiça. Em realidade, cada vez mais a distribuição da justiça ocorre fora dos Tribunais, porquanto acordos extrajudiciais, termos de ajustamento de conduta, acordos de não persecução cível, acordos de colaboração premiada, termos de compromisso, termos de cessação de práticas infrativas, e assim por diante, constituem fórmulas alternativas ao contencioso judicial. Pessoas físicas ou jurídicas não suportam danos reputacionais inerentes aos processos punitivos, muitas vezes incendiados por meios de comunicação que divulgam informações parciais ou mesmo apenas manchetes distorcidas dos fatos.

O que se observou, recentemente, nesse contexto de importância das instituições fiscalizadoras, foi uma série de ações penais trancadas ou anuladas pelo Judiciário, em relação ao trabalho de personagens importantes do Ministério Público Federal, por uma série de vícios processuais, tais como incompetência do juízo ou suporte exclusivo em palavras de delatores. Some-se a isso uma onda de discussões sobre abusos de autoridade e desvios de poder. Será que se trata de ataques contra autoridades responsáveis pela maior operação anticorrupção da história do Brasil? Em parte, pode-se dizer que, obviamente, é natural a reação de forças políticas contra quem as fiscaliza, e isso deve ser levado sempre em linha de consideração, preservando-se as prerrogativas institucionais de quem investiga e acusa.

Porém, é de se ressaltar a precária qualidade técnica de muitos trabalhos, denúncias e peças jurídicas submetidas ao crivo dos tribunais superiores, o que deu ensejo a respostas negativas da jurisprudência. Um dos requisitos para o exercício eficaz de altas missões no Estado é o elevado preparo intelectual e a ética institucional. Ficar atento à jurisprudência dos tribunais superiores é, sem dúvida, uma exigência fundamental do trabalho dos operadores jurídicos. Não atuar com desvio de poder ou de finalidade é exigência ética mínima de quem pretende ocupar uma cadeira no Ministério Público.

Evidentemente, não se descartam erros dos próprios tribunais superiores sobre esta ou aquela questão específica, o que deve sempre ser objeto de crítica na comunidade jurídica, tal como ocorreu ao reconsiderar a jurisprudência sobre cumprimento da pena após condenação em segunda instância. O que desperta preocupação é a flagrante existência de casos de abuso de autoridade e desvio de poder no âmbito do Ministério Público Federal, no manejo de suas atribuições, no combate à corrupção, em casos de notória repercussão.

Mais recentemente, em situação, atualmente, objeto de apreciação pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), observou-se caso em que procuradores estão sendo acusados pela Corregedoria Nacional daquele órgão por violação de segredo de justiça, com pedido de demissão, tal a gravidade dos fatos (que constituem, em tese, crime de abuso de autoridade e improbidade administrativa, simultaneamente). E não é só: os mesmos procuradores são alvos de investigação por supostas delações direcionadas. O princípio da presunção de inocência lhes socorre, como também socorre pessoas que eles acusam e execram publicamente nos meios de comunicação social. Pior quando algumas pessoas são vítimas de vazamentos seletivos e criminosos na mídia, com nomes atirados na imprensa por fontes anônimas e covardes. Isso tem sido frequente no Brasil, em meio a investigações sigilosas. É preciso repensar métodos e estratégias.

O Ministério Público brasileiro deve investigar com qualidade e acusar com plausibilidade punitiva, evitando processos frágeis e desprovidos de consistência. A mídia não deve ser usada como um tribunal de execução pública, é dizer, como ambiente para destruir reputações. O perigo. Inclusive, é a instrumentalização política das polícias e do Ministério Público, que podem ser usados em guerras empresariais ou em campanhas eleitorais. Inúmeras pessoas celebram acordos porque não aguentam o potencial destrutivo dos processos. Os órgãos de controle externo da magistratura e do ministério público devem atuar com rigor cada vez maior, para fortalecer as instituições. Não se pode duvidar, nesse contexto, da força do CNMP, instituição independente e que vem colaborando para um Ministério Público brasileiro cada vez mais oxigenado e transparente. Com efeito, as instituições republicanas necessitam de controles para que possam se aperfeiçoar, corrigindo distorções inerentes ao processo de amadurecimento e crescimento democráticos.

O que é o open insurance, senão uma insurtech?

» MARCIO SERÔA DE ARAUJO CORIOLANO
Economista, presidente da Confederação Nacional das Seguradoras

O advento da chamada quarta revolução industrial, a da tecnologia digital, surgiu como um novo e promissor mercado de compra, venda e distribuição de produtos e serviços de tecnologia da informação no vasto campo de atividade dos seguros. Antes mesmo disso, o crescimento consistente do mercado de seguros e, com ele, a galopante acumulação de dados sobre a matéria-prima dos seguros — os seus segurados — trouxe um foco especial da indústria da informação sobre cada etapa da extensa e complexa cadeia de valor da atividade securitária.

Nessa fase acima, que faz parte do passado, houve uma oferta substancial de tecnologias aplicadas aos seguros com origem em empresas especializadas na área e que promoveram intenso diagnóstico das companhias incumbentes, aportando para elas novos sistemas de informações em linha com a digitalização já em curso nos países exportadores de inovações. A essa época, os mercados mundiais viviam o questionamento das atividades que não deveriam fazer parte da natureza própria e direta de seus negócios, resultando na disseminada terceirização de atividades intensivas em tecnologia.

A sustentação da produção digital em escala integrada no mundo chegou mesmo à criação de um eufemismo de modernidade alcunhado de

“disrupção”. Mas o fato é que a oferta, pela indústria da tecnologia da informação, às empresas seguradoras, de substitutos práticos dos sistemas acumulados pelas gigantescas cargas de dados e a liderança assumida pela inteligência artificial, aceleraram a transformação da indústria de seguros para que se adaptasse ao universo mental e comportamental de um novo consumidor.

Tanto quanto no sistema financeiro, o monumental número de transações entre partes integra a natureza do sistema de seguros. Neste, a diferença, para mais, é que há uma complexidade maior de produtos e serviços e que também se trata de informações pessoais de granularidade ausentes de outros setores de atividades. É por essa razão que, atualmente, toda a atenção está sendo dirigida para o topo da revolução tecnológico-digital no espaço dos seguros, que é o open insurance. Que não é propriamente, como querem alguns, um marketplace, porque esse mercado já existe há séculos. Já há transações consolidadas entre as suas partes, chamadas de consumidor, seguradora, corretor e governo regulador. O que se cuida agora é da ampliação do conteúdo dessas transações e da forma como essas transações estão previstas para acontecer.

No open insurance, a forma de transacionar-se as informações está dominando o conteúdo. Isso

porque foi criado um novo negócio. Esse novo negócio está sendo formado por um conceito de empresa tecnológica interveniente no mercado: que primeiro era a “registradora” de dados das seguradoras junto ao órgão regulador, a Susep. E que agora foi expandido para a “registradora” de dados das seguradoras no marketplace e, depois, para uma empresa de tecnologia de intermediação chamada de “iniciadora de serviços”. A expertise comum a tudo isso é a tecnologia dos seguros, a que criou uma competência específica, a das insurtechs.

Colocado em marcha o processo de open insurance, as insurtechs, em suas mais variadas formas e tamanhos, buscarão estar presentes. Porém a história da revolução tecnológica no setor de seguros mostra que caberá às seguradoras — as que aportam o capital necessário, tomam riscos e fazem a gestão do negócio — decidir se preferirão terceirizar suas atividades para as empresas que quiserem entrar nesse novo negócio, ou fazer o “funil” de escolhas e tomar para si o destino dos dados que acumularam durante décadas, internalizando, como autênticas “registradoras”, a captura, o tratamento e o oferecimento de dados pessoais que formam o seu patrimônio e diferencial competitivo e que precisam de maior responsabilidade de guarda em face da nova Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

Com o uso de resíduos descartados em obras e da impressão 3D, cientistas desenvolvem novos tipos desse material, um dos mais utilizados na construção civil. Os especialistas alcançaram versões resistentes e, ao mesmo tempo, menos nocivas à natureza

Concreto sustentável

» VILHENA SOARES

Nos últimos anos, os danos ambientais gerados pela produção e pelo acúmulo de materiais criados pelo homem, como o plástico, têm sido um tema cada vez mais discutido. Cientistas procuram alternativas para substituir esses elementos prejudiciais, porém a poluição desencadeada por um deles, o concreto, ainda é um problema sem soluções viáveis disponíveis. Para tornar esse material de construção menos poluente, pesquisadores investiram numa produção alternativa, com a ajuda da impressão 3D e de resíduos descartados em obras. Com os novos métodos, eles obtiveram versões mais resistentes e menos nocivas à natureza desse elemento essencial à construção civil.

O concreto é o produto feito pelo homem mais consumido na Terra. A cada ano, cerca de três toneladas desse material de construção são usadas por pessoa. Ele é feito de água, cimento e areia, que “dão liga” à sua forma e garantem uma alta resistência. Essa mistura é simples, porém gera grandes prejuízos ao meio ambiente.

“Sozinha, a indústria de concreto é responsável por cerca de 8% das emissões mundiais de dióxido de carbono, e a sua produção consome 10% da água industrial do globo. Além disso, a quantidade desse recurso produzida a cada dois anos é superior ao montante de plástico fabricado nos últimos 60 anos”, explicou Pang Sze Dai, professor do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental da Universidade Nacional de Cingapura (NUS, na sigla em inglês).

O pesquisador explica que Cingapura está passando por um ritmo acelerado de desenvolvimento urbano, o que requer o uso de grandes quantidades de concreto, criando, assim, uma enorme demanda por água e areia — recursos que faltam à cidade-estado. Para resolver essa limitação, Dai e sua equipe decidiram usar uma quantidade bem menor de areia na mistura, substituindo o material por uma argila marinha comum, obtida em escavações feitas em portos e que compõe a maior parte dos resíduos descartados durante essas construções.

Os cientistas recolheram a matéria-prima em canteiros de obras do país. Em seguida, aqueceram o material a 700°C para “ativar” a argila, o que aumentou sua capacidade de ligação com os outros elementos da mistura do concreto. A argila modificada substituiu até metade da areia fina utilizada na “receita original”. Os resultados foram positivos: os pesquisadores obtiveram um tipo de concreto de ultra-alto desempenho, incrivelmente forte, que gera mais economia, pois pode ser usado em quantidades menores sem gerar complicações.

Universidade Nacional de Cingapura (NUS)/Divulgação



Pesquisadores de Cingapura exibem a matéria-prima recolhida de canteiros de obras: alternativa ao produto mais consumido no planeta

Palavra de especialista

Setor em crescimento

“Essa área de pesquisa, nós chamamos de novos materiais. São recursos aprimorados que apresentam mais resistência e têm uma pegada de carbono menor. A busca por produtos mais eficazes para serem usados na construção civil é algo arcaico até. Um exemplo disso é o óleo de baleia, que foi utilizado como impermeabilizante em muitos prédios antigos do estado da Bahia, assim que a cidade foi construída. Hoje, repetimos isso, mas com as tecnologias que estão disponíveis, como a impressão 3D, e priorizando a proteção ao meio ambiente. A

única limitação que vejo nesse tipo de trabalho é que os cientistas usam materiais obtidos em suas regiões. Precisamos ver se o resultado seria o mesmo em outros países, pode ser que isso não ocorra pela diferente composição de cada argila. Porém, acredito que trabalhos semelhantes surgirão para esclarecer essas questões. Esse tipo de recurso é algo que as empresas do setor têm buscado cada vez mais, entretanto, faltam especialistas que respondam a essas demandas. É uma lacuna do mercado a ser preenchida.”

Paulo Miyagi, membro do Instituto de Engenheiros Eletricistas e Eletrônicos (IEEE) e professor de Engenharia Mecatrônica da Universidade de São Paulo (USP)

Consumo de energia

Flávio de Andrade Silva, professor do Departamento de engenharia civil e ambiental, do Centro Técnico

Científico (CTC) da PUC-Rio, destacou que a pesquisa internacional tem um aspecto sustentável muito importante, além de gerar uma maior segurança no uso do produto.

“O trabalho propõe a substituição parcial do pó de quartzo (areia) por essa argila marinha. O primeiro, além de caro, é um material cancerígeno”, frisou. “Porém vale ressaltar que, antes da sua utilização, o resíduo foi seco, moído e queimado a 700 °C. Dessa forma, existe um certo consumo de energia em todo o processo”, ressaltou.

O professor assinalou que o concreto de ultra-alto desempenho é utilizado em construções mais complexas. “Esse tipo de material apresenta uma resistência à compressão (impacto) extremamente elevada e alta durabilidade. Normalmente, ele é utilizado para a recuperação e o reforço estrutural de pontes. A eficiência desse novo material desenvolvido em Cingapura parece ser a mesma apresentada pelo concreto de ultra-alto desempenho tradicional”, detalhou.

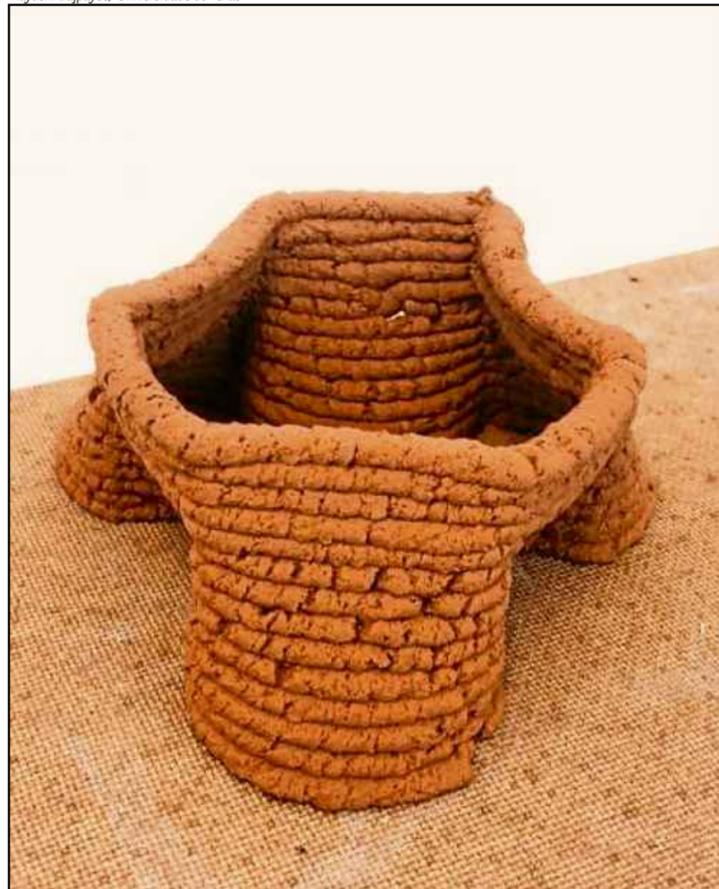
Além do uso de argila residual, o grupo de pesquisa da NUS avalia atualmente outros materiais residuais para substituir a areia usada na produção do concreto tradicional. “Pretendemos avaliar com cuidado o uso da areia e da água do mar. Acredito

que esses recursos podem se encaixar muito bem nessa proposta, caso passem por algumas modificações químicas”, adiantou Dai.

Flávio Silva assinalou que, durante a busca por um concreto mais ecologicamente correto, uma série de elementos podem ser avaliados. “O uso de agregados diversos, presentes em descartes da construção e demolição, a utilização de rejeitos de minério de ferro e resíduos agrícolas são alguns exemplos”, elencou.

Para o professor da PUC-Rio, mais estudos devem surgir nos próximos anos com o objetivo de transformar a área de construção menos agressiva ao meio ambiente, o que ele considera uma demanda urgente. “Muitos trabalhos têm utilizado materiais menos agressivos e facilmente encontrados na natureza, como as fibras naturais, para serem usados nessa área, como o bambu”, disse, acrescentando: “O Departamento de engenharia civil e ambiental da PUC-Rio é referência mundial no uso e desenvolvimento de novos materiais e tecnologias sustentáveis para a construção civil.”

Aayushi Bajpayee/ Universidade do Texas



Pequeno vaso feito a partir de técnica tridimensional, nos EUA

Do quintal para a obra

Assim como os cientistas de Cingapura, pesquisadores americanos trabalham em um novo tipo de concreto menos agressivo ao planeta. Para essa tarefa, eles contaram com a ajuda da impressão 3D. “O impacto ambiental da indústria da construção é uma questão de preocupação crescente”, justificou Sarbajit Banerjee, pesquisador da Universidade do Texas, nos Estados Unidos, e principal autor do estudo científico, que foi apresentado no último Encontro Sociedade Americana de Química (ACS, em inglês).

Como primeiro passo da pesquisa, os cientistas optaram pelo uso de resíduos do solo como matéria-prima do novo produto. “Historicamente, os humanos costumavam construir com resíduos de origem local, como o adubo, mas isso mudou com o passar do tempo”, contou Aayushi Bajpayee, coautora do estudo e estudante da Universidade do Texas. “Nosso objetivo era voltar no passado e encontrar uma maneira de adaptar os materiais presentes em nossos quintais, usando-os como um substituto potencial ao concreto”, acrescentou.

No estudo, a equipe americana também recorreu a um tipo de argila como base para o novo concreto. Como primeiro passo, os especialistas coletaram amostras de solo do quintal de um colega e foram adaptando o material com um aditivo ecologicamente correto,

uma espécie de cola, para que ele fosse facilmente moldado por meio da impressora 3D. “Com essa cola, nós fechamos o zíper do produto, evitando que ele absorvesse água e se expandisse. Isso poderia comprometer a impressão”, detalhou Bajpayee.

O uso da argila modificada como “papel” para as impressões deu certo, os cientistas construíram pequenas estruturas que foram montadas na forma de cubos (5cm em cada lado). O produto foi usado para criar pequenos vasos durante os primeiros testes, com resultados animadores. Os especialistas avaliaram a resistência e viram que o novo concreto é capaz de suportar o dobro do seu peso.

Como próximo passo, a equipe de pesquisa pretende testar o material para ter certeza de que as estruturas impressas em 3D são benéficas ao meio ambiente. “Uma vantagem de usar o solo local na construção é que os materiais não precisaríamos ser fabricados e transportados para o canteiro de obras, reduzindo custos e danos ambientais. Poderemos construir esse novo concreto no local onde ele será usado, é uma inovação que trará muita praticidade”, afirmou Banerjee.

Os pesquisadores pensam grande e esperam que, futuramente, o material possa ser usado até fora do planeta, na construção de casas na Lua ou em Marte.

Universidade do Texas/divulgação



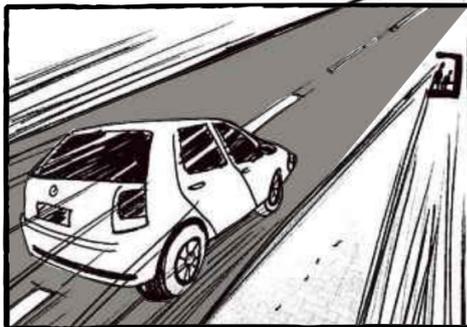
O impacto ambiental da indústria da construção é uma questão de preocupação crescente”
Sarbajit Banerjee, pesquisador da Universidade do Texas (EUA)

“É algo que desejamos avaliar no futuro. Assim que tivermos uma ideia melhor da química, funcionalidade e viabilidade de construção com solos locais, partiremos para essa possibilidade. É algo com que sonhamos e que nos deixa empolgados”, complementou o cientista. (VS)

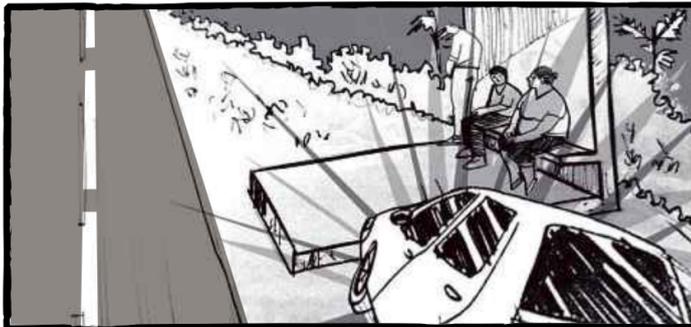
TRÂNSITO / Entre as infrações cometidas, excesso de passageiros e alta velocidade. O condutor não estava alcoolizado e precisou de atendimento médico. Para o resgate, foram mobilizadas oito viaturas do Corpo de Bombeiros e 27 militares

COMO FOI

Condutor do veículo está internado e só prestará depoimento após ser liberado pelos médicos. Infrações são consideradas gravíssimas



Em alta velocidade, o Fiat Palio branco trafegava na faixa da esquerda, a mais próxima da parada de ônibus, na BR-070, sentido Águas Lindas (GO).



O motorista perdeu o controle do carro, invadiu o acostamento e se chocou contra a parada de ônibus, atingindo três pessoas. Após o impacto, o veículo capotou duas vezes, até parar em uma área de mata, com as rodas para cima.



Dois vítimas morreram no local — uma foi atingida sentada, e a outra foi arremessada para uma vala. A terceira pessoa está internada em estado grave.

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Acidente deixa dois mortos e sete feridos na BR-070

» ADRIANA BERNARDES
» ANA ISABEL MANSUR

Era pouco antes das 7h, quando José* (que preferiu manter a identidade preservada), 57 anos, saiu para comprar cigarro. De repente, avistou um carro, em alta velocidade, desgovernado. Em questão de segundos, o veículo invadiu uma parada de ônibus às margens da via, girou duas vezes e capotou fora da pista. A colisão, na BR-070, sentido Águas Lindas de Goiás, deixou dois mortos e sete feridos, na manhã de ontem, na altura de Ceilândia Norte.

Ao **Correio**, José relatou que havia três pessoas na parada de ônibus — dois rapazes e uma idosa. A mulher, sentada na beirada do assento, foi a primeira a ser atingida e morreu na hora. Um dos homens estava no meio do banco e foi arremessado. O terceiro pedestre, segundo José, chegou a se desviar um pouco, mas, ainda assim, foi atingido.

A cena do corpo de uma das vítimas sendo jogado para o alto e caindo na ribanceira, atrás do asfalto, é algo que ele não esquecerá. “Foi horrível, eu vi tudo, o carro passando debaixo da parada, batendo a parte da frente e capotando, duas vezes. Vi, também, o rapaz voando e caindo em uma vala. Na hora, fiquei sem entender como o corpo poderia ter saído de dentro do carro, mas depois percebi que era de um dos rapazes que estavam na parada. Eu não tive coragem, no momento que aconteceu, de ir lá perto ver, fui depois. Foi feio, não gosto nem de lembrar, é uma situação muito triste”, lamenta a testemunha.

Impactado pela tragédia, José presenciou o socorro chegando e voltou para casa. “Fico imaginando, as pessoas fizeram planos. A mulher poderia estar indo para a casa dos irmãos ou dos filhos. Estou, até agora, meio abalado, sem entender como isso pôde acontecer. Em poucos segundos! Nossa vida não vale nada, é um sopro. Os óculos quebrados da idosa ficou onde ela estava”, impressionou-se o homem.

Socorro

Além do Corpo de Bombeiros, que empregou oito viaturas e 27 militares no resgate, agentes da Superintendência da Polícia Rodoviária Federal (PRF-DF) estiveram no local. De acordo com o órgão, o condutor realizou o exame do bafômetro, que deu negativo para alcoolemia. O veículo transportava seis pessoas, número acima da capacidade permitida

Fotos: CBMDF /CB/D.A Press



Veículo invadiu parada de ônibus, atingiu três pedestres, capotou duas vezes e parou com as rodas para cima na vegetação atrás do abrigo



Após primeiros socorros, vítimas foram levadas pelos bombeiros para os hospitais de Ceilândia e Taguatinga

— três adultos, uma adolescente e duas crianças. O condutor é amigo dos demais passageiros, que são familiares. Eles voltavam da Bahia e estavam em direção a Águas Lindas (GO), onde moram. (veja ao lado — quem são as vítimas e infrações cometidas)

Cerca de sete horas após a colisão, a cena ao redor da parada, localizada próximo ao Condomínio Privê, ainda impressionava. O carro, segundo a PRF, teve perda total e foi retirado por um guincho particular. Pedacos do veículo, como parte de uma das calotas e fragmentos da lataria e do para-choque, ficaram espalhados na pista e na área de cerrado onde o carro parou. Com o impacto, o banco no qual as vítimas esperavam pelo transporte rachou ao meio. Pedacos de concreto fica-

ram espalhados pelo chão. Na parede e ao redor da parada, marcas do óleo derramadas pelo veículo.

Entre janeiro e julho deste ano, aconteceram 77 acidentes fatais, 19 nas rodovias federais que cortam o Distrito Federal.

Desses, três foram na BR-070, entre Ceilândia e Taguatinga. No mesmo período, 81 pessoas perderam a vida para a selvageria do trânsito na capital federal. Os dados estão no boletim divulgado pelo Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF).

Investigação

A tragédia de ontem é investigada pela Polícia Civil. O desafio dos agentes da 24ª Delegacia de Polícia (P Norte) é descobrir o que

levou o condutor a perder o controle da direção, invadir a parada e capotar em seguida. Até o fechamento desta reportagem, o motorista, identificado pelo Corpo de Bombeiros apenas como Ildemar, 43 anos, não havia prestado depoimento. À reportagem, os agentes informaram que o homem ainda estava hospitalizado e que só será ouvido, após ser liberado pelos médicos.

Para a professora Michelle Andrade, coordenadora do programa de pós-graduação em transportes do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental da Universidade de Brasília (UnB), o poder público tem parte da culpa nos desastres recorrentes. “Claro que o motorista tem responsabilidade, porque o excesso de velocidade agravou a situação. Porém a estrutura precária foi decisiva para o desfecho trágico. Uma via cu-



Foi horrível, eu vi tudo, o carro passando debaixo da parada, batendo a parte da frente e capotando, duas vezes. Vi, também, o rapaz voando e caindo em uma vala”

José, nome fictício da testemunha

ja velocidade permitida é de 80 km/h não é local para paradas de ônibus. A rodovia deveria ter um recuo maior e proteções, para um carro não atingir pedestres, caso perca a direção. A saída de pista, como nesse caso, é uma ocorrência comum em rodovias, mas a consequência foi fruto do abrigo de pedestres à espera de ônibus em lugar indevido e da falta de proteção”, explicou.

O **Correio** entrou em contato com o Governo do Distrito Federal, por meio da Secretaria de Transporte e Mobilidade, e com a PRF para saber da legislação a respeito de paradas de ônibus em rodovias federais e de alta velocidade. O GDF também foi questionado acerca da falta de recuo adequado para o embarque e desembarque de passageiros do transporte público. Não houve retorno até o fechamento desta edição.

» Vítimas

VEÍCULO

» Ildemar, 43 anos, motorista, transportado ao Hospital Regional de Taguatinga (HRT) com dores na nuca.

» Adriana, 28 anos. Apresentava dores nas pernas e escoriações no rosto. Foi atendida no HRT.

» Evando, 26 anos: sofreu um corte na testa e foi levado ao Hospital Regional de Ceilândia (HRC).

» Adolescente de 17 anos: queixou-se de dores no peito e na parte de cima da cabeça. Recebeu atendimento no HRT.

» Menino de 4 anos: foi levado ao HRT com hematomas na cabeça e escoriações no rosto.

» Menina de 6 anos: com edema na cabeça, foi transportada ao HRC.

PARADA DE ÔNIBUS

» Idosa de 65 anos: estava sentada na ponta do banco e foi a primeira a ser atingida. Morreu no local. O nome não foi divulgado.

» Homem sem idade nem identidade reveladas. Foi atingido pela parte da frente do carro e arremessado para trás da parada de ônibus. Morreu no local.

» Homem sem idade nem identidade reveladas. Foi transportado pelo Serviço Móvel de Urgência (Samu) ao HRC, com traumatismo craniano grave.

INFRAÇÕES

» Circular em velocidade superior à máxima permitida para o local: infração de média a gravíssima, com multa de até, R\$ 880,41. O condutor pode perder a carteira de habilitação e o direito de dirigir.

» Transitar com passageiros excedentes à lotação do veículo: infração gravíssima, com multa e remoção do carro.

» Transportar crianças sem assentos especiais: infração gravíssima, com multa de R\$ 293,47 e retenção do veículo, até que a irregularidade seja sanada.

Fonte: Código de Trânsito Brasileiro e professora Michelle Andrade



EIXO CAPITAL

ANA DUBEUX / anadubeux.df@dabr.com.br

ENTREVISTA / AYRES BRITTO — Ministro aposentado do STF

Não se pode impedir a imprensa de falar primeiro; nem a Justiça, de falar por último

Há um ano e cinco meses, o ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal, Carlos Ayres Britto, segue rigorosa quarentena. Só sai de 15 em 15 dias para uma volta de carro, com máscara e sem descer do carro. “Pra isso é que serve o dever da responsabilidade individual e coletiva. Se, em tema de saúde pública, a Constituição brasileira é de primeira qualidade, por que eu vou ser de quinta?”, compara,

nesta entrevista ao *Correio*.

De casa, o magistrado, poeta, árduo defensor da Constituição, Ayres Britto continua a refletir sobre o país e acompanhar os desdobramentos de uma crise sem precedentes na história do Brasil.

“Há muitas lições a colher de uma crise que, no fundo, é de quatro conteúdos: o sanitário, o político, o econômico e o social. Tudo imbricado. E quando os problemas são

assim tão graves quanto imbricados, é necessário recorrer à única lei que tem resposta de qualidade para tudo. É a Constituição. Que governa quem governa. Que governa permanentemente quem governa transitoriamente”, explica.

Para ele, a Constituição é o que faz da democracia o “princípio dos princípios”, o que faz a vida coletiva gravitar em torno de instituições, e não de pessoas. “Por isso que, entre

nós, não se pode impedir a imprensa de falar primeiro sobre as coisas, nem o Judiciário de falar por último. Por isso, se cuida de único regime a nos aquinhoar com uma antecipada certeza: nenhum eventual governante central subjetivamente autoritário vai conseguir nos impor um governo objetivamente autoritário”, defende.

Ayres Britto defende que é preciso fazer da Constituição mesa redonda

para, em torno dela, buscar a saída da crise que já se aproxima de 570 mil mortes. Diz que a cidadania tem sido objeto de boicote e que a “Administração Pública não tem seguido uma trilha virtuosa” ao observar o tema saúde da população na Constituição.

“Mais uma vez, o que é preciso enfatizar é isto: somente se passa o Brasil juridicamente a limpo com a irrestrita observância da Constituição”, conclui.

Como a Justiça e o Direito se adaptaram às novas demandas da sociedade brasileira diante da pandemia?

O Direito está a serviço da vida, assim como a Justiça está a serviço do Direito. Por isso que, diante da emergência de uma vida coletiva sob gravíssima crise sanitária, ele, Direito, passou a se traduzir em leis declaratórias de um estado de emergência em todas as unidades da Federação brasileira. Estado de emergência, a seu turno, justificador de medidas administrativas de vacinação em massa, lockdown, distanciamento social e uso de máscaras, por exemplo. Com um mais expressivo financiamento público em toda a rede hospitalar do País e como pronto-socorro financeiro à população mais economicamente débil. Tudo, por sinal, conforme o disposto no art. 196 da Constituição, que impõe ao Estado a adoção das políticas econômicas e sociais que se fizerem necessárias à administração da saúde como direito de todos e dever do Estado mesmo. Já a Justiça, como termo sinônimo de Poder Judiciário, ela cuidou de otimizar as dimensões do real e do virtual da nossa vida em sociedade, com ênfase para esta última dimensão. Com o que está dando conta da efetivação da regra igualmente constitucional de que o acesso à jurisdição é o maior dos direitos adjetivos ou instrumentais brasileiros. Onde ela, Constituição, sentando praça do dever estatal de não-negação de justiça, enunciar que “a lei não excluirá da apreciação do Poder Judiciário lesão ou ameaça a direito” (inciso XXXV do art. 5º).

Por que a pandemia, aqui no Brasil, se faz acompanhar de uma crise política do mais forte acirramento de ânimos?

Bem, é que vivemos numa democracia, e o fato é que democracia é o regime de ativação da cidadania. Cidadania que é fundamento do nosso Estado Democrático de Direito - nos termos do inciso II do art. 1º da Constituição de 1988 — e que se traduz em espírito público. Abertura para o coletivo. Interesse por tudo que é de todos. Cidadania é isso. O que faz da democracia a ambiência ou atmosfera ideal para um intercâmbio de ideias que tanto leva à formação de consensos quanto de dissensos. Tudo civilizada ou respeitosamente, porque o campo das ideias é totalmente objetivo. Tão objetivo em si quanto racionalmente fundamentado. O proce-

Antonio Cunha/CB/D.A Press



Atentar contra o exercício dos direitos sociais (saúde é direito social da espécie fundamental) é crime de responsabilidade”

ma é que essa ambiência cidadã tem sido objeto de boicote. De turbação por grupos de interesses que intencionalmente confundem um objetivo dissenso com um subjetivo confronto. Com uma queda-de-braço ou um cabo de guerra, já sabendo da impossível conciliação de posicionamentos. Esta a crise política, porquanto ocorrente do lado de fora das ideias e das instituições, mesmo as partidárias. Reino da mais sectária e até caricata fulanização das coisas, enfim.

Que ensinamento este momento nos deixa?

Há muitas lições a colher de uma crise que, no fundo, é de quatro conteúdos: o sanitário, o político, o econômico e o social. Tudo imbricado. E quando os problemas são assim tão graves quanto imbricados, é necessário recorrer à única lei que tem resposta de qualidade para tudo, praticamente. Essa lei é a Constituição, aqui no Brasil. Que governa quem governa. Que governa permanentemente quem governa transitoriamente. Uma Constituição que faz da

democracia aquele princípio-contenente de que tudo o mais é conteúdo. O princípio dos princípios, então. O que mais favorece a formação de consensos e dissensos em clima político-social tão objetivo quanto civilizado. Além de fazer a vida coletiva gravitar muito mais em torno de instituições que de pessoas. Por isso que, entre nós, não se pode impedir a imprensa de falar primeiro sobre as coisas, nem o Judiciário de falar por último. Por isso que se cuida de único regime a nos aquinhoar com uma antecipada certeza: nenhum eventual governante central subjetivamente autoritário vai conseguir nos impor um governo objetivamente autoritário. Assim como demonstrou a sociedade estadunidense no governo Trump.

Qual a saída para a crise?

Em suma, o de que precisamos é fazer da Constituição mesa redonda para, em torno dela, buscar a saída dessa multitudinária crise que já se aproxima de 570 mil mortes em nosso território. Sem nenhum culpa dela própria, Constituição, que faz da saú-

de um dever de toda pessoa estatal e um direito social-fundamental de cada indivíduo. Além de criar o SUS, priorizar os serviços e ações preventivas e ainda obrigar todo e qualquer Presidente da República, junto com o seu Vice, a prestar o compromisso de mantê-la, defendê-la e cumpri-la, quando do ato das respectivas posses. É como está no seu art. 78, ao lado de outros deveres funcionais também diretamente constitucionais.

Se é assim, estamos vivendo o paradoxo de um Direito bom e uma prática administrativa ruim?

Sim. A Constituição é muito boa, em tema de saúde da população, porém a Administração Pública não tem seguido na mesma virtuosa trilha. Principalmente a Administração Federal. Daí o número altíssimo de contaminações e de morte em escala nacional. O que tem faltado é o claro entendimento de que, em tema de saúde pública, a Constituição adota políticas de Estado que se impõem às políticas de governo. Essas são transitorias, por definição, tanto quanto

aquelas são permanentes. É como dizer: as políticas públicas de governo somente serão juridicamente válidas se compatíveis com as políticas públicas de Estado. Mais uma vez, o que é preciso enfatizar é isto: somente se passa o Brasil juridicamente a limpo com a irrestrita observância da Constituição. Tanto é assim que atentar contra o exercício dos direitos sociais (saúde é direito social da espécie fundamental) é crime de responsabilidade. É só ler o inciso III do artigo constitucional de nº 85.

No mesmo tema, o STF tem embaraçado o funcionamento da Administração Pública Federal?

Não! Em absoluto! O que disse o Supremo, acertadamente, foi isso: a) é competência material de todas as pessoas federadas cuidar da saúde da população; b) também é da competência legislativa comum ou concorrente de cada unidade federada brasileira legislar sobre... saúde, justamente. É como está no inciso II do art. 23 e no inciso XII do art. 24, combinadamente com os incisos I, II e VII do art. 30, todos da Constituição. Com o que deixou assentado a liderança, sim, da União, mas não a exclusividade de cuidar de um setor de atividade estatal que é direito de todos os brasileiros e estrangeiros residentes no país.

Como é ser jurista e um poeta a um só tempo?

É conciliar emoção e razão, nessa ordem. Ou quociente emocional e quociente intelectual, também nessa ordem. O primeiro a abrir os poros do segundo, e não o inverso. Isso na perspectiva da costura de uma unidade que talvez mereça o nome de... consciência.

O que mudou na sua rotina neste ano de pandemia?

Estou há um ano e cinco meses sob ortodoxa quarentena. Isso porque somente saio de casa para uma voltinha de carro, a cada quinze dias, ou para uma eventual consulta médica. Sempre com os elementares cuidados com o uso de máscara, com o distanciamento físico possível e com as palavras de ordem “álcool em gel em mim”. Pra isso é que serve o dever da responsabilidade individual e coletiva. Ah, também já tomei as duas doses da vacina Astrazeneca. Se, em tema de saúde pública, a Constituição brasileira é de primeira qualidade, por que eu vou ser de quinta?

O cerrado segundo Severino

Severino Francisco, subeditor e cronista do *Correio*, se considera um careta convicto. Não precisa usar nenhum aditivo químico, pois nasceu pilhado, com LSD genético. O único aditivo que usa é a poesia. Ela tem a vantagem de ser lisérgica e não trazer nenhum efeito colateral. Severino acaba de lançar o livro de poesia *Flama*, com ilustrações do artista plástico Wagner Hermusche, que estabelece conexões simbólicas da flora do cerrado com os poemas. Certo dia, Severino visitou um viveiro de plantas, próximo ao condomínio onde mora, no Jardim Botânico, e teve um êxtase muito intenso, como se tivesse sido atingido no corpo pela beleza das flores. Tão intenso que ele tentou reconstituir a experiência em poema do livro *Flama* (está à venda na Banca da Conceição, na 308 Sul, de terça a quinta (de 14h às 18h) e sábado (de 10h às 18h)). O livro reúne, ainda, evocações dramáticas da adolescência, alumbramentos amorosos e retratos anímicos de Carlos Drummond de Andrade, Manoel de Barros, Glauber Rocha, Clarice Lispector, entre outros personagens da cultura brasileira, com quem Severino mantém um diálogo rico de internet espiritual.

Na rua com os vizinhos

Cora Coralina morreu em 1985, mas a cidade de Goiás Velho celebra o 20 de agosto de 1889, aniversário da sua filha mais ilustre, até hoje. A comemoração este ano será no próximo domingo com um tradicional café comunitário com a vizinhança.

Para Cora, vizinho é mais do que parente. “É o primeiro a saber das coisas que acontecem na vida da gente, é o primeiro que nos atende nas nossas necessidades, seja uma xícara de café ou na para urgência de saúde”. A festa será prestigiada também por quem percorre a pé os mais de 300 quilômetros do Caminho de Cora Coralina, única trilha de poesias do mundo, por meio da Expedição Desafiando Limites.

SBPC de volta à UnB

Prestigiada como nunca pela população e ignorada como sempre pelo atual governo, a ciência brasileira será uma das estrelas das comemorações do aniversário de 60 anos da UnB no ano que vem. A universidade sediará a reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência em 2022. A última vez que a UnB foi anfitriã do evento foi em 1987.

Resgates do Chiquinho do @cedocCB



Cedoc/CB

Pompeu de Souza na Redação do Correio



Tadashi Nakagami/11/17/1976 - Correio/CB

Darcy Ribeiro e Oscar Niemeyer

COVID-19 / Famílias aproveitaram o fim de semana para se imunizarem. Segundo a Secretaria de Saúde, até o momento, 1.789.948 pessoas tomaram a primeira dose da vacina no DF. Amanhã começa a imunização a partir dos 18 anos

Domingo de vacinação

» ANA ISABEL MANSUR
» LUANA PATRIOLINO

A manhã de domingo ganhou outro significado para os que aguardavam pela vacina contra a covid-19. Muitas famílias saíram cedo rumo a um dos 54 pontos de imunização espalhados pelo Distrito Federal.

Com termômetros marcando, em média 29°C, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o domingo ensolarado teve uma pitada de esperança para os novos vacinados. O publicitário Victor da Silva, 22 anos, estava com o pai — que já completou o esquema vacinal — no posto de vacinação do Taguaparque. Para ele, é uma vitória ser imunizado. “Tenho síndrome do pânico, e já faz um bom tempo que não saía de casa, há uns dois anos. Agora, vim me vacinar e juntei o prazer de sair de casa com tomar a primeira dose da vacina. Foi espetacular”, comemora.

Para um dia tão importante, Victor — que mora em Taguatinga, foi caracterizado com uma máscara de extraterrestre, divertindo a todos. “Tenho uma página no Instagram (ET Roqueiro) e faço memes sobre rock. A máscara caracteriza o personagem nas lives e da página”, conta.

Vacina para 18 anos

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), confirmou que a vacinação para jovens com 18 anos ou mais começará amanhã, terça-feira. A informação foi divulgada nas redes sociais pelo chefe do Executivo na manhã de sábado. “Novidades na nossa vacinação avançada. Com a chegada de mais doses, vamos iniciar a vacinação contra a covid-19 para jovens de 18+ a partir de terça-feira. Preparem os braços”, publicou.

Os adolescentes entre 12 e 17 anos sem comorbidades devem ser os próximos na fila da vacinação contra a covid-19 no Distrito Federal, segundo o governador. No entanto, o GDF ainda não deu previsão de início da imunização. “Daí para frente, vamos fazer um cronograma de vacinação do público entre 12 e 17 anos sem comorbidades. Mas isso vai depender da chegada de novas doses de vacinas”, destacou o chefe do Executivo.

Balanco

Desde que a campanha de vacinação contra o novo coronavírus começou, no Distrito Federal, foram vacinadas 1.789.948 com a primeira dose da vacina. Segundo dados do vacinômetro da Secretaria de Saúde da capital, atualizados na noite de ontem, 636.777 pessoas completaram o esquema vacinal e 54.442 receberam a dose única do imunizante.

Confira os pontos de vacinação contra a covid-19 pelo Distrito Federal

» Segunda dose da AstraZeneca

Com a baixa oferta de novas doses da AstraZeneca contra a covid-19, do Governo Federal, por meio do Ministério da Saúde, muitas unidades da Federação podem ficar sem o imunizante nos meses de agosto e setembro. Procurada pelo Correio, a Secretaria de Saúde do DF afirmou, em nota, que o quantitativo de doses e as referidas marcas das vacinas, chegam no DF por determinação nacional. Sobre a falta de vacinas da AstraZeneca, para quem precisa da segunda dose, a pasta informou que “se há pessoas que tomaram a vacina AstraZeneca nos meses de maio e junho, é natural que se tenha as vacinas no estoque da Rede de frio, pois o intervalo da mesma é de três meses”, concluiu o comunicado.

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



O publicitário Victor da Silva, 22, está na faixa etária contemplada pelo programa de imunização contra a covid-19 no DF e aproveitou o domingo e a carona do pai para garantir a dose

| » Onde se vacinar | |
|--|--|
| HORÁRIOS | |
| Pedestres: 8h às 17h / Drive-thrus: 9h às 17h / Noturnos: 18h às 22h* | |
| O QUE LEVAR | |
| Documento de identificação para comprovar a idade | |
| PONTOS DE VACINAÇÃO | |
| ÁGUAS CLARAS Unieuro (1ª dose) — Drive-thru | UBS 8 (1ª dose) — Pedestre |
| ASA NORTE UBS 1 (1ª e 2ª doses) — Pedestre UBS 2 (1ª e 2ª doses) — Pedestre | RIACHO FUNDO 1 UBS 1 (1ª e 2ª doses) — Pedestre |
| ASA SUL Estacionamento 13 do Parque da Cidade (1ª e 2ª doses) — Drive-thru UBS 1 (1ª e 2ª doses) — Pedestre Associação Médica de Brasília (AMBr) — pedestre | RIACHO FUNDO 2 UBS 1 (1ª e 2ª doses) — Pedestre |
| BRAZLÂNDIA UBS 1 (1ª e 2ª doses) — Pedestre* | SAMAMBAIA UBS 2 (1ª dose) — Pedestre UBS 4 (2ª dose) — Pedestre UBS 5 (1ª dose) — Pedestre UBS 7 (1ª dose) — Pedestre UBS 8 (1ª dose) — Pedestre UBS 11 (1ª dose) — Pedestre UBS 12 (2ª dose) — Pedestre |
| CANDANGOLÂNDIA UBS 1 (1ª e 2ª doses) — Pedestre | SANTA MARIA UBS 1 (1ª e 2ª doses) — Pedestre UBS 2 (1ª e 2ª doses) — Pedestre |
| CEILÂNDIA UBS 1 (1ª e 2ª doses) — Pedestre UBS 3 (1ª e 2ª doses) — Pedestre* UBS 5 (1ª e 2ª doses) — Pedestre UBS 6 (1ª e 2ª doses) — Pedestre UBS 7 (1ª e 2ª doses) — Pedestre* UBS 12 (1ª e 2ª doses) — Pedestre UBS 16 (1ª e 2ª doses) — Pedestre UBS 17 (1ª e 2ª doses) — Pedestre Praça dos Direitos (1ª dose) — Pedestre | SÃO SEBASTIÃO Ginásio Poliesportivo São Bartolomeu (1ª dose) — Pedestre UBS 1 do Jardins Mangueiral (1ª e 2ª doses) — Pedestre UBS 2 (2ª dose) — Pedestre |
| CRUZEIRO UBS 1 (1ª e 2ª doses) — Pedestre | SETOR MILITAR URBANO Praça dos Cristais (1ª e 2ª doses) — Drive-thru* |
| ESTRUTURAL UBS 1 (1ª e 2ª dose) — Pedestre | SOBRADINHO 1 UBS 3 (1ª e 2ª doses) — Pedestre |
| PLANALTINA Centro Olímpico de Planaltina (1ª dose e 2ª dose) — Pedestre UBS 4 (1ª e 2ª doses) — Pedestre | SOBRADINHO 2 Regional de Ensino (1ª e 2ª doses) — Pedestre e drive-thru |
| RECANTO DAS EMAS Espaço Céu das Artes - (2ª dose) — Pedestre UBS 2 (2ª dose) — Pedestre UBS 3 (1ª dose) — Pedestre UBS 4 (1ª dose) — Pedestre | TAGUATINGA UBS 1 (1ª dose) — Pedestre UBS 2 (1ª dose) — Pedestre UBS 3 (2ª dose) — Pedestre UBS 5 (1ª dose) — Pedestre* UBS 7 (1ª dose) — Pedestre UBS 8 (1ª dose) — Pedestre |
| | VICENTE PIRES UBS 1 (1ª dose) — Pedestre |
| | VILA PLANALTO UBS 3 (1ª e 2ª doses) — Pedestre |



Juliana Gabrielle Isidorio, 24, recebeu a primeira dose da vacina em companhia da mãe Eni Maria Isidorio

Ceilândia tem o maior contágio

Ontem, foram registradas 16 mortes em decorrência da covid-19 e 498 casos novos de covid-19. Com as ocorrências, a capital acumula 459.593 infecções e 9.818 óbitos. Os dados são do boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria de Saúde do DF.

Entre as vítimas, comorbidades foram verificadas em nove pessoas. Os agravantes encontrados foram obesidade, imunossupressão, distúrbios metabólicos, pneumopatia, cardiopatia e outros.

Com relação ao local de residência dos casos, 88,1% moram no DF e 7,1% residem em outras unidades da Federação. A mediana de idade do total de casos confirmados é de 39 anos, e a de óbitos é de 67.

Ceilândia é a região administrativa com o maior número de casos, com 50.475.

A taxa de transmissão na capital está em 0,96%, o percentual indica que o ritmo de contágio está sob controle, pois é inferior a 1%, como é recomendado pelas autoridades sanitárias.



Tenho síndrome do pânico e já faz um bom tempo que não saía de casa, há uns dois anos. Agora, vim me vacinar e juntei o prazer de sair de casa com tomar a primeira dose da vacina.

Victor da Silva, publicitário

MINISTÉRIO DA CIDADANIA

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

AVISO DE DESFAZIMENTO DE BENS

Desfazimento de Bens nº. 07/2021 – MC

O MINISTÉRIO DA CIDADANIA torna PÚBLICO o Aviso de Desfazimento de Bens nº. 07/2021, constante do Processo Administrativo nº. 71000.042567/2021-34, aos órgãos da Administração Pública Federal direta e indireta, do Distrito Federal, Estados e Municípios, às instituições filantrópicas qualificadas como Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, que trata do desfazimento de bens inservíveis, classificados como, antieconômicos, em atendimento às determinações contidas na Lei nº 8.666/93, no Decreto nº 9.373/2018 e na Portaria de número nº 241, de 14 de maio de 2021, deste Ministério. Os interessados deverão encaminhar os pedidos de doação, com a indicação do número deste aviso e do(s) lote(s) pretendido(s), no prazo de 5 dias úteis, contados do primeiro dia útil seguinte à data de publicação do Aviso de Desfazimento no sítio da internet, os quais devem ser dirigidos à Subsecretaria de Assuntos Administrativos no endereço eletrônico <https://www.gov.br/pt-br/servicos/protocolar-documentos-junto-ao-ministerio-da-cidadania>. Todas as regras para o desfazimento e demais informações e documentação necessárias aos donatários (entidades que poderão receber os bens) constam do Aviso de Desfazimento de Bens, o qual se encontra disponível na íntegra no sítio (<https://www.gov.br/cidadania/pt-br/servicos/doacao-de-bens>) do Ministério da Cidadania.



SAMANTA SALLUM samantasallum.df@cbnet.com.br

CAPITAL S/A

NUNCA RECUSEI TRABALHO. ACHO QUE, SE TODO PAPEL FOR ENCARADO COM PRAZER, COM UMA FORTE VONTADE DE DESVENDÁ-LO, ELE PODE SER BOM. A QUESTÃO É TRABALHAR O PERSONAGEM, VER O QUE HÁ POR TRÁS DAS PALAVRAS DITAS POR ELE, DOS CAMINHOS QUE ELE PERCORRE.

Tarcísio Meira

Cadeia produtiva de biodiversidade no Vale do Amanhecer

Cerca de 8 mil famílias em 40 comunidades espalhadas pelo Brasil fazem parte da cadeia produtiva da empresa de cosméticos Natura.

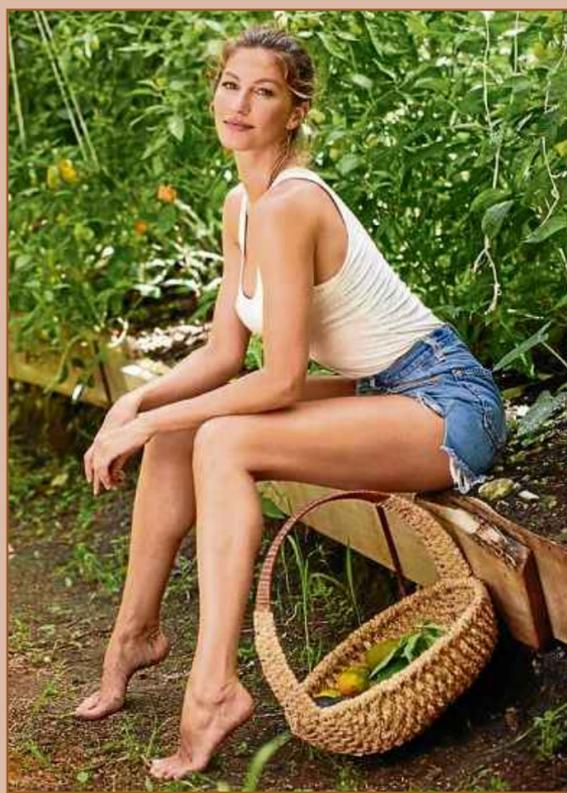
Na região Centro-Oeste, por exemplo, uma parceria de mais de 10 anos, que inclui a Coopavam (Cooperativa dos Agricultores do Vale do Amanhecer) e o grupo indígena Cinta Larga, localizada em Aripuanã, em Mato Grosso, permite o fornecimento da castanha do Brasil, presente em produtos como o Ekos Castanha.

Reserva Comunitária

O Vale do Amanhecer, onde a cooperativa atua, possui a primeira reserva legal comunitária do país e representa um modelo alternativo, que, associado ao extrativismo sustentável de castanha do Brasil, também contribui com a conversação da floresta em pé.

Atuação na Amazônia

Quando lançou a marca Ekos, no ano 2000, a Natura passou a utilizar ativos da biodiversidade brasileira em seus cosméticos. Em 2011, lançou o Programa Natura Amazônia (PAM). A modelo Gisele Bündchen, engajada nas causas ambientais, participa das campanhas de divulgação do projeto.



Reprodução redes sociais

Preservação da floresta

“A oposição entre desenvolvimento econômico e conservação da floresta é uma falsa dicotomia. Hoje, a perda da biodiversidade é uma das grandes ameaças à economia global”, afirma Andrea Alvares (foto), vice-presidente de Inovação e Sustentabilidade. Como parte do grupo Natura &Co — formado por Avon, Natura, The Body Shop e Aesop — a empresa passa a ter como meta ampliar para 3 milhões de hectares de área conservada na Amazônia até 2030.



Biocomércio

A Ekos conquistou o selo da União de Biocomércio Ético (UEBT – Union for Ethical BioTrade), que certifica boas práticas na cadeia produtiva. Desde 2010, a Natura movimentou mais R\$ 2,1 bilhões em volume de negócios na região. Atualmente, usa 38 bioingredientes nas formulações de rosto, nos tratamentos de cabelos e na perfumaria. A meta para 2030 é chegar a 55 bioativos.

Alta de preços e falta de insumos deixam construção civil em alerta

A maioria dos empresários do mercado imobiliário está preocupada com o aumento dos custos com insumos e aponta o problema como principal desafio do mercado neste momento. Os incorporadores da construção



Reprodução

relatam dificuldade no fornecimento de aço, louças, PVC, cobre, vidro e madeira. É o que revela a segunda rodada da pesquisa Sondagem do Mercado Imobiliário do DF, iniciativa da Associação Brasileira de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (ADEMI DF).

Mercado aquecido, mas com receios

O setor se confirma aquecido em 2021, mas acompanha com atenção a alta continuada nos preços dos materiais de construção. Dos entrevistados, a metade prevê aumento da demanda nos próximos três meses e 55% apostam em melhora no volume de negócios. Mas 90% estão com receio do desfecho da reforma tributária por elevar a carga de impostos.

No Rally dos Sertões

O advogado e empresário Luiz Filipe Coelho nunca deixou seu lado aventureiro. Apaixonado por motocicletas, ele tem vários modelos. No momento, usa um deles no Rally dos Sertões, o maior das Américas. O ex-presidente da OAB-DF e consultor jurídico da Fecomércio-DF só deve voltar à capital depois do dia 23 de agosto. Até lá, testa os limites da resistência no Rally.



Arquivo pessoal

TEMPO / Temperaturas elevadas e ar seco levaram o brasileiro para a rua. Nos próximos dias, termômetros devem chegar aos 32°C

Baixa umidade deixa DF em alerta

» ANA MARIA DA SILVA

Sol forte, céu azul e muito calor. O clima quente e seco tomou conta do fim de semana na capital federal. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o índice de umidade relativa do ar registrado no período está entre os mais baixos do ano, perdendo apenas para o dia 20 de julho, quando a taxa chegou a 13%, em Brazlândia. No ranking, domingo ficou como o segundo dia mais seco do ano, registrando 15% de umidade. Sábado, ocupou o terceiro, com 16%.

As baixas taxas fizeram com que o Inmet emitisse um alerta laranja no Distrito Federal e, de acordo com o meteorologista Mamedes Luiz, o sol não dará trégua durante a semana. “Os próximos dias vão ser bem quentes. Estamos prevendo temperaturas máximas de 30°C, podendo chegar a 32°C. Será uma semana quente e seca. A umidade continua abaixo dos 20%. Então, o risco de incêndio é extremamente elevado. Vai ser uma semana bastante delicada, sem previsão de chuva”, pontua.

De acordo com o índice de nível de medição da Defesa Civil, quando a umidade relativa do ar varia entre 12% e 20% por dois dias consecutivos, a cidade entra em estado de alerta. Nesses casos, a orientação da Defesa Civil é beber, pelo menos, seis copos d’água por dia, pingar duas gotas de soro fisiológico em cada narina, ter toalhas molhadas e bacias de água nos quartos, usar roupas leves e, se possível, de algodão. Também faz parte das recomendações não fazer exercícios físicos entre 10h e 17h. Também recomenda-se não queimar de lixo ou entulho.

Segundo o meteorologista Mamedes Luiz, a queda na umidade relativa do ar é comum nos meses

Ed Alves/CB/D.A Press



Sem previsão de chuva, sol forte continua a promover espetáculos no céu e a castigar moradores da capital do país

Ana Maria Silva/CB/D.A Press



O mecânico Sandro Ribeiro, 25, e a esposa, a enfermeira Thaís Cristina, 25, na fila para o Zoo

Ana Maria Silva/CB/D.A Press



Na fila: Dalva Alves, 64, a neta, Keila, 8, e a amiga Maria da Cruz, aproveitaram para visitar Zoológico

de agosto e setembro. “Na climatologia, ela tende a seguir esse caminho. Agosto e setembro, normalmente, registram baixa umidade no DF. O que faz com que ocorra essa queda é a massa de ar seco que predomina na região durante o período”, diz. Mamedes Luiz explica, ainda, que a elevação da temperatura se justifica pelas poucas nuvens, condição climática comum de se ver no mês de agosto.

“Na madrugada, fica friozinho, porque há queda na temperatura durante a noite, mas, ao longo do dia, começa a esquentar e a amplitude térmica torna-se maior”, diz.

Hoje, o DF deve variar entre 16°C e 28°C, com poucas nuvens no céu e névoa seca, fenômeno meteorológico que ocorre quando está muito quente e com baixa umidade, fazendo a visibilidade oscilar. Segundo Olívio Bahia, o DF

segue em estiagem: a última chuva registrada na capital foi em 14 de junho, e não há previsão de precipitação de água nos próximos dias.

A expectativa é que o período chuvoso no DF comece a partir da segunda quinzena de outubro. Mas, no final de agosto e início de setembro, é comum ligeiras pancadas de chuvas, popularmente conhecidas como “chuva da mangá”, ou “chuva do caju”.

» Como minimizar os efeitos da seca:

ENTRE 21% E 30%, POR CINCO DIAS CONSECUTIVOS: ESTADO DE ATENÇÃO

- » Evitar exercícios físicos ao ar livre entre 11h e 15h;
- » Umidificar o ambiente por meio de vaporizadores, toalhas molhadas e recipientes com água;
- » Consumir água à vontade.

ENTRE 12% E 20%, POR DOIS DIAS SEGUIDOS: ESTADO DE ALERTA

- » Observar as recomendações do estado de atenção;
- » Suprimir exercícios físicos e trabalhos ao ar livre entre 10h e 17h;
- » Evitar aglomerações em ambientes fechados;
- » Usar soro fisiológico nos olhos e nas narinas.

ABAIXO DE 12%, POR DOIS DIAS SEGUIDOS: ESTADO DE EMERGÊNCIA

- » Observar as recomendações para os estados de atenção e de alerta;
- » Interromper qualquer atividade ao ar livre entre 10h e 16h;
- » Manter os ambientes internos úmidos.

ra curtir o passeio ao ar livre.

Foi debaixo do sol escaldante, que a pedagoga Dalva Alves de Andrade, 64 anos, saiu de Luziânia (GO) em busca de diversão com a neta Keila, 8, e a amiga Maria da Cruz de Araújo, dona de casa. Ela escolheu o Zoo para curtir o dia e relembrar os passeios em família. “Eu sempre vim aqui com meus filhos, mas agora estão todos adultos, trabalhando. Tinha tempo que não aparecia por aqui (no Zoológico). Da última vez ela (Keila) era pequenininha”, recorda.

A pedagoga conta que a ida até o espaço não foi fácil: “O sol está torturando todo mundo, né? Já imaginava que fosse fazer calor, mas pegar ônibus nesse tempo não é tarefa pra qualquer um. Só os fortes dão conta”, brinca. Mesmo com o risco de não conseguir entrar, devido à lotação máxima, Dalva foi persistente e, faltando menos de 10 pessoas para completar a capacidade do espaço, conseguiu entrar no Zoo. “Eu não suportaria aglomeração. Depois da pandemia fiquei ainda pior. E esse calor também dificulta. Mas foi por isso que escolhi o Zoológico. Tem bastante sombra, dá pra aproveitar em segurança”, ressalta.

A família do mecânico Sandro Ribeiro, 25, também sofreu dentro do carro, durante a espera para acessar o parque. Eles contam que chegaram por volta de 10h, quando o sol já brilhava com toda a sua força, o que dificultou a espera. “Ficamos cerca de uma hora na fila”, explica a enfermeira Thaís Cristina, 25, esposa de Sandro. De acordo com o mecânico, a opção de passeio veio da sogra, que quis aproveitar o dia para curtir em família. “Minha sogra queria muito vir e aí decidimos trazê-la. É minha primeira vez também. Então, estamos todos bem animados”, conta.

Lazer no calor

Para aliviar o calor e o clima seco, uma das opções mais procuradas foi a Fundação Jardim Zoológico de Brasília, que atingiu a lotação máxima de 2,5 mil pessoas durante a manhã de ontem. Carros fizeram fila ao longo da Estrada Parque Guará (EPGU) e, no caso de pedestres, não foi diferente: também foi preciso paciência pa-



Crônica da Cidade

por **Luiz Calcagno** >> luiz.calcagno.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Ficção antimonotonia

A ficção científica tem dois motores principais. O primeiro é trazer novas interpretações para o mundo que vivemos. O segundo, talvez menos importante, é imaginar o futuro. Apesar das inúmeras previsões acertadas, por exemplo, no seriado clássico de Star Trek, como tablets e a transmissão de informação entre equipamentos tecnológicos sem o uso de fios na década de 1960, trata-se, sempre, de obras escritas do presente,

que imaginam o futuro a partir do tempo em que foram escritas.

Mas isso não ocorre quando falamos do papel filosófico de reinterpretação do mundo de uma boa ficção científica. Um exemplo é o filme *Branco sai, preto fica*, escrito e dirigido por Adirley Queiroz, que lança Ceilândia no futuro com ares de cyberpunk olhando, ao mesmo tempo, para um caso de violência policial de 1986 em uma festa black. Grosso modo, cyberpunk é um estilo de ficção científica baseado em um mundo com alta concentração de renda, miséria, estado corporativo e difusão de implantes tecnológicos.

No caso de Ceilândia, a cidade não se transforma para parecer um lugar de outra época. É apenas o olhar do dire-

tor, a fotografia, a escolha de cenários, que lança a cidade satélite em tempos verbais imprevisíveis. E como a história é bem contada, um container serve, perfeitamente, como máquina do tempo. Já o contista argentino Jorge Luis Borges adentrou o terreno da ficção científica em mais de uma ocasião, com maestria digna de nota.

Em *There are more things* (existem mais coisas, em tradução livre) o escritor coloca o personagem diante do pavor do desconhecido. Como reagiriamos diante do inconcebível de uma espécie que não temos como descrever, pois qualquer elemento para imaginá-la seria essencialmente humano? Rabos, presas, gosmas, tentáculos, pedipalpos, todas referências ter-

renas demais para algo saído, talvez, de outra dimensão. O protagonista acaba preso diante de móveis que ele só pode intuir o uso, dispostos, porém, em uma antiga casa de sua infância, um cenário familiar, como alguém que volta ao passado para encontrar outro mundo, literalmente.

E no conto *Livro de Areia*, Borges apresenta a concepção de infinito e como ela é tão poderosa e incognoscível, que se torna insignificante para o ser humano, ou como somos insignificantes diante dela. E mais uma vez, como isso pode ser assustador. Se o tempo é infinito, então estamos em qualquer lugar do tempo. Se o espaço é infinito, então estamos em qualquer lugar do espaço. E ponteiros e fronteiras não passam de convenções insigni-

ficantes para criaturas que têm medo da magnitude do universo.

No fim, é tudo imaginação, mas com doses de ciência e filosofia para ajustar a lente que nos faz ver o mundo. São páginas e películas para que possamos, como disse Jostein Gaarder, em *O mundo de Sofia*, escalar o pelo do coelho que é o mundo e, lá de cima, ver que existem mais coisas. Questionar quem somos, de onde viemos, para onde vamos e “qual o significado da vida, do universo e tudo mais”, como perguntou, também, Douglas Adams, no *Guia do mochileiro das galáxias*. É como se transforma o medo cristalizante em espanto e descoberta. E então, já atravessamos a fronteira turva entre a ficção e o real em busca de cura para a névoa do cotidiano.

SAÚDE / Agosto é o mês dedicado ao aleitamento infantil. Leite materno é principal fonte de nutrientes para recém-nascidos, importante para o desenvolvimento. Porém, como nem todas as mães conseguem oferecer esse alimento aos filhos, contribuições são cruciais

Amamentar e doar: dois atos de amor

» JÚLIA ELEUTÉRIO*

O leite materno é alimento essencial para a nutrição dos bebês. Além de contribuir com o desenvolvimento, fortalece o sistema imunológico e garante proteção contra doenças da infância até a fase adulta. Por meio da amamentação, é possível reduzir em 13% a mortalidade de crianças menores de 5 anos por motivos evitáveis, segundo o Ministério da Saúde. Além disso, o hábito ajuda a diminuir casos de diarreia, infecções respiratórias, hipertensão, colesterol alto, diabetes e obesidade. Neste mês, uma campanha nacional tem o tema como foco. O Agosto Dourado serve para reforçar a importância da prática e, também, para lembrar que nem todas as mães conseguem oferecer esse recurso aos filhos. Por isso, a doação é tão importante quanto a lactação.

A recomendação das autoridades de saúde é de que o aleitamento ocorra de forma exclusiva durante os primeiros seis meses da criança, podendo seguir até os 2 anos ou mais. A pediatra Sandi Sato explica que o leite materno tem “alta qualidade nutricional” e substâncias que ajudam nos desenvolvimentos físico e cognitivo do bebê. “Há vários fatores de proteção, com ações antimicrobianas, anti-inflamatórias e imunomoduladoras, fazendo com que o sistema imunológico amadureça da melhor forma possível. O alimento evita doenças infecciosas na fase de lactação, protege contra doenças crônicas, como a de Crohn ou diabetes, da infância até a fase adulta”, enfatiza Sandi.

Devido a contraindicações para a amamentação por mães soropositivas ou infectadas por outros vírus, como o da catapora, é necessário passar por avaliação médica antes de iniciar o aleitamento. Recentemente, a covid-19 se tornou motivo de preocupação entre muitas lactantes, que têm medo de os filhos ficarem doentes. No entanto, nesse caso, não há restrições. “(Para) as demais

(doenças), se a mãe tiver condições físicas e de saúde para amamentar, os anticorpos que ela produz para combater a infecção podem ser transmitidos para o seu bebê”, completa a médica.

O processo de nutrição dos bebês por meio do leite materno não faz parte da realidade de todas as mães. Algumas precisam retornar ao trabalho após seis meses; outras enfrentam a falta de produção do alimento. Para esses casos, bancos de leite podem ajudar. A estudante Anne Priscylla Silva, 36 anos, contou com essas unidades para garantir a nutrição do filho, Noah, após contrair dengue e sofrer um acidente de carro, em maio. Previamente às duas situações, ela contribuía com outras crianças: “Nas duas ocasiões (antes e depois do acidente e da doença), continuei a tirar leite, mesmo com todas as dificuldades. Conseguia uma quantidade bem menor, devido às dores, mas foi acabando, e precisamos de doação. Quando não tinha o meu, recebíamos (o de outras mães)”, conta.

Aquela não foi a primeira vez em que mãe e filho contaram com os bancos. Ao nascer, Noah ficou na unidade de terapia intensiva (UTI), devido a uma doença rara chamada epidermólise bolhosa, e não pôde ser alimentado diretamente pelo peito. As doações eram cruciais para alimentá-lo. E Anne se sentiu mais segura após conhecer todo o processo que envolvia esse serviço. “Como fiquei muito tempo na maternidade, aprendi todo o processo pelo qual o leite passava até chegar à UTI”, enfatiza a estudante.

Contribuição

No Distrito Federal, a corrente de solidariedade ajudou mais de 8 mil bebês internados em unidades neonatais de hospitais públicos, entre janeiro e julho, segundo a Secretaria de Saúde. Miriam Santos, coordenadora das Políticas de Aleitamento Materno e do Banco de Leite Humano do DF, destaca a relevância do ato, principalmente em meio à pandemia.

Minervino Jnior/CB/D.A Press



Após sofrer um acidente de carro e ter dengue, Anne Priscylla enfrentou dificuldades para amamentar o filho Noah

Arquivo pessoal



A bancária Bruna Bôto alimenta a filha Manuela e doa leite para outros bebês: recompensa por ajudar

“É de extrema importância. A pandemia trouxe mudanças, mas a doação faz a diferença”, destaca.

Mesmo com as dificuldades impostas pela crise sanitária, a margem de doação tem crescido, segundo a pasta. Levantamento feito entre 2018 e 2021 mostra que, de janeiro a julho, este ano

alcançou a maior quantidade. O volume chegou a 10.889 litros no período, enquanto, entre os anos anteriores, o total mais alto atingiu 10.552 litros, em 2018.

Para manter os estoques e contemplar mais crianças, é necessário manter 1,5 mil litros ou mais por mês, segundo a Secretaria de

Saúde. E qualquer lactante pode ajudar. “Toda mulher amamentando que se disponha a ser doadora pode se voluntariar. Um frasco de leite materno consegue alimentar até 10 bebês”, destaca Miriam Santos.

Além da rede pública, outras maternidades do DF contam com bancos de leite humano. Em um desses hospitais, Bruna Bôto, 34, descobriu a doação. Ela conta que sempre teve vontade de contribuir, mas não sabia se teria o suficiente para amamentar a própria filha, Manuela. “No início, a alimentação foi bem difícil e dolorida. Mas minha experiência se tornou maravilhosa. E, apesar da pandemia, eu me sinto supersegura para doar. Uma vez por semana, o banco busca a coleta e me traz novos potes, que vêm sempre esterilizados e lacrados. Não me dá trabalho algum, e me sinto extremamente recompensada por ajudar tantos bebezinhos”, comenta a bancária.

*Estagiária sob supervisão de Jéssica Eufrázio

» Passo a passo

Confira as etapas para coletar e doar leite materno

1 - Antes de começar, coloque uma touca ou um lenço na cabeça;

2 - Use uma máscara ou amarre uma fralda sobre o nariz e a boca;

3 - Lave mãos e braços, até a altura do cotovelo, com água e sabão;

4 - Procure fazer a coleta em um lugar limpo e tranquilo da casa;

5 - Lave as mamas, antes do procedimento, apenas com água;

6 - Seque os seios e as mãos com um pano limpo;

7 - Separe potes de vidro com tampa plástica para a coleta;

8 - Ferva os frascos por 15 minutos e deixe que sequem sobre um pano limpo;

9 - Massageie os seios com a ponta dos dedos, com movimentos circulares, e inicie a coleta diretamente no pote;

10 - Encha-os até faltarem dois dedos para chegar à borda; caso seja necessário, recomece uma nova coleta em outro pote higienizado;

11 - Identifique o pote com seu nome e a data em que retirou o leite; para completar um pote que está no congelador, faça a coleta em um copo de vidro e, depois, despeje o conteúdo no pote resfriado;

12 - O leite pode ficar até 10 dias no congelador ou freezer;

13 - Para doar, basta ligar para um banco de leite da região.

Fonte: Amamenta Brasília

» Obituário

Envie uma foto e um texto de, no máximo, três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 15 de agosto de 2021

» CAMPO DA ESPERANÇA

- » Antônio Martins De Carvalho, 72 anos
- » Antônio Rodrigues Bittencourt, 55 anos
- » Bernardo Scarpelli Maia, menos de 1 ano
- » Caetano Vieira de Rezende, 92 anos
- » Dalva Araujo de Paiva, 77 anos
- » Fernando Lopes dos Santos, 45 anos
- » Gelvina Ribeiro dos Santos Politi, 87 anos
- » Genoveva Alves Aguarda, 94 anos

- » Geraldo Lopes Amaral, 94 anos
- » Lucia Mariano Davis, 88 anos
- » Marcelo Freitas Feitosa, 49 anos
- » Maria Goncalves Coelho Cardoso, 95 anos
- » Osmar Duarte Oliveira, 77 anos
- » Pietro de Souza Pereira, menos de 1 ano
- » Ruth Miltzer Popov, 92 anos
- » Vania Alves de Assis, 59 anos

» CEMITÉRIO DE TAGUATINGA

- » Alice Magalhaes Pereira dos Santos, 18 anos

- » Altenor Marques, 80 anos
- » Anastácio Candido de Moura, 58 anos
- » Fátima Regina Gomes de Lima Castro, 30 anos
- » Fernando Cesar Resende, 36 anos
- » Honorinda Maria da Conceição, 84 anos
- » Irene Coelho de Moura, 67 anos
- » Jordônio Xavier Pereira, 55 anos
- » Jovercina Josefa de Jesus, 70 anos
- » Manoel Jose Lemes, 81 anos

- » Marcos Vinícius Bandeira Alves, 30 anos
- » Maria Milvia Ferreira da Silva, 81 anos
- » Palmira Severina Costa, 77 anos
- » Pedro Ramos Ventura, 85 anos
- » Rosa de Canaã Barbosa Lopes, 78 anos
- » Sebastião Bertoldo Caetano Sobrinho, 60 anos

» CEMITÉRIO DO GAMA

- » Aldenora Damaceno Frota, 84 anos

» CEMITÉRIO DE PLANALTINA

- » Ademival Ferreira Silveira, 91 anos
- » Rosângela Ferreira, 43 anos

» CEMITÉRIO DE BRAZLÂNDIA

- » Maria Cleonice Marques Bezerra, 71 anos
- » Maria das Dores Pereira Lima, 65 anos

» CEMITÉRIO DE SOBRADINHO

- » Maria Neuza Feitosa, 89 anos
- » Regina Almeida Nascimento, menos de 1 anos

- » Vilson Gomes dos Santos, 57 anos

» JARDIM METROPOLITANO

- » Francisco Carlos Pinheiro Moreira, 39 anos
- » Geralda Raimunda Flor Pereira, 87 anos
- » Henrique Melo Vasconcelos, 75 anos (cremação)
- » Josué Nunes de Almeida, 92 anos (cremação)
- » Laura Carvalho de Araújo Oliveira Faria, 20 anos (cremação)
- » Rossini Albernaz Filho, 92 anos (cremação)

Consumidor Direito + Grita

Diversos contratos limitam a cobertura apenas para o furto qualificado e, dessa forma, o contratante só descobre a diferença quando precisa usar o serviço. Especialistas esclarecem questões para consumidores não terem dúvidas na hora de contratar a proteção

Seguro para celulares

» *YASMIM VALOIS

O celular é um dos principais meios de comunicação atualmente e se tornou essencial na vida de muitas pessoas. Hoje, é comum a oferta do seguro ao comprar o aparelho. Porém, muitas vezes, esse serviço não é explicado com clareza para o consumidor. Diversos contratos limitam a cobertura apenas para o furto qualificado e, dessa forma, o consumidor só descobre a diferença quando precisa usar o serviço, e acaba sendo prejudicado.

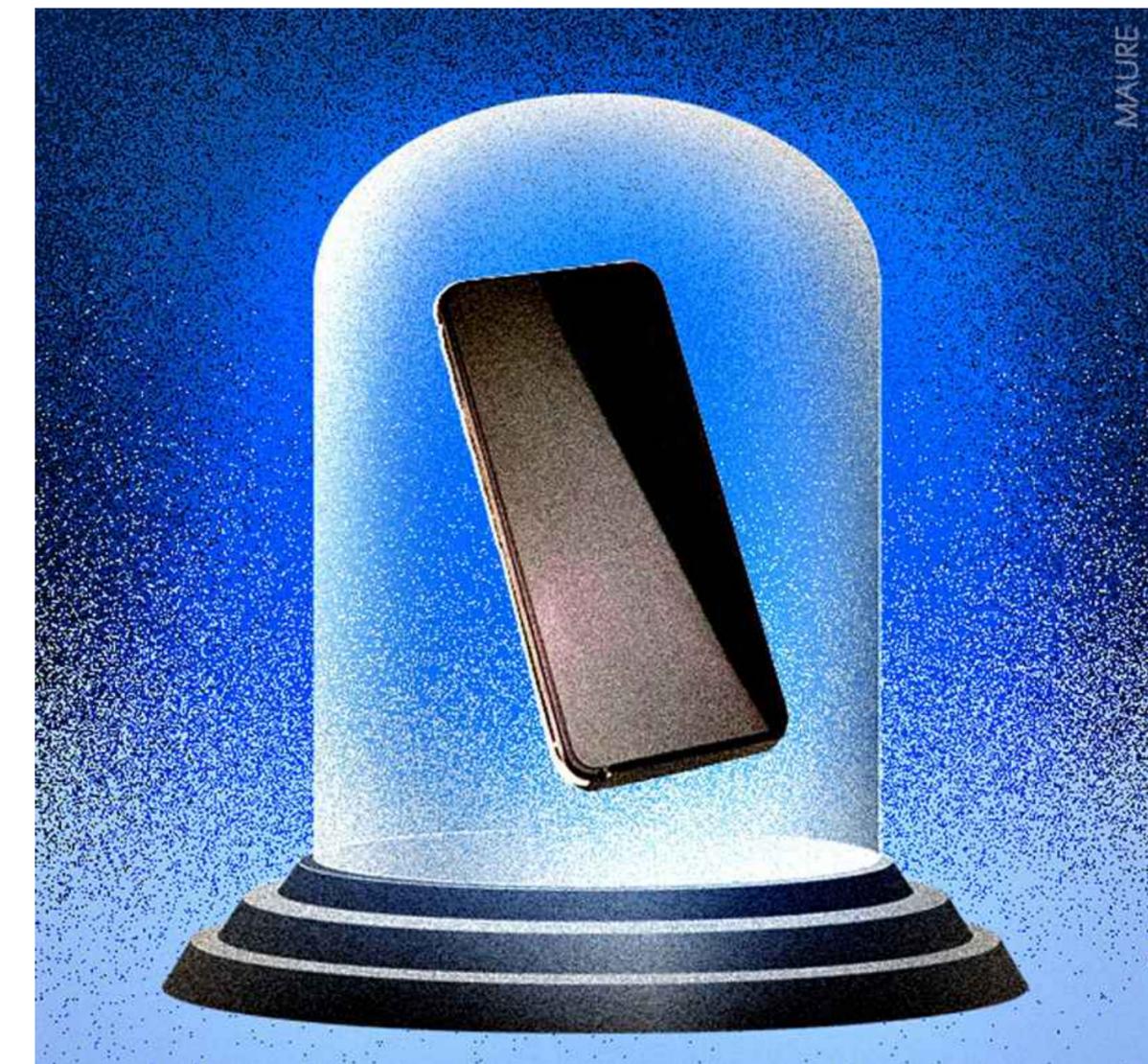
De acordo com o Sistema Nacional de Informações de Defesa do Consumidor (Sindec), para seguros em geral, existem reclamações quanto ao Serviço de Atendimento ao Consumidor (ausência de resposta; excesso de prazo), ao contrato (não cumprimento, alteração, irregularidade, rescisão), a cobranças indevidas e ao não pagamento de indenização.

A confeitaria Kátia Oliveira, 41 anos, aceitou o seguro ao comprar um celular, porém a empresa responsável não cumpriu com o que foi estabelecido. “A moça falou que o seguro era de dois anos, mas quando eu os procurei, falaram que era só de um ano”, esclarece. Kátia foi prejudicada, porque a empresa não quis fazer a cobertura no tempo que foi estabelecido. “Acabei nem os procurando de novo, após me falarem que o seguro não era mais válido. Mas meu celular estava com problema na bateria e, recentemente, foi roubado. Se eles tivessem coberto o período de dois anos, eu seria ressarcida”, lamenta.

Assim como Kátia, diversos brasileiros passaram pelo mesmo problema. De acordo com dados do Sindec, em 2020 foram 211 atendimentos, e 97 até 11 de agosto de 2021 para reclamações de seguros em geral.

Legislação

O Código de Defesa do Consumidor (CDC) defende que o fornecedor de produtos ou



serviços tem responsabilidade objetiva. Dessa forma, em caso de violação dos deveres de informação, lealdade e boa-fé, com falha na prestação de serviço, responderá por prejuízos causados a terceiros, independentemente da existência de culpa. É necessário, também, que a contratação

seja livre, sem qualquer assédio ou prática abusiva.

O advogado Yuri Batista, especialista em direito do consumidor, esclarece que o artigo 54 do CDC, em seu parágrafo 4º, garante que as cláusulas que implicarem limitação de direito do consumidor deverão ser redigidas com destaque,

permitindo sua imediata e fácil compreensão. “Em casos de dúvida ou qualquer irregularidade, o consumidor pode se dirigir ao Procon ou até mesmo buscar seus direitos judicialmente”, orienta.

O especialista ressalta, ainda, o artigo 66 do CDC, que classifica como infração penal

“fazer afirmação falsa ou enganosa, ou omitir informação relevante sobre a natureza, característica, qualidade, quantidade, segurança, desempenho, durabilidade, preço ou garantia de produtos ou serviços”. A pena prevista para esse tipo de crime é a detenção de três meses a um ano e multa.

» O que fazer?

- » É imprescindível ter o contrato em mãos
- » Procurar a empresa responsável e exigir o que foi estabelecido no momento de contratação
- » Caso a empresa não se prontifique, prestar queixa na Ouvidoria da Seguradora, no Procon ou registrar queixa na plataforma de reclamações do Ministério da Justiça: consumidor.gov.br
- » Se, ainda assim, o problema não for resolvido, procurar um advogado para buscar seus direitos judicialmente

Cuidados

Segundo o advogado Ricardo Morishita, especialista em direito do consumidor, “uma dica importante para o consumidor em qualquer contratação de serviços é sempre pesquisar, perguntar e solucionar dúvidas antes de contratar. É a melhor receita para ele e também para os fornecedores. Na sociedade da informação e do conhecimento, perguntar é a regra, e não a exceção”, explica o especialista.

Ambos os especialistas afirmam que a informação clara e precisa sobre os produtos e serviços é um direito básico do consumidor, além do fato de ele ter direito à ciência prévia do conteúdo do contrato, sob pena de não se obrigar a ele. Assim, se o consumidor não é alertado sobre todos os riscos, restrições e exclusões previstos pelo contrato de seguro, a venda desse serviço é desonesta, com evidente má-fé, e pode ser contestada judicialmente.

*Estagiária sob a supervisão de Adson Boaventura

AULAS DE DIREÇÃO

AUTOESCOLA BRASILIENSE

WELLINGTON LOPES DA SILVA
RECANTO DAS EMAS

O aposentado Wellington Lopes da Silva, 56 anos, morador do Recanto das Emas, entrou em contato com a coluna Grita do Consumidor para reclamar do atendimento da Autoescola Brasiliense. Segundo o aposentado, a funcionária do local teria dito que, assim que sua esposa, Helena Aparecida da Silva, fizesse o exame teórico no Detran-DF e passasse, as aulas práticas seriam marcadas o mais rápido possível. “Porém, elas foram marcadas para o dia 20 de outubro. As outras aulas, teóricas, foram marcadas imediatamente, mas demoraram para marcar as práticas e esse não foi o combinado com a funcionária”, explicou.

Resposta da empresa

A Autoescola Brasiliense informou que a cliente Helena Aparecida da Silva encontra-se com o processo em andamento, exames clínicos realizados, biometrias, aulas teóricas e exame teórico realizados e a mesma foi aprovada. A autoescola esclarece que as aulas práticas estão agendadas e que o processo se encontra dentro do prometido no contrato firmado entre as duas partes. Sobre a demora das aulas práticas, a empresa explicou que os serviços seguem em menor escala por causa da pandemia. “Em respeito ao órgão e às medidas sanitárias necessárias, os serviços seguem acontecendo diferente do nosso andamento, e algum prazo pode ser estendido em alguma etapa devido às restrições que limitam nossos serviços e atendimentos”, explicou. A empresa informou que entrou em contato com a candidata para mais esclarecimentos.

Resposta do consumidor

“Eles não estão cumprindo com o que foi prometido pela funcionária do local. Tentamos falar com a gerente para resolver a situação, mas não foi possível. A funcionária marcou as aulas do jeito que quis, lá para Samambaia e Taguatinga, às 6h, isso é um absurdo. Eu queria que eles cumprissem com a palavra deles. O pessoal que vai fazer matrícula na autoescola deve tomar cuidado, porque não é confiável”.



PROBLEMA EM COMPRA MAGAZINE LUIZA

AILON EDER PEDROSA DE ARAÚJO
ÁGUAS CLARAS

O professor Ailon Eder Pedrosa de Araújo, 35 anos, morador de Águas Claras, entrou em contato com a coluna Grita do Consumidor para reclamar sobre uma compra feita na empresa Magazine Luiza. Segundo o professor, no dia 5 de julho, ele teria feito a compra de uma camisa e uma caneca no site da empresa para presentear seu amigo no dia 16 do mesmo mês. Ailon informou que entrou em contato pelo canal de comunicação da empresa para garantir que a camisa chegasse no tamanho certo, mas o atendimento informou que a empresa responsável pelo produto entraria em contato com o consumidor para pedir o tamanho do produto. “Acontece que a empresa nunca entrou em contato para saber o tamanho da camisa e simplesmente me mandaram uma camisa tamanho extra G”, reclama. O consumidor ainda conta que entrou em contato com a empresa para saber o que tinha acontecido, que por sua vez informou a ele que entrariam em contato até o dia 13 de julho. “Um vendedor entrou em contato comigo pelo chat do site para dizer que iria entrar em contato no dia 15. É uma falta de compromisso com os clientes, porque eu comprei a camisa para presentear meu amigo e não vou poder presentear-lo”, complementa.

Resposta da empresa

Em resposta, a Magazine Luiza informou que entrou em contato com o consumidor e concordaram que ele devolverá o produto e a companhia fará o cancelamento da compra. “A empresa disponibilizou o código de postagem junto aos Correios, de forma que o consumidor não terá custos pela devolução. Assim que o Parceiro Magalu receber a mercadoria, será então concluída a tratativa”, informou.

Resposta do consumidor

“A empresa entrou em contato comigo e a gente estava nesse trâmite do cancelamento. Eu pedi para cancelar a compra e eles me pediram para enviar pelos Correios. A Magazine Luiza me pediu para enviar o comprovante para eles darem o prosseguimento com o cancelamento da compra. Hoje, 9 de agosto, eles me informaram que o processo do cancelamento foi efetivado e que vão efetuar o reembolso”.

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: consumidor.df@dabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

- » Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
- » Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901
- Fax: (61) 3214-1112

» Telefones úteis

» Anatel 1331 Anac 0800 725 4445 ANP 0800 970 0267 Anvisa 0800 642 9782 ANS 0800 701 9656 Decon 3362-5935 Inmetro 0800 285 1818 Procon 151 Prodecon 3343-9851 e 3343-9852

Título na areia de Moscou

A seleção brasileira de futebol de areia conquistou a Copa Intercontinental Feminina. O último jogo aconteceu ontem, contra a Rússia, mas o time já havia sido campeão um dia antes, após uma combinação de resultados. O jogo protocolar de domingo acabou com vitória das russas por 4x1, mas não tirou a alegria das brasileiras, que levantaram a taça e deram a volta olímpica na arena de Moscou.



Aponte o celular e leia o placar e a programação de tevê de hoje.

VÔLEI DE PRAIA Sem medalhas em Tóquio, modalidade enfrenta gargalos para crescer no Brasil diante de calendário que dificulta renovação. Países de menor tradição crescem com investimento e colhem frutos

Areia mivediça

Daniel Leal Olivas/AFP

» DANILO QUEIROZ

A atuação do Brasil no vôlei de praia durante os Jogos Olímpicos de Tóquio-2020 ligou um sinal de alerta que vai muito além da decepção pela primeira participação sem medalhas do país em 25 anos. Membro da última dupla eliminada no Japão ao lado de Álvaro Filho, Alison Mamute usou os microfones da imprensa para pedir reflexão sobre a evolução da modalidade no país. Pontos apontados pelo jogador, como o calendário nacional com poucas etapas e de difícil ingresso, atuam como areia mivediça e dificultam o crescimento do esporte e até mesmo o surgimento de novos talentos.

Na avaliação de Mamute, o vôlei de praia no Brasil está “parado”, enquanto outras nações crescem na base de investimento. “O Brasil ganhou ouro em 2016, e não mudou nada. O circuito seguiu o mesmo, mesmo número de etapas, só esperando Alison e Bruno, como era com Ricardo e Emanuel. Quando comecei, nos anos 1990, eram 24 etapas. O que eu quero dizer é para mudar o sistema. O mundo descobriu que o vôlei de praia é um esporte barato, que dá resultado e traz medalha. Temos que conversar e debater sobre isso. Até hoje não perguntaram a nossa opinião”, desabafou o atleta em entrevista ao SporTV.

O calendário é justamente um dos maiores gargalos. Principal competição nacional, o Circuito Brasileiro Open é disputado, atualmente, em apenas sete etapas. O torneio é composto pelas 14 primeiras equipes no ranking de duplas para a etapa, além de duas duplas convidadas pela CBV por meio de Wild Cards (convite) e oito times provenientes de um classificatório. Há, ainda, a disputa do SuperPraia, torneio com campeão, ranking de entradas e premiação à parte. A temporada tem duração média de nove meses, começando tradicionalmente no segundo semestre do ano.

A forma de entrada no torneio é, inclusive, um problema para a evolução da modalidade. Como



Após ser eliminado no Japão, Alison Mamute fez duras críticas à condução da modalidade no Brasil

“O Brasil ganhou ouro em 2016, e não mudou nada. O circuito seguiu o mesmo, só esperando Alison e Bruno, como era com Ricardo e Emanuel. Quando comecei, nos anos 1990, eram 24 etapas. O mundo descobriu que o vôlei de praia é um esporte barato e traz medalha.”

Alison Mamute, jogador de vôlei de praia

algumas duplas dependem de apenas um jogo para ingressar, existe o risco iminente de eliminação relâmpago e, consequentemente, falta de retorno esportivo e financeiro. O modelo acaba sendo pouco atrativo, dificultando a renovação de jogadores. As equipes masculinas que foram a Tóquio, por exemplo, estão acima dos 30 anos: medalhistas de ouro na Rio-2016, Alison tem 35 e o brasileiro Bruno Schmidt, 34. Eles jogaram ao lado de Álvaro, 30, e Evandro, 31, respectivamente. No Circuito Mundial, também

existem barreiras. Com direito a quatro vagas, a CBV envia as três melhores duplas do Brasil direto para a chave principal da competição. Os demais brasileiros interessados no torneio precisam brigar pela vaga entre si, também em partida única. Para isso, é necessário jogar nos locais onde as etapas estão ocorrendo, muitas vezes, na Europa. Dessa forma, também ficam à mercê do risco de entrar na areia apenas uma vez e não alcançar o retorno esportivo. O alto custo impede, por exemplo, que duplas jovens do

país se arrisquem na empreitada.

Nas redes sociais, o ex-jogador Nalbert, que é um dos nomes mais icônicos da modalidade no Brasil, fez um desabafo no mesmo sentido de Alison. “Vôlei de praia sem medalhas na Olimpíada pela primeira vez. O resultado ruim do vôlei de praia não é por acaso. Quem nos acompanha sabe que já estávamos avisando isto há tempos. Há de se ter humildade e rever todo o processo. Estamos ficando para trás...”, escreveu, em sua conta no Twitter, cobrando mais investimento para o esporte.

Evolução de novos rivais na modalidade

Ao longo da história olímpica do vôlei de praia, iniciada em Atlanta-1996, dois países dispararam como os maiores medalhistas. O Brasil ocupa o topo da lista, com 13 pódios, seguido dos Estados Unidos, com 11. Porém, nos Jogos de Tóquio-2020, os primeiros lugares foram dominados por nações com menor tradição na modalidade. No masculino, a Noruega ganhou o ouro; o Comitê Olímpico Russo, a prata e o Catar, o bronze. As conquistas foram as primeiras desses países. No feminino, as americanas ficaram no topo do pódio, seguidas de duplas da Austrália e da Suíça.

Nos dois naipes, a Letônia ficou em quarto. Nos masculino, o país foi alçoz de duas duplas brasileiras: Alison/Álvaro, nas quartas, e Bruno Schmidt/Evandro, nas oitavas. “Estamos parados no tempo. Brasil e EUA não dominam mais”, alertou Mamute. Banhada pelo Mar Báltico, a nação do norte europeu está começando a construir um legado no esporte. O berço da modalidade por lá é Jurmala, localizada a cerca de 30km da capital Riga. Em julho, a cidade investiu 11,25 milhões de euros e iniciou a construção de um novo ginásio, parte

Martin Bernetti/AFP



Noruegueses Anders Mol e Christian Sorum conquistaram a primeira medalha olímpica do país em Tóquio

do complexo da escola primária Aspazija, para a prática de esportes, incluindo o vôlei de praia. No país, a febre pelo esporte começou com o bronze conquistado em Londres-2012.

A Noruega também trabalhou para se firmar no cenário interna-

cional e conquistar a primeira medalha em Tóquio-2020. O ápice veio, principalmente, no desempenho de Anders Mol e Christian Sorum. Antes de ganhar o ouro olímpico, eles conquistaram três dos quatro títulos de maior prestígio da temporada, em 2019.

A dupla também deu o primeiro título europeu do país. “A mídia estava exagerando muito. Isso foi muito importante para o voleibol norueguês. Alguns anos atrás, tínhamos apenas o objetivo de talvez nos classificar para as Olimpíadas”, ressaltou Mol.

Banco centraliza investimento

No Brasil, o principal foco de investimento no vôlei de praia e de quadra está centralizado no Banco do Brasil. A instituição tem uma parceria de 30 anos com a Confederação Brasileira de Vôlei (CBV). A entidade é responsável por dividir os valores entre as duas vertentes da modalidade. O apoio abrange patrocínio aos times masculino e feminino da Seleção Brasileira. Competições profissionais e de categorias de base também estão inclusas no acordo. Segundo a instituição, os oito atletas que representaram o país nos Jogos de Tóquio recebem patrocínio individual.

Ainda conforme o banco, entre 2017 e 2020 — período do ciclo olímpico para Tóquio —, houve um aumento de 20% no valor do contrato com a CBV. O patrocínio atual vigora até julho de 2025. Com isso, o investimento também abrangerá a preparação para a próxima edição dos Jogos Olímpicos, marcada para acontecer em Paris, em 2024. A instituição, porém, não detalhou o valor total aplicado no esporte no período.

“Por meio dessa parceria, conquistamos 23 medalhas olímpicas e centenas de títulos internacionais na quadra e na

Medalhas

1996- Jaqueline/Sandra (ouro) e Mônica/Adriana (prata)
2000- Adriana/Shelda (prata), Zé Marco/Ricardo (prata) e Sandra/Adriana (bronze)
2004- Ricardo/Emanuel (ouro) e Adriana/Shelda (prata)
2008- Fabio/Márcio (prata) e Ricardo/Emanuel (bronze)
2012- Alison/Emanuel (prata) e Juliana/Larissa (bronze)
2016- Bruno/Alison (ouro) e Ágatha/Bárbara (prata)

praia, em todas as categorias”, explicou o Banco do Brasil ao **Correio**, em nota. “Com o vôlei, geramos proximidade com públicos de interesse e conexão dos clientes com a marca. Isso porque acreditamos em resultados — e eles só são alcançados com investimentos de longo prazo. Esse apoio revelou para o mundo o talento e a técnica dos atletas brasileiros, e isso se transformou em um case de sucesso, sendo a parceria mais duradoura do esporte brasileiro, além da mais vitoriosa”, prosseguiu.

BRASILEIRÃO Flamengo supera ausências e dois gols anulados para vencer o Sport e embalar

Vitória com gol de artilheiro

O Flamengo se mostrou recuperado da derrota por 4x0 contra o Internacional na rodada passada do Brasileirão e venceu o Sport com desfalques. O time, que já vinha de vitória e goleada em cima do Olimpia na Libertadores, fez um jogo tranquilo na 16ª rodada do campeonato nacional. A equipe comandada por Renato Gaúcho venceu o Sport por 2x0, no Raulino de Oliveira, em Volta Redonda, com gols marcados por Bruno Henrique e Everton Ribeiro. O resultado só não foi maior porque os cariocas tiveram dois gols bem anulados.

O resultado deixa o Flamengo em quinto lugar, com 27 pontos, ainda distante do líder Atlético-MG, que se isolou na liderança com 37, mas bem mais próximo dos primeiros colocados, a um ponto do Bragantino, que fecha o G4. A perspectiva do torcedor também pode ser positiva com a lembrança dos dois jogos a menos.

Por outro lado, o Sport viu cair uma série de quatro jogos sem derrota, estacionou nos 15 pontos e entrou na zona de rebaixamento, empurrado pela vitória do Cuiabá, horas depois. A equipe flamenguista foi a campo desfalcada, sem Gabigol e Diego, suspensos, e Gustavo Henrique, com suspeita de covid-19. Por isso, Pedro, João Gomes e Bruno Viana começaram jogando. Apesar das baixas para o lado carioca, o desempenho coletivo conduziu o time à vitória. Os dois gols nasceram de lances em que o Flamengo tocou a bola com paciência e organização.

O Sport entrou em campo defendendo a marca de dono da melhor defesa do campeonato, ao lado do Atlético-MG, e se armou com cautela para tentar neutralizar o qualificado ataque flamenguista. A difícil missão foi comprometida ainda aos 10 minutos, tempo marcado no cronômetro no momento em que Bruno Henrique foi de encontro à bola, pelo alto, após belo cruzamento de Arrascaeta, e abriu o placar.

O time pernambucano pode ter pensado em voltar para o segundo tempo surpreendendo com uma postura mais ofensiva,

Marcelo Cortes / Flamengo



Bruno Henrique abriu o placar para o Flamengo e chegou ao topo da artilharia, empatado em oito gols com Gilberto, do Bahia

mas não deu nem tempo de colocar em prática. Com apenas um minuto de bola rolando, Everton Ribeiro recebeu cruzamento de Isla e, mesmo errando o chute, contou com um desvio em Ronaldo Henrique para marcar o segundo gol flamenguista.

O Flamengo seguiu controlando as ações do jogo e conteve os momentos de crescimento do Sport na partida. Hernanes, contratado após deixar o São Paulo, estreou, mas não conseguiu resolver a situação. O Flamengo volta a campo às 19h15 de quarta-feira, quando recebe o Olimpia no Mané Garrincha, em Brasília, para disputar a rodada de volta das quartas de final da Libertadores. O jogo de ida terminou com vitória por 4 a 1 para os flamenguistas. O próximo compromisso pelo Brasileirão é no domingo que vem, contra o Ceará, no Castelão. No mesmo dia, o Sport encara o São Paulo na Ilha do Retiro.

| | P | J | V | SG | |
|------------------|----|----|----|-----|-------------|
| 1. Atlético-MG | 37 | 16 | 12 | 14 | Liberadores |
| 2. Palmeiras | 32 | 16 | 10 | 10 | |
| 3. Fortaleza | 31 | 16 | 9 | 11 | |
| 4. Bragantino | 28 | 16 | 7 | 8 | |
| 5. Flamengo | 27 | 14 | 9 | 12 | |
| 6. Atlético-PR | 23 | 15 | 7 | 4 | |
| 7. Atlético-GO | 23 | 16 | 6 | -2 | |
| 8. Ceará | 23 | 16 | 5 | 2 | |
| 9. Internacional | 21 | 16 | 5 | 0 | |
| 10. Santos | 21 | 16 | 5 | 0 | |
| 11. Corinthians | 21 | 16 | 5 | 0 | Rebaixados |
| 12. Juventude | 19 | 15 | 5 | -5 | |
| 13. Bahia | 18 | 16 | 5 | -6 | |
| 14. São Paulo | 18 | 16 | 4 | -6 | |
| 15. Fluminense | 17 | 15 | 4 | -5 | |
| 16. Cuiabá | 17 | 15 | 3 | -2 | |
| 17. Sport | 15 | 16 | 3 | -5 | |
| 18. América-MG | 14 | 15 | 3 | -7 | |
| 19. Grêmio | 10 | 14 | 2 | -8 | |
| 20. Chapecoense | 4 | 15 | 0 | -15 | |

Ontem

Flamengo 2x0 Sport
Corinthians 3x1Ceará
Fortaleza 1x1 Santos
Bahia 1x2 Atlético-GO
Cuiabá 1x0 Athletico
Internacional 4x2 Fluminense

Hoje

20h Chapecoense x América-MG

Fortaleza estaciona

Em um jogo aberto e animado no Castelão, o Fortaleza perdeu a chance de assumir a vice-liderança do Brasileirão ao empatar em 1x1 com o Santos na noite de ontem. O time cearense saiu de campo lamentando o único ponto, já que teve dois gols anulados e perdeu um pênalti no fim da partida. O VAR foi um dos protagonistas, ao intervir em três lances importantes.

Aos 26 minutos, David, que acabara de entrar na vaga de Wellington Paulista, ganhou do defensor, driblou João Paulo e marcou. Mas o árbitro anulou o gol depois que o VAR avisou que a bola havia batido no braço do atacante. Aos 38, foi a vez de Yago Pikachu mandar para as redes. No entanto, na jogada, a bola bate em Henriquez, que estava em po-

sição de impedimento, assinalado com o auxílio do árbitro de vídeo. Aos 44, o juiz considerou que o defensor santista tocou com o braço dentro da área e marcou o pênalti. Na cobrança, porém, Lucas Crispim parou em João Paulo. O goleiro do Santos, um dos destaques da equipe na temporada, evitou o revés e garantiu um ponto para o time de Fernando Diniz.

O Fortaleza permanece em terceiro colocado, a um ponto do Palmeiras, e com seis a menos que o líder Atlético-MG. O Santos não progride na tabela do Brasileirão ao somar seu segundo empate seguido e aparece em nono, com 21 pontos. Ao menos, foi o único paulista a tirar pontos do Fortaleza, que havia vencido Bragantino, Corinthians, São Paulo e Palmeiras na competição.

Experiência e juventude

O Corinthians espantou a má fase em casa em tarde de harmonia entre a aposta e a consolidação. Com dois gols do garoto Adson, de 20 anos, e um gol de Renato Augusto, de 33, o time venceu o Ceará por 3x1 na Neo Química Arena, pela 16ª rodada do Campeonato Brasileiro. O Timão fez o dever de casa. Pressionou o adversário, não deu espaço e garantiu a vitória. O Ceará, que estava há 11 jogos invicto, foi dominado e seguiu sem conseguir vencer fora do Castelão.

O primeiro gol saiu logo aos 16 minutos, quando Adson apareceu livre para marcar. Pouco depois, o garoto surgiu no meio da área para fazer mais um, de cabeça. O jovem estava inspirado. Com liberdade no ataque, teve ótima oportunidade para fazer o terceiro, mas faltou perna para mandar para as redes. O Ceará praticamente assistiu ao Corinthians jogar.

No segundo tempo, Cássio fez duas boas defesas em seguida, após cabeceio de Luiz Otavio. O destaque da etapa final foi a reestrela de Renato Augusto. Ele entrou aos 20 minutos, deu ao Corinthians mais posse de bola e ainda marcou um golaço ao acertar chute de fora da área no ângulo, com maestria.

Com o resultado, o Corinthians melhorou um pouco seu retrospecto em casa na atual temporada. Agora, são duas vitórias, três empates e cinco derrotas na arena sob o comando de Sylvinho.

8 gols em 2 jogos

O Internacional venceu o Fluminense por 4x2 em jogo eletrizante. Os gaúchos sacramentaram o resultado com gols aos 47 e 49 do segundo tempo, garantindo os três pontos, um salto na tabela para a nona posição e um saldo de oito gols marcados nos últimos dois jogos.

SÉRIE B

Botafogo vence e encosta no G-4 em pontuação

O Botafogo se reabilitou no Campeonato Brasileiro da Série B na noite de ontem, ao vencer o lanterna Brasil de Pelotas, por 1x0, no Engenhão, pela 18ª rodada, a penúltima do primeiro turno da competição. A vitória consolidou o time como o melhor mandante da Série B, com sete vitórias em nove partidas. O zagueiro Joel Carli garantiu o triunfo do time carioca, que sonha em subir para a zona de acesso à elite. A quinta vitória nos últimos seis jogos fez o Botafogo chegar aos 28 pontos e encostar no G-4, pulando para o oitavo lugar. Já o Brasil perdeu pela

quarta vez seguida e segue na lanterna, com apenas 12 pontos.

O alvinegro encontrou pela frente um Brasil bem postado e pronto para surpreender no contra-ataque. As chances de gol eram raras até os minutos finais do primeiro tempo. O Botafogo esboçou uma pressão e não deixou o Brasil respirar. Aos 38, Rafael Navarro recebeu de Pedro Castro e mandou para dentro da área. Como se fosse centroavante, o zagueiro Joel Carli completou para o gol aberto. O segundo quase saiu em finalização de Diego Gonçalves. A etapa final contou com dois erros de arbitragem contra o Botafogo.

Vitor Silva / Botafogo



Botafogo ficou a dois pontos do G-4 com vitória em casa

Primeiro, Arthur derrubou Diego Gonçalves na entrada da área e só recebeu amarelo, apesar de ser o último homem. Na sequência, a bola acertou a mão de Leandro

Camilo e o juiz não assinalou o pênalti. Na quarta-feira, o Botafogo vai até Campinas enfrentar o Guarani, às 19h. Na quinta, o Brasil recebe o CSA, às 21h30, em Pelotas.

SÉRIE D

Dez jogos sem vencer

O Gama visitou o Nova Mutum, em Mato Grosso, ontem, às 16h, em jogo válido pela 11ª rodada da Série D do Campeonato Brasileiro. A partida, que começou com expectativa de muitos gols, acabou empatada em 1x1. Logo aos seis minutos de jogo, o time candango marcou com Vitor Xavier, após receber bom cruzamento.

O resultado faria o alvinegro ganhar uma posição no Grupo A5, mas a subida na tabela durou apenas três minutos. Aos nove, o Nova Mutum empatou em lance em que Matheus subiu sozinho para cabecear. A promessa de um grande jogo continuou com finalizações perigosas.

Aos 17 minutos, o zagueiro do

time mato-grossense Taison recebeu cruzamento na área e também cabeceou em direção da meta, em lance semelhante ao primeiro gol do Nova, mas viu a chance da virada parar nas mãos do goleiro Victor Hugo. As defesas de ambos os lados e a trave do Gama impediram a vitória de uma das equipes.

O time do Distrito Federal amarga apenas uma vitória em 11 jogos pela Série D, na primeira rodada. A campanha tem, ainda, seis empates e quatro derrotas, um aproveitamento de apenas 27,3% que deixa o alvinegro na vice-lanterna do grupo. O próximo confronto do Gama acontece sábado (21), às 15h, contra o União Rondonópolis.

OBITUÁRIO

Futebol alemão em luto

O universo esportivo perdeu, ontem, o terceiro maior artilheiro da história da Copa do Mundo e um dos maiores nomes do futebol alemão. Gerd Müller fa-

leceu aos 75 anos. A notícia foi divulgada pelo Bayern de Munique, antigo clube do atacante, mas a causa da morte ainda não é conhecida. Em 2015, ele havia sido diagnosticado com Alzheimer. Os números mostram a grandeza de Müller. Com a camisa do Bayern, Gerd marcou 566 gols em 607 jogos oficiais, sendo 365 no Campeonato Alemão, o que o deixou no topo da artilharia da história da competição. Pela seleção, ele marcou mais gols do que fez partidas: foram 68 gols em 62 jogos.

A sala de troféus do ídolo do futebol alemão tem três Taças dos

Campeões Europeus, uma Taça das Taças, uma Taça Intercontinental, quatro campeonatos e quatro Taças da Alemanha, além do Europeu de 1972 e o Mundial de 1974. A carreira, que se iniciou em 1961, ganhou destaque nas 14 temporadas e meia em que ele defendeu o Bayern de Munique. Após um fim de ciclo nos Estados Unidos, no Fort Lauderdale Strikers, Müller se aposentou dos gramados e atuou como treinador-assistente do time B do Bayern.

A Associação de Futebol da Alemanha (DFB) lamentou a perda do "maior goleador alemão de todos os tempos".

STAFF / AFP - 7/7/74



Müller só foi superado na artilharia da Copa por Ronaldo e Klose

» VIRADA E SUBIDA

O Bahia saiu na frente do Atlético-GO com gol do artilheiro Gilberto, mas levou a virada. O jogo acabou 2x1 para o Atlético-GO, que subiu para a sétima posição e colou no G-6.

» FORA DA DEGOLA

A rodada de ontem também promoveu substituição no Z-4. O Cuiabá venceu o Athletico por 1x0, na Arena Pantanal, e deixou a degola, empurrando o Sport para a 17ª posição.

>> HORÓSCOPO

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus ingressa em Libra; Lua cresce em Sagitário. Que te importes com o que as pessoas pensam de ti e como elas te avaliam não é um defeito. Defeito é te esforçares para existir fingindo que não tem valor algum aquilo que as pessoas pensam de ti. O ser humano que tu és é a trama de relacionamento que sustentas, mediante a qual tu, com legítimo direito, reivindicas que tuas opiniões sejam valorizadas por aquelas pessoas com que te relacionas. Essa atitude tem sua lógica contrapartida, tu te importas com as opiniões alheias, especialmente se essas te dizem respeito. Então, não perde tempo te convencendo de que para ser feliz tu tenhas de te livrar do peso das opiniões ao teu respeito, mas lida com a realidade como ela é. Para que tuas opiniões tenham valor aos ouvidos alheios, tu também hás de aceitar e valorizar as opiniões que as outras pessoas têm ao teu respeito.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Ir além das limitações é algo disponível todos os dias, porém, nem sempre a alma se atreve a isso, pois, em inúmeros casos o temor faz seu jogo e aí a alma se atreve a muito menos do que poderia. Observe sua alma hoje.

TOURO
21/04 a 20/05

A mente tem o mesmo poder dos filmes, a gente sabe que nada disso é verdade, porém, mesmo assim, vive emoções muito reais. Cuide para que sua mente seja seu instrumento, e não o contrário, você instrumento dela.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Havendo compreensão mútua, haverá harmonia também, a despeito de todas as discórdias que tiverem acontecido. Não se pode pretender unanimidade entre as pessoas, mas sim, consenso. O consenso está disponível.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Muito importante manter afiado o discernimento neste momento, que é cheio de potencialidades, só que nem todas são verdadeiras, pois, há muitas falsas entremeadas nelas. Só o discernimento saberá fazer a distinção.

LEÃO
22/07 a 22/08

Faça prevalecer sua vontade a despeito das complicações que acontecerem, e justamente por essas acontecerem. Torne sua ação independente das circunstâncias, faça com que sua vontade seja maior do que elas.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Hoje é um bom dia para finalizar algo que esteja em andamento e que tenha se enrolado ao longo do tempo. Procure se livrar das complicações, mas tendo o cuidado de não acentuar com atitudes ingênuas.

LIBRA
23/09 a 22/10

São muitas coisas embaralhadas acontecendo ao mesmo tempo, hoje é o oposto da ordem que você gostaria de ter para dominar a situação. Porém, nem isso há de se tornar objeto de ansiedade, porque tudo segue bastante bem.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Ter certeza antecipada sobre os resultados das atitudes que você toma, essa seria a melhor perspectiva possível. Neste momento, você pode contar com algumas certezas, mas que se aplicam exclusivamente a este momento.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Tirando o véu das ilusões que a mente produz, você acertará em cheio nas atitudes e iniciativas que hoje poderiam ser postas em prática. O importante é isso, que você não se enrede em fantasias improdutivas.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

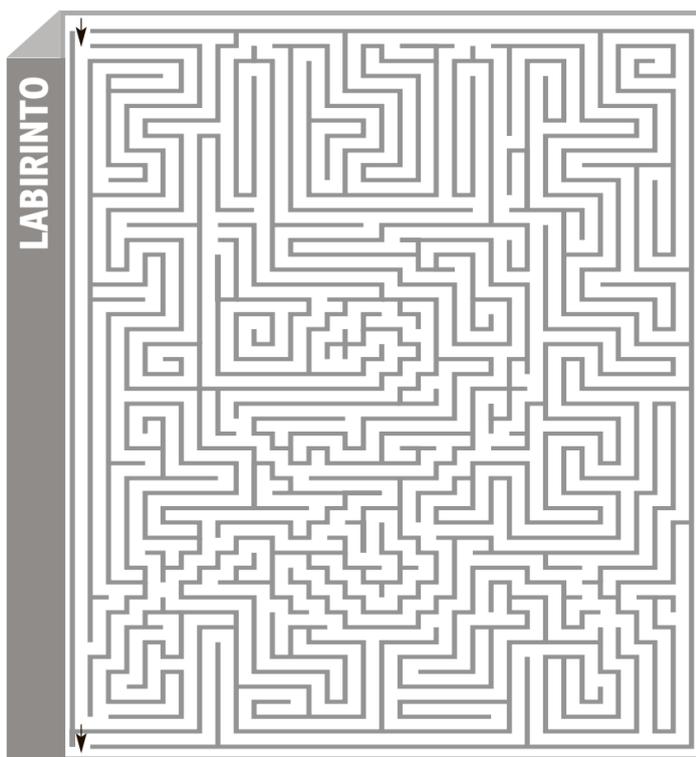
Tome uma distância prudente dos acontecimentos, para sua alma não ser devorada pela complexidade do cenário de hoje. Pense várias vezes antes de tomar as iniciativas que tiver em mente; talvez sejam desnecessárias.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Ser livre não é destruir obstáculos, mas existir apesar desses, tendo sempre em mente o que você quer construir. Assim, os obstáculos serão apenas um efeito colateral de sua busca positiva de construir o destino.

PEIXES
20/02 a 20/03

Entre as resoluções que firmam seus pés no caminho, e os medos interiores que deixam sua alma desorientada, assim mesmo, você terá de seguir em frente, sem ninguém saber de suas tormentas íntimas. Seguir em frente.



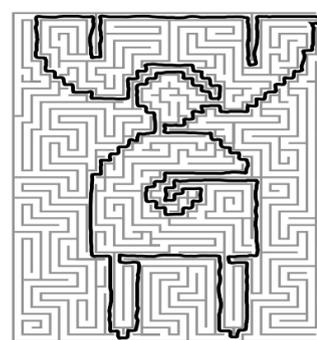
CONFIRA AS RESPOSTAS

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 6 | 1 | 2 | 4 | 7 | 8 | 9 | 5 | 3 |
| 5 | 7 | 8 | 9 | 3 | 1 | 2 | 6 | 4 |
| 9 | 3 | 4 | 6 | 5 | 2 | 7 | 1 | 8 |
| 3 | 6 | 7 | 2 | 1 | 4 | 5 | 8 | 9 |
| 4 | 8 | 9 | 5 | 6 | 3 | 1 | 7 | 2 |
| 2 | 5 | 1 | 7 | 8 | 9 | 3 | 4 | 6 |
| 8 | 2 | 3 | 1 | 4 | 7 | 6 | 9 | 5 |
| 1 | 4 | 6 | 3 | 9 | 5 | 8 | 2 | 7 |
| 7 | 9 | 5 | 8 | 2 | 6 | 4 | 3 | 1 |

SUDOKU-1

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2 | 1 | 8 | 3 | 4 | 7 | 5 | 6 | 9 |
| 7 | 6 | 5 | 1 | 9 | 8 | 2 | 3 | 4 |
| 3 | 4 | 9 | 5 | 6 | 2 | 8 | 1 | 7 |
| 9 | 7 | 4 | 2 | 1 | 3 | 6 | 5 | 8 |
| 5 | 2 | 6 | 9 | 8 | 4 | 1 | 7 | 3 |
| 1 | 8 | 3 | 7 | 5 | 6 | 9 | 4 | 2 |
| 6 | 3 | 7 | 8 | 2 | 1 | 4 | 9 | 5 |
| 8 | 9 | 1 | 4 | 7 | 5 | 3 | 2 | 6 |
| 4 | 5 | 2 | 6 | 3 | 9 | 7 | 8 | 1 |

SUDOKU-2



CRUZADAS

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | M | P | M | S | | | |
| | I | N | T | E | R | E | S | S |
| | M | O | R | R | E | R | C | R |
| A | P | T | A | S | C | E | N | |
| | E | A | A | P | A | R | T | A |
| C | R | U | A | I | D | A | M | |
| | D | I | R | E | I | T | O | G |
| | O | O | M | K | A | N | I | |
| | E | L | E | I | T | O | S | O |
| E | S | C | U | N | A | S | M | N |
| | P | A | I | S | H | E | R | O |
| M | A | S | S | A | G | E | M | C |
| | N | S | S | I | R | O | C | O |
| | O | H | I | O | B | T | A | L |
| S | U | L | A | F | R | I | C | A |

LABIRINTO

>> CRUZADAS

| | | | | | |
|--|---|---|--|---|--|
| Criatura do Labirinto (Mit.) | A ele Português esteve submetido entre 1580-1640 (Hist.) | Página (abrev.) Entre, em italiano | Relativo ao antigo Irã A 2ª nota (Mús.) | Setor alimentar que segue as regras da lei judaica | Molusco brasileiro (Zool.) |
| Inclinação apenas para o que traz vantagem pessoal (pej.) | | | | Já (?): acabou (gíria) | |
| Falecer | | | (?) - bull, raça canina de porte atlético | | Coefficiente de Rendimento (sigla) |
| Habilidades | | Separa (uma briga) | | | |
| A carne no carpaccio | | Hiato de "baeta" | Trecho da viagem Enormes (fem.) | | (?) e duende: anões lendários |
| | | | | Antigo estado da Guanabara (sigla) | |
| Lateral (?), posição de Fagner (fut.) | | Prenome do poeta Camões | Cidade japonesa Pedra, em tupi | | |
| Embarcações comuns em passeios turísticos | Lácteo (?), Kis, atriz de "O Rebu" | | | | Jorge (?), repórter esportivo da ESPN |
| | | | | Pouco provável (a possibilidade) | |
| "Como Nossos (?)", sucesso de Elis | | | Semideus (Mit.) Revista em quadrinhos | | "Yes, We (?)", slogan de Obama (EUA) |
| Terapia corporal | | Vento quente do Norte da África | | | |
| Estado dos EUA | | | Letra símbolo do real (Fin.) | Ser o (?): ser o líder | |
| Conter-rânea de Nelson Mandela | | | | Vitamina do camu-camu | |

BANCO 3/can — itá — pit — tra. 4/kani. 6/nicola. 13/mercado kosher. 65

SUDOKU-1

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1 | | | | | | | 5 |
| | | | | | | | | 4 |
| | 3 | 4 | | 5 | | 7 | 1 | |
| 3 | | | 2 | | | | | |
| | 8 | 9 | | | | | | 2 |
| | | 1 | | | | 3 | 4 | |
| | | | 1 | | | 6 | | |
| | | 6 | 9 | 5 | | | | |
| 7 | | 5 | | 2 | 6 | 4 | | |

SUDOKU-2

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | 3 | 4 | | | 6 | 9 |
| | | 5 | 1 | | 8 | | 3 | |
| | | | 5 | | | | | |
| 9 | 7 | | | | | 6 | | |
| 5 | | | | 8 | | | 7 | |
| 1 | 3 | | | | | | 4 | |
| 6 | | | | | | | | |
| | 9 | | | 7 | | | | |
| 4 | 2 | | | | | | | 1 |

TODO O UNIVERSO DE MAGIA DA LUCAS TOON PARA VOCÊ COLECIONAR E SE DIVERTIR

JÁ NAS BANCAS!

Ediouro

PANINI

© 2021 Lucas Mito Studios

Diversão & Arte

Moacunha/ Fotografia



Rafael Cortez: adaptação ao cenário da pandemia

Viacom/Comedy Central/Divulgação



Cena do programa A culpa é da Carlota: privilégio de continuar trabalhando

Em tempos de crise sanitária, os comediantes têm enfrentado a árdua missão de transformar o humor em remédio

» ISABELA BERROGAIN*

Durante a pandemia, o trabalho dos humoristas tem se tornado cada vez mais difícil. Com a chegada da covid-19, a área artística foi a primeira a ser paralisada e, provavelmente, será a última a ser normalizada. Recentemente, os comediantes enfrentaram diversos desafios: fechamentos de teatros, cinemas, bares, interrupções de filmagens e gravações, além de serem os responsáveis pela árdua missão de fazer rir. Os últimos meses não foram fáceis, especialmente para os brasileiros, mas, ainda assim, os humoristas não desistiram de trazer alegria.

“Para a classe artística como um todo, essa pandemia foi devastadora. Para os humoristas, artistas, músicos. As pessoas, realmente, foram impossibilitadas de trabalhar, foi muito difícil para muita gente”, aponta Victor Leal, integrante do grupo brasileiro de comédia Os Melhores do Mundo.

“A companhia tem 26 anos de carreira, estando em cartaz praticamente todos os finais de semana. Então, para nós, realmente foi um baque muito grande não poder fazer teatro durante tanto tempo”, revela. “Em março do ano passado, realizamos a nossa última sessão presencial no teatro. Na época, nós falamos ‘Ah, vai parar agora, mas até junho deve estar de volta’. Nós já estamos em agosto do outro ano, e as coisas ainda não se normalizaram”, lamenta o humorista. Como uma alternativa aos palcos do teatro, o grupo chegou a realizar três shows de comédia no formato drive-in.

Ao se adaptar ao ‘novo normal’, Rafael Cortez se tornou o único humorista da comédia stand-up brasileira a gravar um especial de humor sobre o isolamento social no mesmo formato. “O resultado do show foi esse conteúdo, que é relativamente difícil de fazer o espectador consumir, por uma questão estética mesmo. O stand-up é um espaço onde você tem uma plateia aparente, tem uma ligação com o teatro, tem essa história com o artista no palco e, no drive-in, é buzina no lugar de risada, é mais escuro, carro não é algo necessariamente bonito, você não vê close nas pessoas”, aponta Cortez.

Para Leal, se ambientar com o universo dos espetáculos drive-in também foi um desafio. “A buzina na peça quebra muito o fluxo, porque, por exemplo, a risada é uma coisa espontânea. A risada, você ou ri pouco, ou ri muito, é algo de acordo com o seu corpo. Já a buzina é uma coisa que você pensa ‘Gostei dessa piada, vou buzinar’ ou ‘Gostei muito,

vou

d a r

três buzina-

nadas’. Então,

não é a mesma coisa,

é muito frio”, compartilha.

“Na segunda vez que fizemos o drive-in, já haviam liberado para as pessoas sentarem em uma mesinha ao lado do carro. Só de você poder olhar para o rosto das pessoas, ver as pessoas rindo, já faz uma diferença imensa”, complementa.

Na área televisiva, as apresentadoras do *A culpa é da Carlota*, primeiro programa de humor brasileiro constituído apenas por mulheres, foram apresentadas com o privilégio de continuar trabalhando. Com respeito a todas as regras de segurança da Organização Mundial da Saúde (OMS), as humoristas gravaram duas temporadas da atração du-

O RISO COMO CURA

rante a pandemia. “A gente gravou naquele momento em que havia 3 mil pessoas morrendo por dia, o clima estava pesado”, relembra Carol Zoccoli, uma das integrantes do programa.

“Havia pessoas da equipe que perderam entes queridos. Então, eu e as meninas realmente tivemos que tirar muita energia para levar uma certa leveza para o público e trazer humor, para poder criar um clima em que as pessoas se sentissem à vontade para rir”, relata.

Mesmo com as inúmeras dificuldades, foi quase um consenso entre os humoristas que, respeitando a pandemia, o show não poderia parar. Grande parte da classe artística passou a ver o humor como a única saída do momento atual, tentando transformar, para eles mesmos e para o público, a risada em cura. “Nesse momento de pandemia, o riso é o que nos dá esperança de um futuro melhor”, diz Cris Wersom, líder do *A culpa é da Carlota*.

“Eu acho que o trabalho do humorista, mais do que nunca, é necessário. O humor tem essa força quase que terapêutica para ajudar as pessoas a passarem por momentos difíceis. E sempre foi assim”, afirma Leal.

Ao mirar o futuro, o cocriador do Os Melhores do Mundo é otimista em relação à volta do público aos shows de comédia nos teatros, principal palco do humor. “A pessoa vai ao teatro para poder ter 1h30, 2h de cura. O humor tem essa capacidade de melhorar a vida das pessoas”, garante o humorista. “A tendência é que [o humor no teatro] volte mais forte do que antes da pandemia. As pessoas viram o quanto isso é importante na vida delas”, opina Leal.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco



Os Melhores do Mundo: o teatro tem a capacidade de melhorar as pessoas



Premier
SEMINOVOS

Das Auto
Multimarcas

GLOBO
MULTIMARCAS

SÃO ROQUE
VEÍCULOS

auto just

RODOVIA
VEÍCULOS
(61) 3387-2700

Aut@red

Acesse
www.vrum.com.br

VRUM
.com.br
CORREIO BRAZILIENSE

ou ligue
(61) 3342-1000
Opção 04

**NÃO PISE NO FREIO
ACELERE O SEU NEGÓCIO**

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES**5.1 Agricultura e Pecuária****5.2 Comunicados, Mensagens e Editoriais****5.3 Informática****5.4 Oportunidades****5.5 Pontos Comerciais****5.6 Telecomunicações****5.7 Turismo e Lazer****5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA****INSTALAÇÕES E MATERIAIS****AREIAL EM ALEXANIA-GO** pronto p/ início produção 62-984048168**SEMENTES E MUDAS****MUDAS DE EUCALIPTO** Sansão do Campo e Nativas do cerrado. Encomendas!!!. 99989-0798 Radel**5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS****CONVOCAÇÕES****ABANDONO DE EMPREGO SENHOR HUBIRATAN** de Alcântara Silva - CTPS 0029627 série 00021-DF. Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos o senhor, a comparecer em nosso escritório, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 25/06/2021, dentro do prazo de 48 hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT.**A EMPRESA****COCO BAMBU** Lago Sul comércio de alimentos LTDA de CNPJ: 10.542.662/00001-47 solicita que o Sr Daniel Alison Ferreira Ramos CTPS: 76501 série: 00031-DF compareça ao seu local de trabalho no período de 24h para justificar suas faltas que vem ocorrendo desde 07/07/2021, caso não ocorra, caracterizará demissão por justa causa por abandono de emprego conforme Art. 482 letra "I" da CLT.**MÍSTICOS****AMARRAÇÃO DEFINITIVA** especialista em unir casais e afastar rivais faz amarração p/ o amor. Joga-se buzios, cartas e faz todos tipo de trabalho resultado em 24hs. 98256-3754**BRENO NOBRE** Terapeuta Holístico Sensitivo e Clarividente 38-999751159**5.2 MÍSTICOS****CENTRO DE TERAPIA E ASTROLOGIA****CONVIDO-LHE A FAZER** uma consulta através de Búzios e Tarô. Faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Trabalhos honestos e garantidos. Poderosa amarração definitiva. Ligue: 99526-4475**5.4 OPORTUNIDADES****CRÉDITO****DINHEIRO E FINANÇAS****EMPRÉSTIMO PESSOAL DINHEIRO NA HORA**

Pegue até 35.000, mil em até 36 meses com a primeira parcela para até 60 dias empréstimo rápido e fácil e seguro e o dinheiro sai na hora 4101-6727/ 98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS**CIDADES SATÉLITES E ENTORNO****MERCADO VENDO** Interessados entrar em contato 61-985719135**PLANO PILOTO****LOJA BIJUTERIAS** passo ponto na feira dos Importados 98506-0079**5.6 TELECOMUNICAÇÕES****CELULAR****INTERNET FIBRA** Óptica. Interessados 61-998026145**5.7 TURISMO E LAZER****SERVIÇOS****TEMPORADA****HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO)**

Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO)

Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

5.7 ACOMPANHANTE**OUTROS****ACOMPANHANTE****Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso****MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA** p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116**BIA NEGRA CARVÃO SEIOS TURBINADOS ANANZINHA SUPER** apert c/bjs boca. Adoro coroaos 61 99370-5610**MARA GORDA SEIOS FARTOS** adoro ser beijada lá 130 de bumbum. com brinde sobrinha loira rainha do anal 61- 99400750361 98525-2760 **SOFIA COROA** loira ativa e passiva 509 Sul

102 NORTE Bl. A massagens sensuais relaxante e outras. Venha conferir! 613254-0323

PRIVE ASA SUL 511 BL.B APT 101 massagens sensuais e relax. Venham conferir. (61)3548-9170**REINAUGURAÇÃO 309** 309 SUL Bl A Subsolo massagens sensuais e relax. Venham conferir 613242-4314**MASSAGEM RELAX****AS-TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTAR MASSAGENS.COM** br as 20 todas lindas 61985621273**5.7 MASSAGEM RELAX****ESPAÇO CORPORATIVO MASSAGEM E DEPILAÇÃO** (masculina) . Tr: 61 996876579**MASSAGISTAS PRECISA-SE** c/ ou s/ experiência. 61 98323-3136 somente WhatsApp

305 NORTE Bl. B massagens sensuais relaxante e outras. Venha conferir! 613257-6191

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL**6.1 Oferta de Emprego****6.2 Procura por Emprego****6.3 Ensino e Treinamento****6.1 OFERTA DE EMPREGO****NÍVEL BÁSICO****ATENDENTE E MASSAGISTAS****COM OU SEM** experiência. Com Ótimos ganhos até R\$ 1.800 p/ semana. 61 98436-5571 zap**MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA** p/ semana ou fim d semana 6198474-3116**AUXILIAR DE COSTURA** para trabalhar em fábrica de cortinas no Guarã. Interessados: 61-996482356**BARBEIRO(A) / CABELEIREIRO(A)** para atendimento infantil. Com comissão garantida. Marca com 15 anos de mercado e 10 unidades em Brasília. Cv: contato@cabeloclub.com.br**CASEIRO QUE SAIBA** tirar leite. Tratar: 3367-0108**CORTADOR(A) PRECISO** para tecido plano com experiência. Tr.: 3304-1320**PRÁTICO(A) EM CONCERTO** p/ loja Gama. CV p/: casadoconstrutor. curriculos@gmail.com**6.1 NÍVEL BÁSICO****COZINHEIRO C/ EXPERIÊNCIA** p/ restaurante. SIA Tr: 99909-9896**CUIDADOR(A) DE IDOSO** ILPI carga horária 12/36. Contato: singularsenior@gmail.com**DIARISTA CONTRATAMOS** Com experiência + benefícios. 61-41032325**DOMÉSTICA PROCURO** para afazeres do lar para trabalhar no Sudoeste. Gostar de crianças 61-983558778**INSTALADOR DE VIDRO** Temperado contrata-se com experiência e CNH. Interessados enviar currículo para o email: vagas.taguabox@gmail.com**MASSAGISTA VAGA** para Clínica Massagista com ou sem experiência. Interessadas 61-996294412**MASSAGISTA PROCURO** c/ sem exper. 10mil/mês. 98187-1482 zap**MASSAGISTA PRECISA-SE** com sem experiência. 61 99274-8119**PISCINEIRO VAGA** com experiência inclusive c/ casa de máquinas p/ trabalhar Jardim Botânico 61-99209-5750**PRÁTICO(A) EM CONCERTO** p/ loja Gama. CV p/: casadoconstrutor. curriculos@gmail.com**TÉCNICO EM INSTALAÇÕES** Hidráulicas com veículo próprio. Salário: Fixo + comissão. Interessados na vaga enviar currículo para o seguinte e-mail: acquapress@outlook.com**TÉCNICO EM PISCINAS** Interessados entrar em contato 61-996453119**BARBEIRO(A) / CABELEIREIRO(A)** para atendimento infantil. Com comissão garantida. Marca com 15 anos de mercado e 10 unidades em Brasília. Cv: contato@cabeloclub.com.br**TÉCNICO EM INSTALAÇÕES** Hidráulicas com veículo próprio. Salário: Fixo + comissão. Interessados na vaga enviar currículo para o seguinte e-mail: acquapress@outlook.com**6.1 NÍVEL BÁSICO****VENDEDOR(A) EXTERNO** Telhas de Concreto Contrata-se p/ obras/ construtoras c/ experiência e veículo próprio. Ajuda de custo e comissão a combinar. Email: renan@nippontelhas.com.br**VIDRACEIRO COM EXPERIÊNCIA** e CNH Contrata-se para início imediato! Interessados na vaga enviar currículo p/ o e-mail: vagas.taguabox@gmail.com ou (61) 99133.5195**CONTRATA-SE UMA SENHORA** para trabalhar e morar no local. Interessadas entrar em contato pelo telefone 61-996510761**PASSADEIRA PARA** trabalhar em lavanderia. Oferta de emprego 61-998241781**PASSADEIRA PARA** trabalhar em lavanderia. Oferta de emprego 61-998241781**NÍVEL MÉDIO****ASSISTENTE FINANCEIRO** Contas a pagar receber, emissão de fatura, cobranças, lançamento de despesas no sistema, pacote office. Enviar Cv para: rh.processocv@gmail.com**ASSISTENTE COMERCIAL** Tratar c/ clientes, emissão de O.S. acompanhar as demandas e suporte ao comercial, ter pacote office, perfil em vendas e ótima comunicação. Enviar cv para: rh.processocv@gmail.com**6.1 NÍVEL MÉDIO****ASSISTENTE ADMINISTRATIVO** Foto Show Eventos contrata c/ experiência comprovada, enviar currículo para o e-mail: gerenciafotostow@gmail.com até o dia 25/07/2021**ASSISTENTE DE LOGÍSTICA** Contrata-se p/ Auxiliar na programação de rotas, acompanhamento e controle de despesas, acompanhar frota, suporte ao cliente. Interessados Enviar currículo p/ rh.processocv@gmail.com**ATENDENTE EM CAFETERIA** com experiência p/ trabalhar no Sudoeste 61-998232848**AUXILIAR DE SAÚDE Bucal** ASB para Taguatinga. R\$ 1.320,00 61-98121-1117**CONSULTOR(A) DE NEGÓCIOS** para área de vendas (CB assessoria financeira). CV: selecaoconsignabrazil@gmail.com**ESCRITÓRIO CONTÁBIL CONTRATA****CONTABILISTA COM CRC** e experiência em Lucro Real e Presumido. Salário R\$2.425,00+VR e VT. Enviar CV p/ rh3030@gmail.com**COSTUREIRA VAGA** para o ramo de cortinas. Interessadas na vaga entrar em contato 61-996482356**6.1 NÍVEL MÉDIO****RESTAURANTE CONTÊ CONTRATA CUMIM/ GARÇON** com experiência. Enviar Currículo para o e-mail: conte.restaurante.bsb@gmail.com**DIGITADOR(A) DE TEXTOS**, transcrição de áudios Átas. Local de trabalho: Presencial/ Valparaíso. Requisitos: Excelente português, digitação rápida, conhecimentos intermediários de informática. Currículo p/ rhrdkslecao2020@gmail.com**ESTOQUISTA COM EXPERIÊNCIA** Interessados enviar CV para: processo2021rh@gmail.com**ROSSONI RESTAURANTE E BAR CONTRATA GARÇON COM EXPERIÊNCIA** para Asa Sul Tr: 3541-5569 whats**MASSAGISTAS VAGA** para massagistas com ou sem experiência. Interessadas entrar em contato pelo telefone 61-996027685**MASSOTERAPEUTA PRECISA-SE** p/ trabalhar em Clínica Estética em Aguas Claras 61-99422-6085 Zap

RAZÃO EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE

1º LEILÃO: 26 de agosto de 2021, às 14h30min • 2º LEILÃO: 08 de setembro de 2021, às 14h30min • (*horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leloeira Oficial, JUCESP nº 836, escritório na Rua da Mooca, 3.547, Mooca, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará novamente a PÚBLICO LEILÃO cumprindo as exigências legais, conforme as datas redesignadas de modo PRESENCIAL E ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular de 17/06/2014, cujos Fiduciários são MARCO LÚCIO DO NASCIMENTO, inscrito no CPF/MF sob o nº 428.817.571-20, e sua esposa NELCI VARGAS DO NASCIMENTO, inscrita no CPF/MF sob o nº 350.581.291-91, em PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 1.219.609,50 (Um Milhão Duzentos e Dezenove Mil Seiscentos e Nove Reais e Cinquenta Centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Apartamento nº 1003, Vagas de Garagem n.ºs 198 e 199, Torre n.º 2, situado no Lotes n.ºs 11, 13 e 15, Rua 35 Sul e Lote 14, Rua 36 Sul, Águas Claras, Distrito Federal, melhor descrito na matrícula nº 300.284 do 3º Ofício do Registro Imobiliário do Distrito Federal". Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Pendência sobre o imóvel: Proc. 0713406-88.2018.8.07.0020, que anulou o leilão anterior, determinando a realização de novos leilões. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 946.590,43 (Novecentos e Quarenta e Seis Mil Quinhentos e Noventa Reais e Quarenta e Três Centavos - nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLicoes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A ÍNTEGRA DESTA EDITAL NO SITE: www.FrazaoLicoes.com.br. Informações pelo tel: 11-3550-4066 (AL - 1442-04).

Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal

**AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO PARA LOCAÇÃO DE IMÓVEL Nº 01/2021-SES/DF**

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - SES/DF convoca, por meio deste Aviso, aos interessados a apresentar proposta para locação de imóveis, residencial ou comercial, para instalação de equipes da Estratégia de Saúde da Família, em locais onde a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - SES/DF não possui imóveis próprios, de acordo com as especificações constantes no Edital de Chamamento Público para Locação de Imóvel nº 01/2021 - SES/DF, com fundamento no Inciso X, do Art. 24, da Lei 8.666/1993 e o Decreto nº 33.788/2012, Processo nº 00060-00325061/2020-15 - SES/DF (S.E.I.). O recebimento de propostas será até as 15h do dia 17 de setembro de 2021 por meio eletrônico através do e-mail chamamentopublico.sesdf@saude.df.gov.br com cópia para inexigibilidade.sesdf@gmail.com. O Edital poderá ser solicitado através dos referidos endereços de e-mail e também estará disponível no site: <https://www.saude.df.gov.br/chamamento-publico/>.

OSNEI OKUMOTO

Secretário de Estado de Saúde do Distrito Federal.

Disque-Denúncia**Secretaria de Segurança Pública.**

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

181**CASA COM 03 PAVIMENTOS 1.087M² A.T. EM BRASÍLIA/DF**

c/ área lazer, piscina, bar molhado, churrasqueira e elevador 1.280m² a.c.,
QL 08, Conj. 01, Lago Sul.

Inicial R\$ 6.020.000,00**leiloesjudiciaisdf.com.br****0800-707-9339**

6.1 NÍVEL MÉDIO
6.1 OFERTA DE EMPREGO
NÍVEL MÉDIO

MOTORISTA VAGA Categoria D. c/ dois anos de experiência. Interessados enviar currículo p/ rh@vargasengenharia.com

OPERADOR(A) DE TELEMARKETING Noção básica de informática. Enviar currículo: selecao@promotora@gmail.com

PROFESSOR DE INFORMÁTICA procurso para aula particular. Tr: 61-98240-5491

RECEPCIONISTA CONTRATA-SE para clínica de reposição capilar em Aguas Claras. Com ou sem experiência. Interessados na vaga enviar currículo para o seguinte e-mail: contato@rebusk.com ou pelo 61-982089569

RECEPCIONISTA CONTRATA-SE entrar site: www.joyhostel.com.br aba trabalhe conosco

6.1 NÍVEL MÉDIO
RECEPCIONISTA COM EXPERIÊNCIA em convênios para Clínica Odontológica. Interessados enviar currículo por email para: administracao@plenasaudedeintegrada.com.br ou Whatsapp. 61-993035919

SOLDADOR COM EXPERIÊNCIA em Aço inoxidável. Tr: 3399-7499/98405-4978

TÉCNICO EM INFORMÁTICA com conhecimento em automação comercial. Salário a negociar. Interessados enviar currículo para o e-mail: vagasinformatica2021@gmail.com

TÉCNICOS EM INFORMÁTICA, redes, servidores, computadores, notebooks e impressoras. Currículo: trabalhe conosco@easytechinformatica.com

TÉCNICO EM INFORMÁTICA Contrata-se com conhecimento em eletrônica. Interessados enviar currículo p/ hirdrh@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO
TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL
TÉCNICO (A) E AUXILIAR em Saúde Bucal c/ experiência em cirurgia. Salário R\$ 2.260,00 (já incluso VA+VT + Insalubridade) Enviar Currículo p/ thodontobs@gmail.com

VENDEDOR(A) COM EXPERIÊNCIA para Loja de Roupas Feminina. Interessados (as) 61-981294307

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE com experiência para atendimento em oficina autorizada da Bosch. Salário fixo + comissão + benefícios. Enviar currículo email: boschdieselcontrata@outlook.com

VENDEDOR(A) EXTERNO possuir moto e experiência. Ajuda de custo + comissão. Interessados entrar contato para: lamardistribuidora@outlook.com ou pelo 62-981351353

6.1 NÍVEL MÉDIO
VENDEDOR(A) COM EXPERIÊNCIA Foto Show Eventos Contrata para ramo de salão de festa. Interessados enviar currículo para: gerenciafoto show@gmail.com (Assunto vend21)

VENDEDOR (A) C/ EXPERIÊNCIA para boutique de moda feminina no Guarã. Salário comercial + VT + comissão (meta), 44h/semanal, segunda a sábado. Interessados enviar Currículo para: rh@rosadocerrado.com.br

CONFORTO COMÉRCIO DE CALÇADOS convoca Sra Fabiana Michela Oliveira Costa p/ tratar de assuntos trabalhista

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS Contrata-se. Interessados entrar em contato (61)98272-4444

MECÂNICO ELETRICISTA Interessados entrar em contato pelo 61-991379898

PESSOA COM DEFICIÊNCIA 2 vagas p/ auxiliar escritório. Sal +VR. rh@contarpp.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO
PROGRAMA DE CRESCIMENTO Pessoal, Formação Gerencial, Formação Societária, Empreendedorismo e Outlier. Estamos selecionando jovens sem experiência, para o nosso programa de Formação Gerencial. Remuneração acima da média. Interessados Enviar currículo para: hire.bsb@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR
ANALISTA FISCAL Contrata-se para desempenhar rotinas fiscais com experiência. Salário a combinar. Interessados na vaga enviar currículo p/ o e-mail: contratacoesnoronha@gmail.com

ASSISTENTE FISCAL Formação em ciências contábeis, desejável ter experiências nas rotinas fiscais. Enviar currículo p/ contratacoesnoronha@gmail.com - Assunto - Assistente Fiscal.

CONTADOR COM CRC Ativo - Contrata-se. Informações fone: (61) 99928-5001

6.1 NÍVEL SUPERIOR
DIGITADOR (formação em letras) com excelente português e conhecimentos avançados de informática. Experiência com elaboração de atas e revisão de textos. Carga horária: segunda a sábado. Local de trabalho: Valparaíso de Goiás. Interessados enviar currículo para e-mail: rhrdksselecao2020@gmail.com. Contato: 61-996691655

ESTAGIÁRIO ÁREA Comercial cursando Mkt, Pub, ou Adm. CV para: recrutamentoclinica2020@gmail.com

ESTAGIÁRIO (A) CONTABILIDADE 13 as 18 hs R\$ 500 + VT. CV: maisrhdf1@gmail.com

FISIOTERAPEUTA CONTRATA com experiência comprovada, regime CLT, 30h/semanais, período 14h as 20h, treinamento obrigatório. Interessados enviar CV para: athosfisio@outlook.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR
RECEPCIONISTA OU SECRETARIA com experiência em escritório de advocacia, contratação imediata. Interessados na vaga enviar CV para valdirene@advocaciajanot.com.br ou administrativo@advocaciajanot.com.br

ASSISTENTES E ANALISTAS Contábil/ Fiscal / Pessoal p/ Taguatinga. Enviar CV c/ pretensão salarial p/ recrutamento0600@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO
DIARISTA E DOMÉSTICA Ofereço os meus serviços. Interessados nos meus serviços contato: 61-981578359

NÍVEL MÉDIO
ACOMPANHANTE/ CUIDADORA Ofer res/ hosp dia/noite/ fim semana, exp/ref 98432-0682

6.2 NÍVEL MÉDIO
MOTORISTA PARTICULAR Ofereço-me tenho experiência e boas referências 61-991918299

MOTORISTA PARTICULAR / Cuidadora Idosos ,ofereço-me exp/ref 6199191-8299 mulher

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

CURSOS
CUIDADOR DE IDOSOS Curso online c/ encontros presenciais Infinita Saúde oferece em parceria com IPHAC. Data de início 16 a 28 de Agosto. 61-981921147

CURSO BRASIL 2021 - técnico, superior, mestrado, doutorado, pós-graduação (35) 992043187

CURSO ALONGAMENTO de Unhas na Escola Design de Unhas. Interessadas(os) 61-99489385

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGAR CERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo